

1 **Data:** 24 de outubro de 2006

2 **Horário:** 08h30min às 19h00min horas

3 **Local:** Auditório "A" e "B" da SESA/ISEP

4 **Conselheiros membros – Gestão 2006/2007**

	Nome	Frequência	Condição	Órgãos, Entidades e Instituições
	Usuários			
	Custódio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	ADOC
	Miguel Tiago da Hora	Presente	Suplente	ADOC
2	Ana Maria Figueiredo	Presente	Titular	ADV-T-APLER
	Luciane M. Baptista	Ausente	Suplente	Fórum paranaense de ONGs/AIDS
3	Valdir Donizete de Moraes	Ausente	Titular	ECOFORÇA
	Roberto Cauneto Picorelli	Presente	Suplente	ECOFORÇA
4	Ruy Pedruzzi	Presente	Titular	FAMPEAPAR
	Arlete Antônia Brunholi Xavier	Ausente	Suplente	FAMPEAPAR
5	Abrelino Masiero	Presente	Titular	FAMPEPAR
	Inez Francisca Vieira Meyer	Ausente	Suplente	FAMPEPAR
6	Joel Tadeu Corrêa	Presente	Titular	FAMOPAR
	Euclides Gonçalves	Ausente	Suplente	FAMOPAR
7	David Lupion Fernandes	Presente	Titular	Fed. das Assoc. de Pastores do PR
	Carlos Jéfferson dos Santos	Presente	Suplente	Fed. das Assoc. de Pastores do PR
8	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	FATIPAR
	João de Tarso Costa	Presente	Suplente	FATIPAR
9	Amaury César Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	José Apolinário Filho	Presente	Suplente	DEFIPAR
10	Jonas Braz	Presente	Titular	FNU
	Ivanor de Oliveira Valentini	Presente	Suplente	FNU
11	Antônio Lúcio Zarantonello	Presente	Titular	FETAEP
	Regina Léscio Barbato	Ausente	Suplente	FETAEP
12	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	Fórum paranaense de ONGs/AIDS
	Paulo Reissinho de Paula	Presente	Suplente	Fórum Popular de Saúde
13	Manoel Rodrigues do Amaral	Ausente	Titular	Instituto Afro-Brasileiro do PR.
	Almira Maciel Correia	Ausente	Suplente	Instituto Afro-Brasileiro do PR.
14	Hermínia M. Schuartz	Presente	Titular	Movimento de Mulheres Camponesas do Paraná
	Adelaide Ferreira Lima	Presente	Suplente	Movimento de Mulheres Camponesas do Paraná
15	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Irene de Jesus Macena	Ausente	Suplente	MOPS
16	Luiz Anílton Strasser	Presente	Titular	MST
	Joceli Ferreira	Presente	Suplente	MST
17	Lurdes Engelmann	ausente	Titular	Pastoral da Criança
	Vanessa da Cruz Klososki	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
18	Jaime de Oliveira Ferreira	Ausente	Titular	SINDPETRO
	Claudiney Batista	Ausente	Suplente	SINDPETRO
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
1	Cláudia Portella Pinto	Presente	Titular	ABEM
	Polliana Schiavon	Ausente	Suplente	C.R. de Nutrição
2	Antônio Garcez Novaes Neto	Presente	Titular	C.R. de Farmácia
	Carlos Henrique Rocha Cantarella	Ausente	Suplente	C.R. de Farmácia
3	Carla Adriane Pires Ragasson	Ausente	Titular	C.R. de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
	Oswaldino Moreira Só	Presente	Suplente	ABRASA
4	Marina Hiromi Assanuma	Presente	Titular	C.R. de Medicina Veterinária
	Luiz Sallim Emed	Presente	Suplente	C.R. de Medicina
5	César José Campagnoli	Presente	Titular	C.R. de Odontologia
	Ruy Barbosa dos Santos	Ausente	Suplente	C.R. de Odontologia
6	Rosani da Rosa Bendo	Presente	Titular	C.R. de Serviço Social
	Sérgio Ricardo B. Rocha Velho	Presente	Suplente	C.R. de Psicologia

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



7	João Carlos Mira	Ausente	Titular	Conselho dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais do Estado do Paraná
	Marcos Rogério Ratto	Ausente	Suplente	Conselho dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais do Estado do Paraná
8	José Carlos leite	Presente	Titular	SINDPREVS
	João Maria de Oliveira Lima	Presente	Suplente	ASSEF
9	Elfrida Karoll Andreazza	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Graziela Basso Sternheim	Presente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
	Prest. De Serviços de Saúde		Condição	Entidade
1	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Jean Paulo Fabricio	Presente	Suplente	FEMIPA
2	Arthur Leal Neto	Ausente	Titular	FEHOSPAR
	Raymundo Margues Machado	Presente	Suplente	FEHOSPAR
3	Alfredo Franco Ayub	Presente	Titular	ACISPAR
	Deise Sueli de Pietro Caputo	Presente	Suplente	ACISPAR
4	Francisco E. Alves de Souza	Ausente	Titular	UEL
	Celso Fernandes de Araújo	Ausente	Suplente	UFPR
	Gestores		Condição	Entidade
1	Antonio Carlos Nardi	Ausente	Titular	COSEMS
	Matheos Chomatas	presente	Suplente	COSEMS
2	Cristiana R. Façanha	Ausente	Titular	COSEMS
	Luiz Fernando Zarpelon	Ausente	Suplente	COSEMS
3	Renato Donizete Pedroso	Presente	Titular	ISEP
	Sandra Tolentino	Ausente	Suplente	ISEP
4	Carlos Manuel A. dos Santos	Ausente	Titular	SESA
	Vanessa Maciel Pissetti Muniz	Ausente	Suplente	SESA
5	Ana Maria de Nóbrega de Goes	Presente	Titular	Ministério da Saúde/FUNASA
	Tânia Margaret Piassa	Ausente	Suplente	Ministério da Saúde/FUNASA

Paúta: Expediente interno. Ordem do Dia. 2.1 Aprovação da Pauta – 5 min.; 2.2 Assuntos para Deliberação: Discussão 6 Temática e Comissões 2.2.1 – Mesa Diretora – 30 min. 1º Assunto: Aprovação da Ata da 3ª Reunião 7 Extraordinária/06. 2º Assunto: Indicação de um (um) Conselheiro(a) para compor Grupo de trabalho para a elaboração 8 do Plano Operativo Estadual do sistema sócio educativo. 3º Assunto: Prestação de Contas do CES/PR (dados 9 preliminares). 4º Assunto: “Créditos no Hotel”. 5ª Assunto: Prestação de Contas das passagens áreas e de ônibus dos 10 Conselheiros(as) do CES/PR – Central e Regional. 2.2.2 – Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Orçamento 11 Plano/Agenda e Relatório da Área de Saúde – 90 min. 1º Assunto: Proposta Orçamentária da SESA/ISEP relativa ao 12 Exercício de 2007. 2º Assunto: LOA – 2007. Apresentação: SESA/ISEP. 2.2.3 – Comissão Temporária de Reestruturação 13 de Regimento Interno do CES/PR e Estudo da Legislação – 20 min, 1º Assunto: Relatório de Atividades. 2.2.4 – 14 Comissão Organizadora da 3ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde – 20 min. 1º Assunto: Relatório de Atividades. 15 2.2.5 – Comissão de Assistência à Saúde e de Acesso ao SUS – 10 min, 1º Assunto: Relatório de Atividades. 2.2.6 – 16 Comissão de DST/Aids – 10 min, 1º Assunto: Relatório de Atividades. 2ª Parte: das 14:00 às 19:00 horas. 2.2.7 – 17 Comissão de Acompanhamento de Interiorização - 20 min, 1º Assunto: Relatório das Atividades. 2.2.8 – Comissão 18 Intersetorial de Saúde do Trabalhador – 30 min, 1º Assunto: Relatório das Atividades. 2.2.9 – Comissão Intersetorial de 19 Recursos Humanos (CIRH) – 20 min, 1º Assunto: Relatório de Atividades. 2.2.10 – Comissão de Acompanhamento da 20 Municipalização e Consórcios – 20 min, 1º Assunto: Relatório de Atividades. 2.2.11 – Comissão Estadual de Vigilância 21 Sanitária e Meio Ambiente – 20 min, 1º Assunto: Relatório de Atividades. 2.2.12 – Comissão de Saúde Mental – 5 min, 22 1º Assunto: Relatório de Atividades. 2.2.13 – Comissão Estadual de Saúde da Mulher – 10 min. 1º Assunto: Relatório de 23 Atividades. Informes Diversos: 3.1. Seminário Nacional “Saúde da População Negra” a realizar-se nos dias 25, 26 e 27 de 24 outubro vindouro, no Rio de Janeiro, “Ad referendum” Mesa Diretora, Conselheiro Manoel Rodrigues do Amaral. 3.2. 25 Aprovação do Processo Licitatório do Hotel San Martin. 3.3. Ofício nº. 501/SE/CNS/GM/MS – Projeto Piloto de inclusão 26 Digital do CNS - Capacitação em informática – Conselho Municipal sorteado “Conselho Municipal de Saúde Adrianópolis”. 27 3.4. Portarias referentes ao “Pacto de Gestão”. 3.5. Suspensão do comércio dos medicamentos com fenilpropranolamina. 28 3.6. Ofício nº. 0805/06 – Ministério Público – Recomendação Administrativa nº. 12/06 referente à prescrição de 29 medicamentos. **Desenvolvimento da 124ª Reunião Ordinária: Francisco** – Colaboração, cooperação no sentido 30 que tornemos os nossos trabalhos mais produtivos possível no dia de hoje. Antes de começarmos a Marlene pediu 31 encarecidamente à transmissão de um recado sobre o funcionamento da SESA, na hora do almoço todos os conselheiros 32 deverão encerrar a conta do hotel permanecendo no mesmo alojamento, apenas encerra a conta, se abrirá uma outra 33 com rubrica da plenária. Não há a necessidade de mudar, enfim, a não ser que seja para melhores acomodações, mas 34 não há a necessidade de mudar de hotel e nem de apartamento. Apenas há a necessidade de encerrar a conta. Que a 35 conta que se encerra em tese ao meio dia de hoje é a conta da reunião do conselho e a partir do meio dia se abre a

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



36 conta da plenária estadual. Então por favor, ela pede encarecidamente e agora que a maioria dos conselheiros está aqui
37 a gente reforça este aviso e este pedido. **Amauri** - Fórum Paranaense de ONGS AIDS. Farei só uma fala rapidamente
38 que a pessoa que esta utilizando o microfone, qualquer um de nós aqui dentro, que faça um bom uso deste microfone.
39 A Marina e o Amauri fizeram um trabalho este final de semana, tentaram olhar as gravações e acharam muito
40 complicados. Tem um pessoal ai que não esta manipulando bem o microfone. Então a gente vai pedir intervenção neste
41 sentido. **Picorelli** - Queria pedir aos companheiros, meu titular Valdir Donizete, esta com problema de saúde. Ele não
42 estará presente na reunião de hoje, por estar fazendo tratamento. Já perdeu a audição de um ouvido, e praticamente
43 perdeu do outro. Vamos agradecer o HU de Londrina que esta oferecendo todo atendimento aos nossos conselheiros,
44 peço se for possível fazer uma oração, pedindo a Deus para o nosso irmão melhorar, para que possa voltar, por que ele
45 esta precisando muito, e provavelmente teremos que fazer uma rifa para ajudar o companheiro Valdir, pois está numa
46 situação financeira complicada. Então senhor presidente, se for possível fazer uma oração, pedindo a Deus para dar a
47 cura para ele, por que só da mão de Deus que podemos receber a cura. **Francisco** - Pode orar então, fiquem à
48 vontade. Tem uns representantes pastores, podia puxar. **Picorelli** - Como a oração universal em todas as igrejas é o
49 pai nosso, faremos o pai nosso. E também o nosso companheiro Euclides que esta muito doente, também a gente pedir
50 a Deus que leve a cura para os nossos companheiros e também para os que estão aqui e muitas vezes nós estamos
51 sãos agora, mas a gente pode. **Francisco** - Vamos ao expediente interno, apenas justificativas de ausências.
52 Justificativa encaminhada pela conselheira Lurdinha, justificando a sua ausência, a Lurdes justifica sua ausência na
53 comissão e na reunião. Outra justificativa de ausência é do Antonio Carlos Figueiredo da FEHOSPAR, justificativa de
54 ausência do doutor Arturo Leal Neto. Justificativas ainda urgentes. Da Dra. Arlete Xavier, o senhor Euclides Gonçalves,
55 senhor Manoel Rodrigues do Amaral que esta representando este conselho num simpósio que vamos informar depois, o
56 doutor Arthur já falamos e o doutor Valdir Donizete de Moraes que também esta em tratamento de saúde. São essas as
57 justificativas que chegaram. Então agora colocamos para a apreciação da pauta. Pode falar. Por favor, lembrando da
58 identificação antes da fala. Realmente o pessoal tentou codificar aquelas atas. Uma que realmente quem transcreveu a
59 ata não entendia nada, não tinha a maior vivencia na área da saúde. Então quando alguém falava SESA, por exemplo,
60 escrevia César, segundo o César e ai mudava todo o sentido das palavras. Tem palavras que o pessoal não consegue
61 entender o que se tentou dizer. Mas o Amauri e a Maria tentaram ouvir algumas atas, algumas reuniões e transcrever e
62 as falas de algumas pessoas, por timidez, ou ate por algum motivo esta muito ruim de ser ouvida, e de ser entendida o
63 que esta ali. Então as pessoas falem o mais claro possível, principalmente identificando-se antes de falar. Muito
64 obrigado. **Graziela** - Na pauta aqui, a gente não achou o parecer que o doutor Ruy tinha que entregar hoje, com
65 relação aquela solicitação que o SindSaúde fez naquela reunião passada, sobre as filmagens da reunião do conselho.
66 Esta em alguma comissão? Por que o encaminhamento inclusive na reunião passada foi que, a mesa encaminhou a
67 retirada do assunto em pauta, indo para o primeiro ponto da próxima reunião. **Francisco** - A mesa, salvo enganos, não
68 recebeu o parecer que foi retirado da pauta. Segundo o regimento deveria ser apresentado nesta reunião, alguma coisa
69 chegou sobre a filmagem? Acrescentaremos este item no assunto mesa diretora, sobre as filmagens, parecer do
70 conselheiro Ruy Pedruzi que pediu vista do assunto. Retirada de pauta e vira assunto. **Ruy** - Deixar o parecer para a
71 tarde, para evitar polêmicas. Para não pegar fogo já pela manhã, deixar o parecer para tarde. **Graziela** - SindSaúde. É
72 regimental que ficaria como primeiro assunto de pauta. **Ruy** - Não é regimental. **Graziela** - SindSaúde. É sim. Foi
73 encaminhamento da mesa. **Ruy** - Qual o artigo? Por favor! **Graziela** - SindSaúde. Dr. Ruy foi encaminhamento da
74 mesa na reunião passada. **Francisco** - É verdade Dr. Ruy. Não é regimental, mas foi aprovado pela plenária. **Ruy** - Sr.
75 Presidente, se a equipe de filmagem tivesse aqui, tudo bem. Entendo que seria para atrapalhar uma possível filmagem.
76 Mas não esta mais aqui a equipe, então acho que pode ser para tarde, digitar para todos, por enquanto temos apenas
77 um rascunho. E o regimento não fala disso não. É para entregar na próxima reunião ordinária. **Graziela** - Desculpa,
78 não é regimental mesmo. Foi encaminhamento da mesa. **Francisco** - Não foi. Veja bem. Não é encaminhamento da
79 mesa. Foi aprovado por este plenário que o encaminhamento seria apresentado na próxima reunião e ai sim é
80 regimental, que traga na próxima reunião. E foi uma proposta inclusive, exatamente neste aspecto que foi o primeiro
81 assunto até para não fazer qualquer proposta. **Ruy** - Caso estivesse a equipe de filmagem aqui, perfeitamente, não teria
82 a menor duvida. Mas ela não esta presente. **Francisco** - Foi aprovado como primeiro assunto. Agora fica este impasse.
83 Dr. Ruy quer digitar o parecer que não esta digitado. A Graziela quer falar? **Graziela** - A gente sempre tem que
84 entrar em consenso, Dr. Ruy, pode ser então antes, logo após o ponto da LOA que eu acho que é um dos mais
85 demorados? Dá tempo de digitar. Por que a gente esta indo contra o encaminhamento que este conselho aprovou.
86 Então abrindo mão disso. A tarde não. Que seja na parte da manhã pode ser no terceiro ponto, depois da comissão de
87 avaliação da LOA. Dá tempo de digitar. **Ruy** - Justamente são assuntos que me interessam e eu não vou me ausentar
88 do plenário. **Graziela** - Desculpa, mas teve uma mês para fazer isso. Quando nos comprometemos tem que aceitar o
89 que foi deliberado. Agora que foi deliberado para primeiro ponto de pauta, não teve tempo de digitar, eu não consigo
90 entender. Mas que seja na parte da manhã, ou voltamos atrás de deliberações que este conselho aprova. **Ruy** - Então
91 na parte da manhã nós prometemos a entregar. Ler pelo menos, se não for possível digitar. **Francisco** - Perfeito.
92 Chegaram a um consenso. Este ponto fica como sugestão após o ponto 2.2.2 da LOA. Combinado? Mas algum pedido de
93 inclusão de pauta? Ou lembrança por algum esquecimento de pauta, no caso este da mesa? Mais algum assunto? Não?
94 **Em regime de votação a aprovação da pauta de hoje, com esta inclusão deste assunto que foi**
95 **esquecimento da própria mesa.** Contrários a esta pauta? Abstenções? **Então a pauta esta aprovada como foi**
96 **apresentada a todos os conselheiros com esta inclusão.** Primeiro assunto de pauta. A aprovação da ata da 3ª

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



97Reunião Extraordinária de 2006. Observações? **José Carlos Leite** – Só gostaria de lembrar, esta se tornando metódico
98na listagem de presença, onde se lê SindPrevs, José Carlos Leite SindPrevs e logo a seguir tem João Maria de Oliveira
99também como SindPrevs. E o João Maria não é SindPrevs, ele é da ASSEF. Já foi pedido esta correção, mas acho que
100ate o momento ela não foi efetuada ainda. **Francisco** – Débora, Marlene, fazendo cole e recorta. Perfeito. Mais alguma
101observação? **Ruy** – Desculpem, bom dia a todos e a todas. Não cumprimentei antes, foi uma falha minha. Nesta ata
102como em todas as demais atas, o nosso português esta muito problemático. A começar por cujo os, cuja as, eu nunca vi
103um português desse. **Francisco** – Só uma sugestão Dr. Ruy, se forem muitos erros de português, vários. **Ruy** – Não
104erro de português, foi só para citar. Mas erros, problemas na transcrição são muitos. Como o senhor falou no lugar de
105SESA, César. Agora pouco. Vamos começar então pelo início realmente, na página deste caderno, na página 8, na linha
10642, onde esta, depois do meio da linha 42, onde esta em inscrição a pauta da reunião. Esta em discussão. Certo? Outra
107coisa se você permitir, quero pedir a este plenário, algumas coisas devem ser retiradas da ata, algumas coisas não tem
108sentido constar em ata ou que torna a ata meio problemática, para não usar outro termo. Então lá em cima, na linha 17,
109na primeira linha desta página, onde pede uma conselheira recém chegada a este conselho, que ela não se assuste
110muito. Vamos retirar isso da ata. **Francisco** – O que acontece, ficamos meio na dúvida, uma vez tentamos fazer uma
111ata mais resumida e colocando somente os assuntos importantes, a idéia e o que havia sido deliberado. Eu me lembro
112bem, eu nem era presidente aqui. Foi discutido que a ata deveria conter na integra as discussões, as falas, que fossem
113colocadas, gravadas, praticamente uma transcrição exata. **Ruy** – Mas é um problema constar certas coisas em ata.
114Dizer para uma recém chegada, não se assustar muito com o plenário aqui. Da mesma forma na linha, 4 linhas depois,
115na linha 21, falar para o Manoel pegar? Por que colocar isso numa ata? **Francisco** – Então é a fala do conselheiro,
116devem cuidar com as brincadeiras, ironias e adjetivos. **Ruy** – Realmente concordo. **Francisco** – Ver quando o
117conselheiro falou isso e tome um pouco mais de consciência do que esta constando em pauta a cerca disto.
118Eventualmente uma entidade, a sua entidade, do José, do João ou de Pedro, de alguém, pode querer ver uma ata dessa
119para saber o comportamento do seu representante e a ata vai espelhar o comportamento do seu representante
120literalmente. **Ruy** – Bom, esta ai a observação. Fica a critério do plenário. **Francisco** – Fica realmente a critério do
121plenário, mas a mesa fez o que é a sua obrigação. Se o plenário achar que tem que retirar as coisas e fazer uma
122resumida. Pode ser uma proposta do plenário. **Ruy** – Só quero chamar a atenção para não falarmos certos termos que
123eu acho que não podem constar numa ata, porque é um documento serio, que o Brasil todo pode ler, vai estar na
124internet não sei quando, mas vai estar na internet. E dá uma imagem não ideal deste conselho talvez. Na página
125seguinte na linha 99, no começo da linha, o Ministério Publico não tiver sucesso público, vai recorrer. Então, se não
126tiver sucesso, o Ministério Público vai recorrer. Faltou a palavra o Ministério ai. Certo? Bom, na página seguinte, na linha
127137, não é 2.47, é portaria 2.047. Na página 11, seguinte, tem varias correções a critério da plenária aqui também. Na
128linha 202, na antepenúltima palavra esta sobrando primeiro que, tira este que. Não tem este que. Na linha 204, que o
129Ministério Público é o esteio do controle social na sua cidade paranaense, é sociedade paranaense. **Francisco** – Estes
130são uns dos problemas de audição que o coitado que transcreveu é dicção. **Ruy** – Mas eu duvido que esteja lá, sua
131cidade. **Francisco** – Ao invés de falar sociedade, fala-se sociedade, da vira, sua cidade. **Ruy** – Continuando. Na linha
132222 da mesma página, do meio para o fim. Concordado na lei federal. É na esfera federal. E na linha seguinte, não é
133DEMASUS é DENASUS. Esta em letras maiúsculas. Na página 19, na linha 650, não é LO, é LOA, Lei Orçamentária Anual,
134LOA. Não é LO, mas é LOA. Da mesma forma na página seguinte, na linha 654, no início também é LOA. Na página 23,
135na linha 816, vir a esta reunião este conselho se manifestar, é não se manifestar. Faltou a palavra não. Este conselho
136não se manifestar. Na linha 842 e 843 a palavra reabilitação esta fora do contexto ai, na linha seguinte. Então veja bem,
137principalmente nesta parte do hospital que esta sendo construída em Paranavaí. Tem que retirar de reabilitação. E sete
138de reabilitação, é na linha seguinte. O nosso Sara de reabilitação aqui de Curitiba. Em comparação ao Hospital de
139Brasília. Então este de reabilitação sai da linha anterior e vem para a linha seguinte. Retira-se da linha anterior e passa a
140ser nosso Sara de reabilitação aqui de Curitiba. Na linha 844, o projeto de lei, não é 19.406, é 194/06. Na linha 880, tem
141gente escrita, é inscrita. Na página 28, na linha 1128 e 1129, não é lei, mas é projeto de lei 194/06. Não é lei 19.406, é
142projeto de Lei nº 94/06. Na linha 1133, da página seguinte, novamente projeto de lei 194/06. Na linha 1160, no meio,
143eu gostaria de por e que esta plenária analisasse é propor. Na linha 1160. Na linha 1173 da mesma página, que não
144apenas a homologação, o correto é resolução invés de homologação. Sobre correções mais grosseiras seriam estas. Sr
145Presidente não me interprete mal, mas nessa reunião o senhor estava em licença, como o senhor pediu licença de um
146mês. Lembra? Não seria o senhor a assinar a ata desta reunião, como consta o seu nome no fim da ata. Entendo que
147quem deveria assinar esta ata seria o presidente em exercício ou o primeiro vice-presidente Valdir. Só esta correção e
148observação. Muito obrigado. **Francisco** – Eu volto a insistir e pediria em especial ao próprio doutor Ruy e a todos que
149muitas vezes na transcrição, eu volto a dizer, são observações dos conselheiros, Marlene, é o problema da dicção, mais
150a qualidade do som, sai uma gravação que não se entende a palavra. Às vezes a pessoa fica na duvida do que colocar.
151Muitas vezes falamos uma sílaba a mais, por exemplo, ele falou propor, e daí parece que ele só falou por e não propor.
152Procurarmos a nossa melhorar a nossa dicção e lembrando a recomendação do conselheiro Ruy Pedruzi, cuidado com os
153termos, que é isso que vai constar na ata e é mais grave ainda. Ok? Mais alguma observação sobre a ata? A e estamos
154na fase de observação da ata da 3ª Reunião. **Elfrida** – Na linha 1361, o texto esta da seguinte forma. Deliberando para
155a resolução e para a moção concomitantemente, porque esta com erro . Então votando a resolução e a moção com o
156mesmo texto. Na linha 1057, eu discordo do deu encaminhamento. Na linha 647, eu não entendi a palavra, é a fala do
157Dr. Marco Antonio, de ser termelhados. Eu desconheço este termo da 647. É permeados? Na linha 234, que ela acaba

158sendo, esta escrito só acaba. Não tem sentido a frase. Na linha 86, assistência lipisconsórcio, é litisconsórcio, só para
159corrigir. Penso que é isso que eu pude observar. Obrigada. **Francisco** – Mais alguma observação de algum conselheiro?
160**Em regime de votação a ata da 3º Reunião Extraordinária.** Contrários? Abstenções? três abstenções. **Aprovado.**
161O segundo assunto é a indicação de um conselheiro para compor um assunto de trabalho para a elaboração do plano
162operativo do sistema estadual sócio educativo. A coordenadora de Saúde do Adolescente enviou uma correspondência
163solicitando que em atenção a portaria da nº 340 de julho, que estabelece diretrizes para a implantação e implementação
164de atenção da saúde do adolescente em conflito com a lei em regime de internação provisória, estamos compondo um
165grupo de trabalho para a elaboração do plano interativo estadual do sistema sócio educativo. Para compor este grupo,
166solicitamos que cada um dos setores acima, citados, indique um representante para que possamos iniciar irrelevantes
167trabalhos. Agradecemos antecipadamente, de acordo, Eloísa Guimarães coordenadora da saúde do adolescente e dona
168Maria Célia Melo diretora do sistema de saúde. Um dos componentes é Conselho Estadual de Saúde, além da segunda
169Regional de Saúde, grupo de planejamento e controle, diretores geral, departamento de atenção básica, escola de saúde
170pública. Nossa sugestão é que seja alguém ligada a saúde do adolescente e principalmente da região metropolitana,
171segunda regional, de preferência. Ninguém se candidata? Lamento, eu só tenho este ofício, não lembro a portaria da
172SAS. É participar do grupo de trabalho para a elaboração do plano operativo estadual do sistema sócio educativo.
173Repetindo. Temos vários candidatos. Sergio, Amauri e Vanessa da Pastoral da Criança. Temos três candidatos. Mas
174alguém? Amauri, Sergio e Vanessa. E agora o que fazer? Eu acho que talvez seja mais próximo ou trabalhando nesta
175área, eu não sei, facilitaria a participação. Vanessa você é de que região? Você é da onde? Curitiba. A mesa não quer
176induzir ninguém não, mas a Pastoral da Criança, eu acho que por ser de Curitiba. Tudo bem, Sergio? Tudo bem, Amauri?
177**Elfrida** – SindSaúde. Na verdade eu não tenho nenhum posicionamento, mas eu só vejo assim, que o Sergio é
178psicólogo, ele trabalha na área de dependência química em Londrina e como manifestou interesse, eu conheço as outras
179pessoas e não tenho nada enquanto questões pessoais, mas em termo de perfil técnico, eu acho que ele somaria
180bastante enquanto controle social. Somente neste sentido. **Sergio** - Parece-me que esta discussão que vai haver, vem
181de encontro com o que já vinha sendo determinado pela acessória da saúde, para o atendimento aos menores em
182conflito com a lei, dentro das unidades. É essa a discussão que eu acho que vai acontecer neste sentido e daí a minha
183preocupação é se candidatar para esse trabalho que é o trabalho que eu faço em álcool e drogas dentro do município de
184Londrina e queria estar a par dos assuntos. **Francisco** – Olha eu vou propor o seguinte. Fica a Vanessa e o Sergio como
185representantes e ai depois vê quando pode ou não pode, fica os dois, uma conciliação, a mesa esta tentando, um titular
186e um suplente e ai o pessoal combina as participações, peço isso. Acho que um plano operativo, mais gente participando
187não impede. Então a mesa vai tomar esta posição. Como os dois tem o respaldo deste plenário, a mesa indicara os dois.
188**Ruy** – Ali não pede o segmento de usuário ou trabalhador. **Francisco** – Não, o representante do conselho apenas. **Ruy**
189– Alguns ofícios pede usuário. **Francisco** – Não, mas aqui é só representante do conselho estadual de saúde. Podemos
190fechar assim, depois a Vanessa e o Sergio entram em contato com a Marlene para a gente fazer um ofício indicando os
191dois, que o conselho entendeu que os dois seriam importantes participar. Ok? Invés de uma vaga, a gente entra com
192duas. E vamos lutar por mais espaço. Este também é o papel do conselho. Segundo, terceiro assunto. A prestação de
193contas do Conselho Estadual de Saúde, dados preliminares, que o pessoal esta fazendo este levantamento. O Amauri e o
194Neto vão fazer. **Graziela** – Quero saber quando o sindicato gostaria de pedir vistas a este documento para termos mais
195tempo para estudar, e isso não inviabiliza a discussão agora? Se pedirmos vistas agora. Sai da pauta já? Pedimos vistas.
196**Francisco** – Só uma apresentação preliminar. A mesa quer colocar que a apresentação é uma preliminar e não
197pediremos aprovação hoje, pois é apenas preliminar. Pode haver um estudo, sem problema nenhum. Não precisa nem
198retirar de pauta Graziela. Podem fazer o estudo tranquilamente e apresenta posteriormente. O Amauri vai apresentar, e
199depois é importante que os demais conselheiros, aqueles que quiserem tirar alguma dúvida hoje, já tiram e depois
200aqueles que quiserem fazer um estudo mais detalhado, assim como o sindicato pretende fazer, fiquem a vontade.
201**Amauri** – Fórum Paranaense de ONGS AIDS. Bom dia a todos e a todas novamente. Demos uma breve olhada e
202conseguimos detectar exatamente o que estava previsto. Um dos melhores trabalhos, esta sendo executado nesta parte.
203Penso que podemos apresentar preliminarmente e Neto, esta com o documento na mão? Quer me ajudar? Fizemos este
204trabalho em conjunto com a secretaria executiva e vendo pontualmente as questões aonde esta sendo gasto este
205dinheiro público. E para nosso espanto, na verdade é um dinheiro muito bem empregado. Página 35, 36 e 37. Falando
206bem claro. É seqüencial. Como é um dado preliminar, ele é salvo com correção. Fizemos um histórico mês a mês. As
207reuniões do CES/PR aonde consta hotel para conselheiro do interior, passagens aéreas para os conselheiros do interior,
208passagens de ônibus, alimentação dos conselheiros do interior, gravação das reuniões do CES PR, transcrição de fitas
209das reuniões do CES, xerox, correio, confecção do boletim informativo do CES PR. E no numero 1.2 vem as reuniões da
210mesa diretora e algumas comissões que se reúnem paralelamente com a mesa. Passagens, alimentação para os
211membros da mesa diretora e alguns membros de comissões, hotel. Abril, maio e junho, há um aumento por conta da
212nossa agenda. Então vem lá, tudo aquilo e mais um pouco. Alimentação da reunião da agenda 21, hospedagem da
213reunião agenda 21, confecção do boletim informativo como constava nos três primeiros meses, ressarcimento de
214passagens para o conselheiro Miguel, o Miguel acabou ficando sem passagem. Aquisição de pastas suspensas, aquisição
215de toner para a secretaria executiva, aquisição do refrigerador para o CES PR, novamente cai 1.2 as reuniões da mesa
216diretora e algumas comissões. Como a gente disse é uma preliminar. Ele vai constar alguns erros. Por isso a gente não
217esta fazendo a apresentação para a apreciação. Volta o julho, agosto e setembro e algumas coisas vão aumentando,
218que nós chamamos dos eventos, reunião da coordenação da plenária dos conselhos, confecção de bolsas para os

219conselheiros. Pula para a reunião da mesa diretora e algumas comissões. As passagens, alimentação para a mesa e para
220alguns membros das comissões, hotel. Outubro, novembro e dezembro tem curso, vamos ter que fazer este
221levantamento. A gente sabe que amanhã vai haver este evento que já temos uma despesa maior. Na página 39 seriam
222os eventos do CES PR. Maio foi um mês de muitas atividades nossa. Tivemos a oficina de educação permanente para o
223controle social, tivemos oficina do rumo da 13ª Conferência Nacional de Saúde, e tivemos o encontro dos secretários
224municipais de saúde. Eventos do CES PR. No mês de agosto tivemos a Oficina da democratização e qualidade de
225comunicação e formação em saúde em Brasília. Tivemos a reunião do pacto sobre saúde do SUS e gestão. Tivemos no
226mês de setembro o curso de capacitação de conselheiros para o controle social. Então vocês vejam que esta bem
227especificado, a gente viu nota a nota. A Débora foi brilhante, a Marlene também, nessa hora para a gente estar
228realmente olhando dados a dados. Então entra lá, hotel para conselheiros, alimentação, fitas para a gravação, locação
229de equipamentos de som, locação do data show e microfones, passagens para os conselheiros. **Francisco** – Graziela,
230depois Machado. **Graziela** – SindSaúde. Independente do valor, mas assim a aquisição de pastas suspensas, isso é um
231material padronizado pelo ISEP que o DEMP que é departamento de material e patrimônio tem. Então porque que isso é
232comprado se eles tem lá? **Francisco** – Muitas coisas que estão aqui, são colocadas como despesa, custo, mas não é
233que a gente comprou, mas é colocado como gasto, despesa do conselho. Como é o caso do xerox, a gente não paga
234xerox, a xerox é tirada do ISEP, porém é um custo localizado no conselho. Então esta aqui como despesa do conselho.
235**Graziela** – SindSaúde. Agora esta bem claro. Outra coisa. A gente vê muita diferença nas passagens da reunião da
236mesa, num mês é três e pouco, no outro é quatro, no outro é dois. No outro mês é oito, daí volta para dois. Então tem
237esta diferença. Talvez fosse necessária assim, detalhar um pouco mais isso. De repente não vieram todos, daí no outro
238mês não vieram. **Francisco** – Não é a mesa, a gente vai detalhar, e vai colocar por exemplo assim, a mesa foi mil ou
239dois mil, a comissão x foi três mil, por que ai estão as comissões também Graziela. Por exemplo, comissão que se reunia
240para plenária, do regimento e mais não sei o que, as vezes, na mesma época ou próximo e esta tudo na mesma, tirando
241a reunião do conselho, esta tudo junto ai na mesa diretora. **Graziela** – SindSaúde. E daí neste ponto é entre o hotel
242também porque tem diferença grande de hospedagem. **Francisco** – E refeição também. **Graziela** – SindSaúde. E só
243tentando assim que em setembro teve nove mil quinhentos e setenta e oito passagens para conselheiros, pelo menos na
244planilha esta aqui, que estes 9.588 foi para o curso de capacitação de conselheiro para o controle social, mas no mesmo
245mês também tem passagens aéreas para os conselheiros do interior para a reunião do CES que já soma mais seis mil, ai
246tem mais passagens de ônibus que aqui não tem nenhum. Tem mais para a reunião da mesa diretora no mesmo mês,
247então, talvez especificar melhor, por que senão olhando de primeira gastou muito no mesmo mês, e daí ate para este
248plenário resolver se continua colocando tantos eventos, um do lado do outro, se compensa mais pagar passagem
249para o cara volta ou ficar no hotel. Acho que com estes dados da para a gente rever isso também e ver se é assim
250mesmo que a gente continua. **Machado** – Federação dos hospitais. Bom dia a todos. É muito interessante a
251apresentação do colega. Eu só faria uma recomendação, que trabalhasse com totalizadores, ou seja, estamos em
252outubro, então tivéssemos o fechamento totalizado ate o mês anterior. Isso da uma visão mais ampla do consumo de
253recursos do decorrer do ano. Obrigado. **Francisco** – Só para clarear pessoal, estamos fechando os totalizadores, é que
254ainda por exemplo, de setembro, estão chegando algumas notas para perfeito fechamento e o hotel atrasa. Tem notas
255que geram polêmicas, então fica em aberto, paga isso, não paga aquilo, então tem sempre algumas pendências que a
256gente vai acertando no decorrer. Fora o evento de amanhã a previsão de gastos até a mesa diretora de outubro, viu
257Machado, quando eu falo mesa diretora, é mesa diretora, mais as comissões que reuniram em outubro, é um total de
258151.797,27 reais, esse é o total parcial. **Machado** – Só complementando. Além de colocar os totalizadores, a gente
259fazer uma análise de percentual de quanto foi consumido em passagem, quanto foi consumido, acho que fica uma visão
260mais ampla também. Obrigado. **Elfrida** – Só lembrando, complementando a fala da Graziela, a questão das passagens
261no curso de conselheiros, ela já estava quando programamos o curso, antecedendo a própria reunião do conselho, por
262que seria uma vinda sem retorno para emendar, então tem no orçamento de setembro e acho que tem que esclarecer
263isso. Ainda tem passagens, o objetivo naquela ocasião era anteceder a própria reunião do conselho e evitar uma
264despesa maior de retorno. Deu 9 mil reais, acho que tem que fazer a relação de passagens que foram gastas
265efetivamente. Apresentamos um relatório na última reunião de quantos inscritos e quantos de fato vieram, a
266contabilização de passagens é efetivamente do número de pessoas que vieram para este curso, e ver esta relação. Acho
267importante esclarecer, para não deixar dúvidas, para mim não ficou claro. **Francisco** – É exatamente isso que a mesa
268entende também, os tesoueiros da mesa também entendem. Eles querem clarear. Na verdade o que nós não queríamos
269é deixar de prestar alguma conta já a este conselho. **Ruy** - Não sei se é o momento, acho que é. Essa passagem de
270avião para conselheiros, Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu. Por que não para as demais cidades também tem escala de
271aviões e direto a Curitiba, por exemplo, Cascavel a Curitiba e retorno. Não acho justa esta falta de sensibilidade aos
272estimados conselheiros e conselheiras de Cascavel aqui presentes. Da mesma forma e aproveitando a minha fala, para
273não pedir novamente, problemática do hotel, essa sistemática, já falamos isso muitas vezes para a secretaria executiva,
274para a mesa anterior, tenho a impressão que chegou ao financeiro da SESA, onde consta também do estado, a
275sistemática de marcar nossas refeições no hotel. Essa sistemática é falha, pode conduzir a equipe. Vejam bem, o hotel
276anterior nós verificamos e a secretaria é testemunha disso, que havia refeição marcada a mais. E esse hotel na primeira
277ocasião já marcou refeição a mais. Se ninguém pedir vistas, se pedir vistas não há discussão. Então veja bem, eu não
278faço jantar no hotel e no primeiro dia tinha jantar marcado lá, tinha jantar marcado no dia anterior, contestei e a
279secretaria é testemunha disso. Muito Obrigado. **Graziela** – Só chamar a atenção para a gente estar revendo isso, que

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



280as atas estão muito atrasadas, todo mundo sabe. Daí vendo aqui, que isso é pago, que é um serviço que eu vou dizer, 281não esta sendo cumprida, a gente esta pagando e não esta tendo retorno. Pagamos a gravação e a transcrição. Numa 282época, num tempo atrás eu lembro que eram pessoas da secretaria que transcreviam as atas. A Débora, a própria 283Marlene quando tinham mais funcionários. São pessoas que estão mais acostumadas com os termos que o conselho usa, 284e ate com a voz das pessoas. Nas atas há pouco tempo atrás eram muito boas, salvo algumas coisas que ninguém é 285perfeito, eram muito boas. E as atas hoje estão muito atrasadas e a gente esta pagando por este serviço e eu estou 286vendo que a gente não esta recebendo. Então eu acho que este ponto aqui, eu acho que este conselho tem que se 287posicionar mesmo. Vai continuar, muda de firma se é o caso, por que a gente esta com atas atrasadas à muito tempo e 288pagamos por este serviço. **Francisco** – Só para esclarecer. Inclusive a empresa que estava fazendo as atas foi 289encerrado o contrato, já foi contratado outra. Inclusive uma das últimas empresas que fizeram a gravação, ela, eu não 290sei qual de reuniões anteriores, ela entregou as fitas totalmente destruídas, não esta conseguindo transcrever por 291qualidade da fita, qualidade da gravação, piorada com as nossas vozes. Mas a gravação em si, a forma digital, etc e tal 292da fita, não se consegue transcrever, ou seja, então enquanto o produto não esta sendo entregue com qualidade, não 293esta sendo pago. Inclusive na última. Estamos tomando este cuidado, só para fechar as observações feitas, estamos 294seguindo os procedimentos do tribunal de conta, todos os procedimentos são do tribunal de conta, estamos propondo 295uma nova relação, tabela, planilha para melhor o controle. **Elfrida** – Na verdade acho que fica claro e denunciado um 296problema crítico que temos neste conselho, questão do apoio administrativo. Humanamente a gente vendo a Débora e a 297Marlene trabalhando para operacionalizar e dar conta de toda a demanda administrativa, daqui a pouco elas ficarão 298doentes. Então acho que não é comprar serviço terceirizado, mas é estruturar melhor esta questão administrativa. 299Algumas falhas estão acontecendo pela sobre carga, dificuldades de dar conta desse serviço, então eu acho que este 300conselho tem que manifestar sim. Precisa-se estruturar melhor o apoio à secretaria executiva e o apoio administrativo. 301Não adianta trazer empresa de fora. Tem que ter gente do próprio serviço para fazer isso, é uma competência dentro do 302apoio administrativo. **Francisco** – A mesa concorda plenamente com as observações. Tanto é que foram 303insistentemente enviados correspondências à administração da SESA solicitando servidores. De forma pessoal, o Renato 304é testemunha que recentemente fui pedir para que cedessem servidores para trabalhar em nossa secretaria executiva. 305Tenho conversado isso com o Dr. Carlos Manuel, pedindo servidores para trabalhar na secretaria executiva. A 306justificativa também é que não tem servidores na SESA. Inclusive trabalhamos com estagiários e tivemos grandes 307dificuldades. Temos insistentemente pedindo isso. E em relação a prestação de contas, salve enganos, os conselheiros 308com mais tempo que nos corrija, é um aprendizado que a mesa e o conselho está fazendo, parece que ate então o 309conselho não apresentava este tipo de prestação de conta de suas despesas. Isso é um aprendizado que estamos 310fazendo. Queremos essas críticas e sugestões, primeiro exigimos e depois cobramos transparência, honestidade e lisura 311no dinheiro público por parte dos gestores e prestadores. Sejamos também exemplos de transparência na aplicação do 312dinheiro público. É o que queremos com certeza fazer. Mas alguma questão? Lembrando que isso é uma prestação 313preliminar que será apresentado, acrescentado todas essas solicitações, orientações, sugestões como já foi apresentado 314pela Elfrida, pelo Dr. Ruy, Machado e pela Graziela. Vamos acrescentar essas sugestões e aperfeiçoar a prestação de 315contas. Este item é apenas um demonstrativo preliminar. Agradecemos aos tesoureiros do conselho, que fazem este 316trabalho e a secretaria executiva, a secretária executiva que não pode nem participar da reunião, porque ainda esta 317fechando os hotéis da plenária que sobra sempre para a secretaria executiva e nem pode estar acompanhando a 318reunião. Justificando porque que a Marlene e a Débora estão saindo toda hora, estão resolvendo ainda o problema dos 319hotéis. **Picorelli** – Sr. Presidente quando diz que o senhor cobrou do Dr. Carlos Emanuel para alguém vir para a 320secretaria executiva, e se até hoje a secretaria não respondeu, minha proposta é que se chama ele aqui para explicar o 321por quê ? Ou faz uma resolução, por que realmente é desgastante somente duas pessoas no CES. Então se já foi feito, 322já foi mandado varias correspondências, e eles não responderam, então nós vamos convocar eles aqui na plenária para 323dizer por que eles não colocaram ate agora. **Francisco** – Como existem membros da diretoria, depois se alguém quiser 324falar, fique a vontade. Bom, então a secretaria já esta com seus representantes aqui, sabedores deste problema. Se 325alguém quiser se manifestar, membros da SESA/ISEP fiquem a vontade. Depois perguntaremos ao Dr. Carlos Manuel 326quando ele retornar. O quarto assunto. Créditos no hotel. Tivemos um problema um tempo atrás, os diretores do hotel 327vieram apresentar algumas contas na reunião da mesa, conselheiros que chegaram, enfim, no evento posterior da 328reunião do conselho da plenária, o conselheiro chegou no período da tarde, acho que foi do trabalhador, da devolutiva, 329alguma coisa assim, eu não me lembro qual foi a reunião. E marcou como se tivesse entrado no dia anterior. Havia sido 330orientado pela secretaria executiva que as diárias, as hospedagens e a alimentação seriam reservadas para os 331conselheiros ou convidados, aprovados por este conselho para a referida despesa, para o dia e local. Então eles 332começaram a levantar uma serie de duvidas, inclusive de uma pratica que alguns conselhos tinham do passado, e gerar 333crédito. Às vezes o conselheiro não almoça as vezes o conselheiro não se hospedava no hotel, então ficava entre aspas 334como se fosse um credito e depois ele usava para ele ou para algum convidado seu. Nós consultamos o tribunal de 335contas, se esta pratica poderia ser mantida e recebemos claramente que não. Que a despesa de estadia e alimentação 336pertence somente naquele dia, naquele momento ao conselheiro. Se ele não usa, ele abre mão deste direito dele, mas 337que é somente dele, intransferível. Então é isso que nós recomendamos. Então nós falamos para o hotel que o 338conselheiro que não chegar, por isso mesmo aquilo que o Dr Ruy falou, nós estamos tentando fazer uma nova planilha, 339viu Dr Ruy, é a planilha que nós foi orientada, que foi do tribunal de contas, nós queremos discutir com o tribunal de 340contas, uma nova planilha, inclusive por dia. Para que aja um maior controle e uma maior transparência. Foi isso que

341 nós foi orientado pelos responsáveis e foi isso que nós passamos ao hotel. Que cabe somente ao conselheiro, titular ou
342 suplente que vem para o conselho, naquele dia, naquele momento. Se ele chegou no dia seguinte, ele não pode ficar
343 um dia a mais e usar uma hospedagem que ele não veio e nem transferir isso para terceiros. Sem a devida justificativa e
344 autorização da mesa. Isso eu quero colocar que foi uma orientação da mesa em virtude de um questionamento do hotel
345 de como deveria ser o seu procedimento e depois eu também quero falar do hotel que esta tendo outros problemas no
346 hotel. Mas a respeito desta historia ai de créditos do hotel. Por que o hotel falava que o pessoal tem crédito. Eu falava,
347 isso não existe e o tribunal de contas diz que também isso não existe. **Joel Tadeu** – FAMOPAR. Dr Ruy a carapuça aí
348 me serviu em relação ao que o companheiro presidente acabou de falar. O Bruno Vinicius meu filho, algumas vezes
349 durante o mês, ele almoçou comigo, ele faz faculdade aqui e eu moro em Londrina, algumas vezes, então não era
350 credito transferido para ele. Ele estava lá numa cortesia do hotel certo? Ele estava lá numa cortesia ou eu pago se ele
351 estiver lá. Agora eu quero falar aqui a palavra excesso de rigorosidade, eu gostaria que esta mesa e a presidência desta
352 mesa tivesse este excesso de rigorosidade todas às vezes e não quando por deliberação deste conselho eu estava
353 substituindo o companheiro Euclides nas questões, essa comissão é aquela comissão, foi deliberado aqui, não era do
354 referendo de ninguém e nem canetada de ninguém, pedi aqui e para a minha surpresa e eu não estava pregando
355 credito anterior, eu queria ser hospedado no hotel e para a minha surpresa uma pessoa que eu conheço a 5 anos, que é
356 gerente do hotel, disse para mim que ele tinha autorização desta presidência para não fazer essas transformações por
357 que o meu nome não constava lá. Quando eu cheguei no horário de almoço que eu vi que o meu nome não estava lá,
358 eu falei com a secretaria executiva do conselho para que ela providenciasse e ela falou que não tinha problema. Quando
359 eu cheguei à tarde, eu recebi esta noticia que eu não podia fazer aquilo. É um constrangimento, passei vergonha. Quero
360 reiterar a questão do meu filho, a partir de hoje se qualquer conselheiro ver meu filho lá, uma vez por mês, vou pagar
361 ou é cortesia. Estou reiterando, mas gostaria de dizer que este presidente quando fala em dinheiro público ele tem que
362 pensar, quando ele usa o ônibus da TAM e nós outros conselheiros não usamos. Eu gostaria de saber e quero fazer uma
363 outra proposta em relação a nossa alimentação. Tenho hombridade e estou envergonhado de dizer que o meu filho
364 almoçou algumas vezes, e mais que isso, estou envergonhado de também falar no jornalzinho, estou envergonhado de
365 dizer também que passei vergonha na entrada do hotel, no meio do mês quando eu vim aqui por uma deliberação.
366 Então teria que na hora do almoço foi falha da secretaria executiva, que meu não estava lá. Por que eu não recebi e
367 nem a do referendo, foi deliberado neste conselho. Então nós temos que colocar isso aqui. Eu duvido que esta tão alta
368 essas despesas por causa de um almoço. Quanto aos créditos é só este conselho e este plenário deliberar que receba os
369 4 tiktes que o conselheiro tem direito e ele faz o que ele quer com os 4 tiktes, daí não tem tribunal de contas. É o que
370 esta deliberado. Eu não gosto de discutir tribunal de constas aqui, por que o meu conhecimento é muito maior do que
371 uma falácia. Em relação, tem outros assuntos de pauta, que nós vamos voltar a falar sobre este assunto, daqui a pouco
372 nós vamos voltar neste assunto aqui. **Ana Maria** – ADVT APLER. Eu também gostaria que fosse assinado tanto do café
373 da manhã, no almoço, no jantar, quem almoçou, mas se for por tiket, que tenha dia e horário para as alimentações.
374 Para que não seja trocado de dia, de horário. Por que eu acho que tem que ter um controle mais rigoroso mesmo. Por
375 que foi chegado para mim e pedido, se você não jantou porque você não falou para a gente passar para fulano. Eu acho
376 que nós não estamos aqui para ficar fazendo isso. Nós temos que ter controle, certinho. Eu não citei nome de ninguém
377 aqui, mas eu sei quem foi que falou e para quem era. Só isso. **Hermínia** – Movimento de mulheres camponesas. Eu
378 quero dizer que a gente não pode esquecer nunca de que este dinheiro é dinheiro publico. É dinheiro do povo e nós
379 temos aqui uma questão muito clara, que a gente deve respeitar muito. Eu falo isso por que a minha entidade, tanto eu
380 como a minha suplente, a gente vem de carona, então geralmente nós não pagamos a passagem de vinda e cuidamos
381 muito para que nunca a gente faça alguma coisa errada. Então eu penso que a proposta da Ana de que além de uma
382 lista especifica, não aquele x, por que é todo amontoado a gente não consegue ler e nem achar o nome da gente. Às
383 vezes faz um x errado. Que tenha o nome, o sobrenome, a entidade que o conselheiro representa e o RG do
384 conselheiro. Por que isso é coisa muito seria gente. Isso é dinheiro publico. E ai quando a gente fala em mensalão, não
385 sei o que, a postura nossa não pode ser essa, por que pega muito mal para o conselho. A questão da ética e da moral
386 são intransferíveis, a gente precisa cuidar muito disso, por que dinheiro público, então o movimento propõem isso e
387 também de repente ate dar uns tiktes de alimentação para cada um, mas controlar muito na questão da lista. Uma lista
388 com letras maiores, não aqueles quadradinhos pequenos, e que cada um assine e coloque o seu RG e a entidade que
389 representa. Por que se não fica ruim a gente ficar discutindo essas coisas. Eu acho que cada um teria que ter esta ética
390 com sigilo próprio e não fazer isso. Mas já que chegou a este ponto, é mudar para cuidar muito e voltar a dizer que é
391 dinheiro público. **Ruy** – Joel, em hipótese alguma eu pensava que você estava usando o x nos meus quadradinhos lá.
392 Nunca pensei e não falei isso Joel, quando você fala em carapuça, não foi na minha fala. Eu e o Joel somos amigos de
393 longas datas, participamos da mesa, da primeira mesa de usuários deste conselho, e em hipótese alguma eu pensei em
394 acusar Joel Correia. Muito Obrigado. **Graziela** – Acho que este conselho não é para tratar questões pessoais e nem
395 personalizar nada. Se este tipo de situação não chega aqui, fica nos corredores. Todo mês escutamos um conselheiro ou
396 outro, falando de um e de outros. É necessário ter maturidade e tentar resolver no coletivo por que não é o caso de um,
397 são todos os conselheiros. Nossa proposta de encaminhamento, é que às vezes as coisas parecem óbvias, mas o que é
398 óbvio para um, talvez não seja para outro. Faz-se uma resolução, documento, qualquer coisa que seja com critérios
399 excessivamente rigorosos ou não, mas aprovados por este plenário, para tudo, passagem, alimentação e hospedagem.
400 Se a forma de alimentação não esta sendo adequada pela fala de alguns, pode ser por má fé ou por engano, pode ser
401 anotado um x no quadrado do outro, ou alguma coisa assim, que isso seja revisto. Todas as pessoas que falaram,

402apresentaram propostas de mudança. Que estas propostas sejam levadas em consideração, seja feita esta resolução que
403ai sim, todo mundo esta sabendo que não tem privilégio para um e para outro e não fica na coisa pessoal. Ficamos
404discutindo coisas pessoais ou situações personalizadas em uma ou outra pessoa e a gente tem uma pauta importante
405hoje e em todas as outras reuniões. Então o encaminhamento é fazer esta resolução com os critérios que irão valer para
406todos. **Francisco** – Não tem mais inscritos e como esta presidência foi citada. Gostaria de deixar bem claro, que em
407nenhum momento falamos que foi o senhor seu Joel. Falamos que já haviam ocorrido outros exemplos e a própria
408gerência do hotel nos perguntou como proceder, então fala que a maneira correta, não só ética, mas também legal de
409se proceder era daquela forma. Agimos de forma geral, não foi no nome de nenhum. Se houve algum equívoco da
410secretaria, a deliberação foi geral, se não consta nome de conselheiro na relação que vai para o hotel, não é
411responsabilidade deste conselho. Então em nenhum momento esta mesa, senhor Joel, colocou seu caso ou o caso do
412seu filho. Se o gerente do hotel falou alguma coisa direcionada a sua pessoa, isso é um problema do gerente do hotel.
413Nós colocamos a ele que não tendo o nome de conselheiro naquele papel, não vai ser hospedado por conta do conselho
414e nem receber refeição. Claro que poderia haver um equívoco do tipo, como havia troca sua pelo seu Euclides no sentido
415de estar constando o seu nome lá. Quanto a isso, é uma falha, e pode ser corrigido inclusive por telefone e coisa e tal.
416Agora a deliberação, a norma é essa. Não tendo o nome do conselheiro ou o nome da pessoa na lista, não vai se
417hospedar por conta do conselho. Varias e varias vezes inclusive, tivemos o constrangimento, não é constrangimento,
418muito pelo contrário, tivemos uma situação em que Marina e outros, tiveram que pagar do bolso, para pessoas que
419estavam acompanhando conselheiros almoçam lá no conselho, o Dr Ruy também ajudou uma vez, na racha desta
420continha, teve muitas pessoas que acompanhavam os conselheiros, assinavam e iam embora. Foi acusada a presidência
421do conselho como se tivesse tomado uma media arbitraria e isolada. Foi dito aqui e esta gravado na fita. Então como
422presidente do conselho eu estou respondendo. E digo mais, eu gostaria de pedir ao senhor educação e vou falar
423claramente aqui, o senhor foi agredir a funcionaria Marlene, por que ela não tem nada a ver com isso, a decisão é da
424mesa. Eu quero deixar bem claro, a decisão é da mesa. Respeite a palavra. **Ruy** – Eu não acho justo só nós do interior
425termos direito a refeição no dia da reunião do plenário. Eu solicito a este plenário que, considere um direito de todos os
426conselheiros almoçar juntos no dia da reunião, desde que, esteja presente na reunião de manhã e a tarde. Vem-se aqui
427só para assinar o ponto. Vem-se aqui só de manhã e não vem a tarde, negativo também. No dia de reunião plena nos
428dois turnos como agora, hoje e amanhã a tarde, eu gostaria que este plenário deliberasse em favor, principalmente das
429conselheiras que não tem tempo de chegar em casa e fazer almoço, para ela e para seus familiares. Que de pelo menos
430este direito a ela de almoçar junto com os demais conselheiros que não residem em Curitiba. Eu acho que isso nós
431podemos deliberar neste momento. **Mauro** – Dr Ruy, a gente tem que observar se há legalidade para isso. Se houver.
432Tranquilo a gente vai observar com carinho. **Joel Tadeu** – Tudo que eu disse na fala anterior esta gravado. Eu disse
433varias coisas que foram repetitivas e principalmente em relação a Marlene, e em momento nenhum eu agredi ela, a
434nossa conversa foi de alto nível, se ela repassou isso, ela esta na minha frente, ela esta mentindo. Procurei-a e citei que
435estava chateado com o assunto em pauta. Disse para ela que se eu não tivesse passado o constrangimento no hotel eu
436não ia nem tomar conhecimento, eu disse para ela. Em momento nenhum eu fui grosso com ela. Tinha mais gente lá que
437viu. Cobrei-a, pois meu nome não estava na lista do almoço, Marlene meu nome não esta, não quero problemas no
438hotel. Então é isso ai. Agora em relação aos outros itens é do meu total desconhecimento a fala da Ana por exemplo. Eu
439não sabia que existia outra pessoa. Quando eu disse que a carapuça me serviu, é por um único motivo. Também não
440disse para o doutor Ruy que ele estava me acusando, por que eu seria ingênuo sabendo que 90% do tempo é dele e ele
441não janta, eu não ia colocar. E eu estava do lado, eu vi. E olha na questão do Dr Ruy a impressão que se dá é que
442alguém colocou o x lá para tumultuar por que sabe que o senhor marca em cima. Essa é a minha opinião. Eu não tinha
443conhecimento de outras pessoas, não tinha mesmo. Por que se eu tivesse conhecimento, que tinha outras pessoas, eu
444teria agido diferentemente com a Marlene, não cobraria por que meu nome não estava. Citei a questão do canetaço, por
445que antes deveria de ver o que estava lá, se o meu nome não estava, por que na hora do almoço quando eu falei, teria
446que ter sido tomado uma atitude. Por que é muito simplório você chegar no gerente do hotel e falar que não pode se
447hospedar. Tem que ver se é alguém que esta ali, e que não vai constranger ninguém. É por isso que eu cobrei. Se não
448tivesse ocorrido este incidente, eu nem daria conhecimento. Por que eu sei muito bem me redimir daquilo que eu faço
449de errado quando cabe, eu sei muito bem recuar e sei muito bem pedir desculpa. **Mauro** – Ok Joel. Lembrando que o
450respeito a nossas mulheres é fundamental. Mas do que nunca precisamos fortalecer elas enquanto que mulheres. Eu
451acho que cabe a todos nós neste momento, estar apoiando as mulheres, estamos num momento decisivo em nosso
452estado, precisamos das mulheres fortalecidas. **Graziela** – Estamos uma hora e quarenta atrasados na nossa pauta,
453então eu queria voltar no encaminhamento, acho que para ajudar a gente poderia pedir orientação para a acessória
454jurídica do ISEP, Tribunal de Contas, elabora esses critérios, que seja de conhecimento de todos. **Francisco** – O
455segundo assunto também, o quinto assunto é prestação de contas. Estudamos as propostas que foram apresentadas
456tanto do Dr. Ruy, do almoço para todos e da passagem aérea para o pessoal de Cascavel. Vamos analisar as condições e
457as possibilidades, visando sempre o direito igual de todos. Na questão do quinto assunto, prestação de contas, também
458foi pedido pela secretaria executiva, nós estamos detectando, estamos passando para as regionais de saúde, tivemos
459casos e daí eu quero ser bem claro, nós estamos falando de forma genérica, mas os casos estão apontados na
460secretaria, de conselheiros que ligam falando que vem de avião e passa na regional e pega passagem de ônibus. Isso é
461extremamente irregular e desagradável. Então é extremamente embaraçoso, não vou entrar no adjetivo mais popular do
462que isso significa, mas se isso acontecer por descuido ou enfim, acontecer por forma deliberada, a passagem não

463utilizada será debitada para o conselheiro imediatamente. Então muitas vezes o conselheiro não vem de avião. Já
464aconteceu ate o contrario, ter ligado, falado com a Débora pega vô para tal horário, não vem de avião e depois vem de
465ônibus. E esta passagem ele não pode usar. A de ônibus ainda ele pega na regional, mas a de avião ele nem pode usar.
466Então isso vai ser debitado para o conselheiro. Para o conselheiro, de forma que preste conta e se responsabilize por
467isto. Esta aqui a Débora para falar, não citar nomes. **Graziela** – Olha Francisco, o que você falou é muito sério, e eu
468acho que este conselheiro, a gente esta estudando o regimento, a função do conselheiro é de relevância pública. Todo
469mundo sabe, quantas vezes falamos. O SindSaúde pede que estes conselheiros respondam judicialmente, por que isso é
470dinheiro do SUS sendo jogado fora e não dá só para debitar. Ele tem que responder. Então a nossa proposta, este
471plenário aprove ou não, e esta no regimento isso, ele tem que responder judicialmente na justiça, não é só devolvendo o
472dinheiro não, é respondendo na justiça. **Lirimar** – (?). **Primeiro que eu estou (?), segundo que o conselheiro representa**
473**uma entidade, tem que ser avisada a entidade da conduta deste conselheiro, por que ele deveria estar representando o**
474**interesse do povo, seja usuário, seja gestor, seja o que for, mas ele esta representando um segmento.** Temos que fazer
475uma limpa. O conselho tem que dar exemplo e se precisar ser limpo ele tem que ser limpo mesmo, higienizado.
476**Francisco** – Na verdade este assunto era mais com o intuito de obter sugestões como foi esta colocada pela Graziela. A
477partir de agora, quando ocorrer este fato, será comunicada a entidade e solicitado a acessória jurídica, medidas judiciais
478para o caso. Fica sempre para a mesa diretora tomar as medidas antipáticas, que em nosso ponto é papel da mesa
479mesmo. Quem estiver errando deve ser corrigido, orientado e cobrado, seja quem for. Não levamos aqui, em nenhum
480momento a plenária, nome de pessoas, justamente por causa disto, para preservar as pessoas, para preservar a
481identidade das pessoas enquanto direito que o assegurado que tem de esclarecer fatos, fazer a sua defesa, apontar
482enfim quais foram seus motivos. Mas de qualquer forma nós temos que trazer ao plenário que fatos estão ocorrendo.
483Estes fatos tem que ser do conhecimento da plenária, para que ela tome e sugira a mesa, como tem feito na manhã de
484hoje. Fazer acompanhamento e avaliação do orçamento, plano, agenda e relatório da saúde. Primeiro assunto, proposta
485orçamentária da SESA, relativo ao exercício 2007, acho que pode ser englobado junto o assunto LOA 2007. Relatores,
486membros da comissão, Amauri. **Amauri** – A comissão de orçamento reunida no dia 23 de outubro de 2006. De diversos
487assuntos discutidos, destacamos os seguintes: Apresentação dos documentos de todas as tentativas do presidente do
488CES em obter a LOA a tempo de discutir antes do encaminhamento a assembléia legislativa. A comissão encarregada da
489elaboração do regulamento se reuniu no dia 3/10/2006 e analisou parcialmente, sendo marcando nova reunião para o
490dia 07/11/2006 às 08h30min horas na sede da FEHOSPAR. Foi apresentado o exemplar do jornal Gazeta do Povo com
491uma matéria da saúde do Paraná, como esta reportagem foi baseada em um parecer do tribunal de contas foi solicitado
492copia do parecer e disponibilizar copia do parecer e da reportagem a todos que se interessarem. Foi apresentado um
493relatório com a tabulação dos dados com as informações de repasses financeiros pelo Ministério da Saúde via sedex
494sendo destacado algumas dúvidas em relação a repasses efetuados. A respeito das denúncias das terceirizações dos
495hospitais de Ponta Grossa, Castro e Jaguaíva foi solicitado o protocolo para localizar o processo, mas não houve
496retorno. Foi apresentado uma copia da LOA encaminhado pelo secretario de planejamento, o senhor Nestor Bueno, no
497dia 11/10/2006. Apesar do encaminhamento dizer que é lei, mas na verdade é um ante projeto de lei, não foi ainda
498aprovado pela assembléia legislativa. Em análise da LOA foi explicado a sua elaboração que é por previsão e
499identificação das fontes de receita e destinação da despesa. É necessário estar sempre zerada no final do exercício.
500Tudo que arrecada no exercício é gasto no mesmo exercício. As principais fontes de receita da saúde são o fundo
501nacional de saúde, tesouro do estado do Paraná, habilitações de projetos e multas e taxas da vigilância sanitária com
502valores pequenos, sendo maior valor repassado pela união que paga as contas e as diversas atividades dos municípios. E
503quando não é possível pagar no mesmo exercício o empenho é cancelado e é re-empenhado no ano seguinte.
504Analisando a LOA analisamos o valor total das receitas em 11 bilhões 549 milhões 939 mil. Com as deduções
505constitucionais a base de calculo dos 12% da emenda constitucional 29, totaliza o valor de 8 bilhões 691 milhões 828 mil
506e 230 reais. Perfazendo então os 12% o montante de 1 bilhão 43 milhões 31 mil e 388 reais para a saúde. A SESA
507declarou que todos os valores solicitados por elas foram contemplados. O estado prevê para a saúde na LOA o valor de
5081 bilhão 162 milhões 502 mil e 440 reais, perfazendo um percentual de 13.37%, um pouco a cima do mínimo exigido.
509Constatamos algumas diferenças e discordância dos números apresentados. Na página 475 da LOA o total para a saúde
510é de 1 bilhão 162 milhões 979 mil e 360 reais. Mas o demonstrativo das receitas próprias apresentadas na proposta
511orçamentária da SESA/ISEP, o valor é de 1 bilhão 376 milhões 979 mil e 360 reais. Na programação orçamentária de
5122007, encaminhada na convocação do conselho, esta consignada como despesa da SESA/ISEP, totalizando o valor de
513661 milhões 100 mil e 930 reais. A diferença totaliza o valor de 501 milhões 401 mil e 510 reais, este valor esta
514consignado em outras secretarias que tem ações de saúde, mas não consta no resumo de saúde da LOA. A comissão de
515orçamento manifesta discordância das seguintes rubricas por não considera-las como ações de serviço de saúde. São
516elas: Encargos com inativos e pensionistas, gestão do SAS, Paraná SAN, hospital militar, entre outros. A comissão de
517orçamento pede que a mesa diretora após a liberação do plenário encaminhe um documento a Assembléia Legislativa
518pedindo alterações e propor emenda para corrigir desconcoos da lei orçamentária anual para 2007, encaminhando aos
519demais órgãos competentes. Também foi solicitado explicações a respeito das construções dos diversos hospitais
520anunciados que não consta para o orçamento de 2007 e também não existe previsão orçamentária para a contratação
521de pessoal e equipamentos. Esses foram os assuntos discutidos na reunião de ontem. **Francisco** – Observações a ata
522do conselheiro Amauri? Comissão de orçamento e finanças alguém mais quer fazer um. **Amauri** – Destes
523questionamentos ficou acertado que seria, foi antecipado que a secretaria já prepararia as respostas desses

524questionamentos para que a gente ganhasse tempo. Por que se ficar para a próxima reunião já não dá mais tempo de
525fazer nada porque a LOA vai ser votada e aprovada em dezembro, se deixarmos para o final então, seria necessário que
526fizesse esclarecimentos a respeito desses questionamentos feitos. **Ruy** – Plenário, desculpe-nos manifestarmos tanto
527assim hoje, mas é que o assunto é grave. Amauri e Machado, e todos os coordenadores desta comissão, na outra
528comissão ontem que eu quis ficar, eu esperava que a comissão reuniu-se a tarde, sabia que o horário era integral e ia
529participar da comissão a tarde, houve um imprevisto a tarde e não se reuniu. A outra comissão me exigiu lá, e eu estive
530em outra comissão um outro assunto também muito pertinente, mas tudo bem. Há uma resolução deste conselho que
531tem relação com a ata de hoje, tem relação com esta nobre comissão que o Amauri, o Machado e o Renato conduzem
532muito bem, e demais integrantes do conselho e demais outros participantes. Temos uma resolução, podemos xerocar
533esta resolução para que todo mundo possa tê-la na pasta, inclusive o pessoal da SESA/ISEP, representados pelo Dr.
534Carlos Manuel. Resolução deste conselho nº 0101, datada de 21 de fevereiro de 2001, homologada no mesmo dia. O
535conselho Estadual de Saúde do Paraná reunido em 21 de fevereiro de 2001 resolve que a proposta de orçamento anual
536da SESA/ISEP Fundo Estadual de Saúde do ano subsequente será apresentada no Conselho Estadual de Saúde do
537Paraná para análise, manifestação, antes de ser enviada ao legislativo estadual. Eu gostaria que isso daqui fosse
538acatado, obedecido, indiscutivelmente por todos os segmentos do conselho e pelos nossos gestores estaduais.
539Repetindo que a proposta de orçamento, que a LOA que o Amauri acabou de citar, da SESA/ISEP Fundo Estadual de
540Saúde, em anos subsequentes, no caso agora 2007, será apresentada no conselho estadual de saúde CES PR para
541análise e manifestação, antes de ser enviada ao legislativo estadual, em tempo. Não justifica que nós não recebamos
542como aconteceu nesta reunião que nós vemos na ata uma reunião perdida, com despesas desnecessárias e que não
543podemos discutir e deliberar e nem opinar nada sobre a LOA. Peço a mesa permissão para xerocar esta resolução e
544passar a todos os conselheiros. **Joel Tadeu** - Eu não iria me manifestar, mas depois do que o Dr. Ruy trouxe este
545documento, eu sou obrigado e até fiquei feliz que o nosso Mateus está aqui, por que eu queria ser objetivo. Hoje na
546data que estamos infelizmente não cabe esta discussão. Cobrar Carlos Manuel, cobrar a diretoria da SESA. Parabenizar
547Amauri e Machado pelo grande trabalho, por trazer este alerta para nós. Mas hoje em minha opinião Mateus, o que cabe
548é fazer emenda, já está na assembléia, não é isso? Tudo bem, hoje objetivamente não se retira mais da assembléia,
549Elfrida e Graziela, não se retira mais o que está lá. Então o que teríamos que fazer? Se existe algum projeto, emenda,
550tem que ser discutido neste momento neste prazo com os deputados, essa é a minha opinião. Então eu acho que aqui
551existem pessoas, cabeças e tem condições de alterar e mudar o plano, algumas contemplos, principalmente na área
552de recursos humanos. E projetos que se procuramos deputados comprometidos. Muitas vezes no excesso de euforia
553companheiro Carlos Manuel, cometemos alguns excessos. Acho que a construção tinha que ter sido em conjunto? Todo
554mundo sabe. Quem está no controle social por muito tempo, sabe disso. Então, tem que ir lá no seu deputado, e tentar
555colocar emenda, negociar lá na assembléia. Por que aqui o que nós vamos fazer é moção, é resolução e etc. **Davi** – Na
556fala do Dr. Ruy e do Joel, eu só quero dizer o seguinte, que a resolução como a secretaria de estado ela é um órgão
557administrativo e este conselho é um órgão fiscalizador interno da secretaria de estado. Temos que cobrar sim, a todos
558os conselheiros, da administração da SESA, que ela traga todas as informações a este conselho. A administração da
559SESA tem obrigação de prestar conta para este conselho. A questão política da assembléia é a questão de lei e de
560legislação. Mas quando é baixada uma resolução, o conselho tem poder. E este poder, como o conselho é deliberativo, é
561fiscalizador, está muito claro na lei e muito bem claro na constituição federal. Não é uma determinação, ela está na carta
562magna, e ninguém, nem um jurista, ninguém pode impor uma diferenciação, nem o judiciário do que é o nosso dever
563constitucional. Então ocorre o seguinte, nós temos que sim, a SESA tem que estar atenta e saber que ela tem que
564prestar conta para nós e trazer todos as análises, todas as prestações de contas, previsões, como foi feita essa questão
565do orçamento, desse levantamento. Isso nós deveríamos ter tido à muito tempo. Agora o que ocorre? Nós temos sim,
566que não mais protelar, como este conselho sempre protelou. Fazer o seguinte, nós encaminharmos muitas vezes quando
567não há esta compreensão da SESA de geralmente da parte estrutural, administrativa dela, não ter este respeito com o
568conselho. Temos sim que encaminhar ao Ministério Público para que a coisa comece a funcionar, por que as coisas nós
569estamos vendo hoje, as conseqüências que nós temos hoje das unidades de saúde no estado, um monte de unidades
570construídas e não teve um planejamento, uma estrutura nisso. Este conselho está cobrando há quanto tempo? Então na
571realidade as coisas devem caminhar passo a passo. E a SESA se ela tinha um orçamento, e este ano é o maior
572orçamento do estado do Paraná, que foi aprovado o ano passado, tivemos a assembléia legislativa, mais de 1 bilhão de
573reais e no entanto o planejamento, a estrutura não foi conivente. Por que não adianta estar um monte de prédios
574construídos e não tem estrutura administrativa adequada, não houve um planejamento, uma estrutura como deveria ser
575feito. **Elaine** – SindSaúde. Representante dessa entidade na comissão do orçamento. Primeiro gostaria de divergir um
576pouco dos conselheiros, para dizer o seguinte, o poder executivo e não só a SESA, deveria ter passado por aqui antes da
577LOA estar na assembléia legislativa, demonstrar quais são as ações que desenvolvem e com que recurso pretendem
578desenvolver. Por tanto se a SESA tem um recurso destinado a esta secretaria num montante de aproximadamente 660
579milhões de reais para o ano que
580, as demais secretarias que executam ações no serviço de saúde deveriam estar aqui antes ou hoje, antes e hoje, talvez
581seja a melhor forma de dizer, para apresentar quais ações desenvolvem e que recursos pretendem desenvolver. Não ter
582apresentado a LOA antes da data que foi entregue na assembléia legislativa, não exige este conselho de conhecer e
583dominar a peça orçamentária para poder o ano que vem fiscalizar, por que a gente só fiscaliza sobre os montantes que
584você conhece. Então eu não estou excluindo a gravidade do fato, do poder executivo, inclusive da SESA, não ter

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



585apresentado os dados orçamentários, os dados da proposta orçamentária neste conselho. Mas a gravidade deste fato
586não exclui a necessidade de pegarmos as 573 páginas da SESA e ver quais páginas. Eu tive oportunidade de ter a LOA
587antes de ontem, foi apresentada na comissão, mas antes disso tivemos acesso a LOA e sabemos que algumas
588secretarias, como a secretaria de segurança pública, secretaria de ação, trabalho, enfim, algumas secretarias de estado
589desenvolvem ações e serviços de saúde e deveriam estar aqui. Então acho que esta é uma questão que a gente não
590pode fugir. Portanto eu insisto que é preciso discutir. Que não dá para encerrar este ponto apenas com parecer da
591comissão que novamente aponta os problemas da LOA. Gostaria apenas de detalhar algumas coisas que a comissão
592conversou ontem. Esta na Secretaria de Saúde, é um custo com os aposentados inativos da SESA, pensionistas da SESA.
593São servidores que já se aposentaram, que já contribuirão com o seu percentual de previdência e que não estão mais
594hoje fazendo nenhum serviço, portanto não deveriam ser considerados como gastos com saúde. Tivemos pela primeira
595vez um SAS na Secretaria de Saúde. 98 milhões de reais, o SAS sempre esteve na secretaria de administração e
596planejamento. Este ano esta na secretaria de saúde. E eu gostaria de trazer dois elementos novos para este conselho, o
597qual eu participo como conselheira ou não conselheira, desde 99. Gostaria indicar a página da internet do Tribunal de
598Contas do Estado, www.tse.pr.gov.br, abrindo esta página tem contas do governo, tem vários ícones na esquerda da
599tela e tem contas do governo. Só tive a oportunidade de ler um parecer que de 2005 e trago cópia da parte da saúde
600para este conselho, só quero dizer que o parecer do Tribunal de Contas do Estado, sobre os gastos com saúde início na
601página 58 e na página 61, começa o parecer do tribunal de contas escrevendo o seguinte, a luz do dispositivo enfocado,
602aliado ao que dispõem a resolução nº 322/03 do conselho nacional de saúde, ou seja, o próprio tribunal de contas
603considera a resolução do nº 322 do conselho nacional de saúde como um parâmetro de avaliação se os investimentos na
604saúde estão sendo alocados corretamente ou incorretamente. Gostaria, poderia me alongar falando que em 2005 o
605estado colocou cerca de 700 milhões de reais na COAPAR que o tribunal de contas excluiu. Colocou exatamente 736
606milhões de reais pelo o que eu entendo e o tribunal de contas disse que não pode ser considerado, salvo exagerado
607quando interpretação. Faz uma análise da SANEPAR, fala que tarifa social não esta relacionada com ações e serviços em
608saúde e inclusive cita tudo isso na página 61 e inclusive cita que parte dos investimentos feitos na SANEPAR, em
609saneamento básico, são advindos de entidades da caixa econômica federal com o fundo de garantia por tempo de
610serviço, do Paraná Urbano, e do BNDS. Só para vocês terem uma idéia. Não vou ler tudo, por que é muita coisa. Acho
611que vocês tem que se apropriar dessas informações. Eu trouxe copia da página 61 e 62, quem quiser a copia, esta aqui
612disponibilizada, já grifados os itens saúde. Temos algumas perguntas a serem colocadas ao poder executivo e não sei se
613é só a SESA, o poder executivo é só a SESA que avalia. Entendemos assim, existem números. Por exemplo, o numero
614dos hospitais universitários. O que tem na SESA é diferente do que tem na ciência e tecnologia. E a gente precisa saber
615o que é ação e saúde e o que é pesquisa, e o que é ensino. Nós não podemos ficar achando o que é. Nós precisamos ter
616respostas concretas. Ontem quando a gente levantou a questão das obras, a questão de equipar, se as obras dos 20
617hospitais que estão em construção. Se os hospitais estão em construção e terminam este ano, coisa que sabemos que
618não termina. Mas o recurso esta em 2005, cadê dinheiro para equipamento, cadê dinheiro para contratação. Nós
619precisamos saber se os 290 milhões de reais que tem para pessoal contempla a nomeação, a realização do concurso
620público chamado. Enfim, eu gostaria de deixar a disposição como uma contribuição do SindSaúde, gostaríamos que ele
621tivesse a oportunidade de fazer algumas considerações. Se a mesa e este plenário considerar que este instrumento, aqui
622esta análise é interessante, ai sim se faça a cópia para todos os conselheiros. Muito Obrigado. **Francisco** –
623Agradecemos a participação da Elaine. Pedindo apenas que, apesar de que ela é desta comissão e fez toda esta
624explicação. Peço que as pessoas sejam menos repetitivo e mais concisas nas suas colocações, sem claro, o prejuízo de
625apresentar suas idéias. **Elfrida** – SindSaúde. Como o Joel lembrou de referendarmos o fato de ter por hábito fazer um
626aprofundamento nesta discussão, e ate por que isso é a função do controle social, e desde o início que venho
627participando deste conselho. Desde a discussão da agenda mínima, tem colocado a importância desta temática. Na
628última reunião não tivemos acesso, ficou claro que a própria questão, reformulada, encaminhada em tempo suficiente,
629lembro também o companheiro Joel que a ata aprovada neste exato momento, tem uma aula sobre a LOA e a LDO na
630fala do Dr. Marco Antonio. Ele deixa muito claro os encaminhamentos a respeito disso. Só estou relembroando que não
631podemos impedir o tramite no legislativo por que é um conflito de competências e também não aprofundarmos a
632discussão como foi colocada pela Elaine, a gente continua na ignorância de entender o processo. Lembrando que a
633verdadeira intenção de um governo é onde esta o dinheiro, então acho que temos que discutir sim. E o que é possível
634fazer? De repente deliberarmos a partir deste momento alguns encaminhamentos, para a gente recomendar, enfim,
635existe possibilidades deste conselho estar colocando isso a público diante do que foi posto já. Obrigada. **Graziela** -
636SindSaúde. Só tentando, que a Casa Civil assumiu um compromisso no relatório do Tribunal de Constas do Estado que
637diz assim. A chefia da Casa Civil do Estado comprometeu-se expressamente, através de ofício enviado a este relator,
638sanar a forma de classificação com gastos em saúde no balanço geral do estado, exercício financeiro de 2006. Então eu
639acho que este conselho também tem que cobrar este compromisso escrito e assinado pela Casa Civil. E outra coisa que
640discutimos também na comissão de RH, que a Elaine falou um pouco sobre as construções dos hospitais e não sei o que,
641a comissão também de RH deliberou ontem por fazer este questionamento a quem tivesse vindo apresentar esta
642questão. Como que vai equipar esses hospitais, por que não existe na LOA previsão de recurso financeiro para o
643concurso público. Nem para a realização dele em si, nem para a contratação depois destes funcionários. Então fica esta
644pergunta para quem é da SESA responder. **Joel Tadeu** – Eu não me canso de elogiar a Elfrida, estou pensando
645seriamente em você para o ano que vem. Mas assim mesmo eu não retiro nada do que eu disse na minha primeira fala,

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



646por que é só você dar autonomia para governador, mexer no orçamento de 20% aí vem um monte de coisas. Quando
647eu disse para suavizarmos um pouco nas falas, não isento nada de nada. Sou crítico e muitas vezes me vejo fazendo
648discurso de direita, mas é irônico. Eu me considero uma pessoa de esquerda e acho bonito o trabalho, ontem conversei
649com a Graziela. Gostaria de entregar essa documentação do Tribunal de Contas para o companheiro Rone, para ser lida
650e pensar no voto e apoio. É isso que eu gostaria de falar. Companheiro Rone declarou apoio ao governo Requião agora
651a poucos dias. **Francisco** – Na fala do conselheiro Davi vamos fechar as inscrições, por último o conselheiro, Dr Ruy
652esta inscrito. Mas alguém quer se inscrever? Nós vamos fechar as inscrições. **Davi** – Graziela, para que todo, na posição
653do que a Graziela colocou, que a Casa Civil concordou, deu este compromisso ao Tribunal de Contas Graziela, esta
654questão era do fechamento da Ação Civil Pública que o Ministério Público fez contra o Governo do Estado, que deu esta
655diferença de 1 bilhão e 80 milhões que foi gasto este ano, que era a diferença que havia nós 4 anos da aplicação.
656Automaticamente não é uma questão só de compromisso não. Era do comprimento com a justiça praticamente em sanar
657aquela falha que o governo deveria ter deixado de gastar, como a lei determina que o comprimento nós 4 anos de
658gestão, ele pode cumprir e fechar, é isso aí. Talvez o ano que vem haverá um valor menor do orçamento na saúde, por
659que este valor era uma complementação que havia. **Graziela** – Peço ao Joel que fale claramente o que ele quer
660insinuar. Nas insinuações do Dr. Ruy já chamou a atenção nas atas. Então eu só estou pedindo isso. Meu outro
661encaminhamento é que este compromisso da Casa Civil não é isto que você esta falando viu. É que a Casa Civil se
662comprometa a sanear como se classifica o que é gasto e o que não é gasto com saúde. Não tem nada a ver com que já
663gastou por que já foi, tem a ver, mas não era um compromisso pontual. É o compromisso da casa de falar, isso é gasto
664de saúde. SAS não é gasto de saúde. Saneamento não é gasto de saúde. Então ele se compromete nesse relatório do
665Tribunal de Contas a sanear a forma de classificação de gasto com saúde, a partir já de 2006. No exercício financeiro de
6662006. É daí para frente. E outra coisa só, que eu queria encaminhar, é que eu acho que é o Carlos Emanuel que vai falar
667pela SESA. **Ruy** – Eu gostaria de transferir a minha fala para depois da fala do Dr. Carlos Manuel. **Elaine** – Vão fazer
668perguntas para o Carlos Manuel. Eu já vou deixar, é que são coisas colocadas pela comissão. O SindSaúde tem
669independência de classe e autonomia frente aos governos. Quero lembrar que o SindSaúde foi uma das entidades que
670entrou com uma Ação Civil Pública contra o Governador Jaime Lerner e não deixará de fazer a sua parte em nenhum
671governo. Na seqüência eu gostaria de apontar alguns itens já levantados pela comissão de orçamento. Primeiro,
672segundo a LOA os gastos com a saúde, quer o governo considera como saúde são, chegam, ultrapassam o percentual
673de 13%, mas existem alguns números que não entendemos. Que é um número da Secretaria de Saúde de 1 bilhão 915
674milhões e depois tem um outro valor de 1 bilhão 162 bilhões e depois tem um valor só para a SESA de 661 milhões.
675Então acho que isso era importante ter na fala do Carlos Manuel e também gostaríamos de pedir esclarecimento, por
676que para LOA 2007, além do hospital da Polícia Militar, além do saneamento, além da questão do pagamento dos
677inativos, tem a questão de defesa sanitária animal e vegetal? Tem lá como gasto em saúde, ações de defesa sanitária
678animal e vegetal. E por último, tem a pensão, a pensão que as pessoas recebem por auxílio doença. Elas não são mais
679doentes, elas não estão mais em tratamento, é uma verba de assistência social. Continua na saúde. Então são essas
680questões que o conselho deveria estar alerta e o Carlos Manuel nos informar. **Carlos Manuel** – Bom dia a todos os
681conselheiros e aos demais presentes. Em relação ao que foi dito, que a Secretaria de Saúde não discutiu a proposta
682orçamentária da secretaria do fundo, e do Instituto de Saúde do Paraná com este conselho, não é verdade. Nós
683participamos de todas as reuniões em que houve chamado por parte do conselho. Esteve sempre presente o
684representante da secretaria na comissão e estivemos apresentando numa reunião extraordinária a proposta
685orçamentária da secretaria. Nesta reunião extraordinária foram solicitadas informações complementares que foram
686passadas a mesa do conselho, assim que a secretaria obteve da secretaria do planejamento. Então dizer que a
687Secretaria de Saúde não apresentou a este plenário, faço-me a obrigação de dizer que apresentou. Se for insuficiente,
688se não for possível uma maior discussão. Esta discussão é possível neste momento. Por que o que foi apresentado é a
689proposta que a saúde estava apresentando a Secretaria do Planejamento que se na proposta do executivo a assembleia
690legislativa. Então aquilo que foi apresentado neste plenário não é lei ainda, é uma proposta que foi sistematizada e
691organizada pela secretaria de planejamento e encaminhada por mensagem do chefe do poder executivo ao poder
692legislativo que tem a capacidade de ratificar ou retificar a proposta orçamentária. Então se algo esta em tramitação não
693esta fechado. Existe um espaço de discussão que envolve outras instâncias. É fundamental que este conselho se envolva
694politicamente, se envolva neste processo de discussão e esteja discutindo nas instancias devidas agora, instancia esta
695representada pelo poder legislativo, pela Assembleia Legislativa. Uma vez aprovada ela se torne lei. A secretaria esta
696cumprindo aquilo que estiver em lei. Acho que esta retificação é merecedora. Em relação aos questionamentos que
697foram levantados pela comissão, a secretaria de saúde estará respondendo a todos os questionamentos assim que
698receber formalmente. Sei que ocorreu a reunião ontem. Eu já estive reunido com os representantes da secretaria,
699gostaria que este plenário deliberasse pelo encaminhamento a Secretaria de Saúde, para que a secretaria de saúde
700possa responder a todos os questionamentos de forma segura refletida e numa reunião de plenária como esta de hoje já
701de certa forma conturbada de seu inicio. Questão polêmica que merece um tratamento cuidadoso e merece um
702tratamento racional. Solicito então que todas as questões deste plenário sejam formalizadas a secretaria de saúde que
703de pronto estará respondendo a este plenário através da mesa diretora. **Francisco** – Temos a nossa pauta, mas este
704assunto é muito importante. Vamos abrir as inscrições para questionamentos, pronunciamentos. Pedindo para que os
705colegas, companheiros, conselheiros não sejam repetitivos, sejam concisos no tempo para melhor proveito de todos nós.
706**Elaine** – Desculpe, mas eu me sinto ofendida com o que esta acontecendo neste momento. Não sei se a comissão, ou

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



707os membros da comissão sentem como eu, mas houve um acordo entre os membros usuários, prestador, trabalhador e
708gestor, que uma pessoa que representa a SESA na comissão descesse ate a diretoria geral, conversasse com o Dr.
709Carlos Manuel, diretor geral da SESA/ISEP e colocasse os questionamentos, a nossa preocupação constante na ata é de
710se não houvesse esta conversa, se dependesse de um documento, fosse demorar mais 10, 15 dias, um mês, que a
711gente só tivesse as informações da LOA no mês de novembro que daí fica muito mais tarde da gente poder fazer
712qualquer interferência na proposta orçamentária. Portanto eu protesto com a atitude da SESA por que estava lá presente
713dois representantes da SESA, o senhor Carlos Manuel e o senhor Renato, que concordaram com o encaminhamento
714verbal. Acho que qualquer justificativa ela é não plausível em relação ao que foi acordado. Se alguma membro da
715comissão discorda do que eu estou falando, por favor registre em ata e fale. Por que foi acordado exatamente isso.
716Então acho sim, que agora este conselho tem mais um motivo para fazer uma resolução e uma moção de repudio ao
717governo do estado no sentido do que esta acontecendo neste momento, da falta de transparência e do desrespeito com
718o conselho estadual e com a legislação vigente. Não é só a Emenda Constitucional nº 29 que estão ferindo, estão ferindo
719o papel do controle social. Agora reiteram essa posição. Muito obrigada. **Graziela** – Para não ser repetitiva eu acho que
720ela falou muito bem. O Carlos Manuel disse que se a proposta não esta fechada, que pode ser mudada, que pode ser
721alterada se este conselho assim definir. Então eu acho que o SindSaúde pode pedir para retirar os gastos com o SAS,
722hospital da policia militar, saneamento, defesa sanitária, animal e vegetal, pensões especiais e nativos. E daí este
723conselho volta-se se pede isso tudo que seja retirada da LOA. E ai vai outra coisa no lugar destes gastos. **Francisco** –
724Só para esclarecer, nós passamos a copia do oficio que encaminhou a LOA para o conselho, para todos os conselheiros
725terem pelo menos a data do recebimento e o representante do governo que encaminhou. Para todo mundo ter ciência
726disso e inclusive ele afirma ao final que tinha recebido os ofícios 227 e 335 da secretaria executiva do conselho estadual
727de saúde. **Picorelli** – Mas pelo que eu estou vendo aqui, senhor presidente, nobres companheiros, acho que não tem
728mais como discutir aqui, como nós dependemos da saúde e do dinheiro, por que sem dinheiro não podemos fazer
729saúde, que seja criado com urgência aqui, pelo menos alguns membros deste conselho que sente que a comissão de
730saúde da assembléia, para realmente mostrar para eles, e muitas vezes mostrar para eles que realmente os recursos da
731saúde que tem que ser no fundo. Então a minha proposta seria que o senhor pudesse ceder, para os usuários,
732funcionários aqui da secretaria do CES. Esta difícil para as duas companheiras, a Débora e a Marlene, esta muito serviço
733para elas. Como o secretário hoje, não esta. Pedimos ao senhor, se for possível, encaminhar mais um ou dois
734funcionários que possam resolver, por que daí vai agilizar o trabalho do conselho estadual de saúde. **Machado** –
735Representante dos prestadores de serviço. Eu ratifico integralmente, palavra por palavra do que foi colocado pela colega
736Elaine. **Elfrida** – Me reporto, casualmente foi uma coincidência que essa ata veio da reunião extraordinária, pautada
737exclusivamente para debater a LOA e a LDO, que o Dr. Carlos Manuel referendou. Tenho em mãos se for necessário
738colocar o conteúdo dela. Não discutimos naquela ocasião por que não há tínhamos disponível. Então posso lembrar o
739Dr. Carlos Manuel a respeito dessa reunião, que não debatemos de fato. Como temos o representante do DIEESE, fazer
740um questionamento, ou ate, ele fez uma análise preliminar e me chama a atenção que ele coloca uma estimativa de
741crescimento de receita. Por que nós temos várias questões apontadas aqui, que uma das questões críticas dentro da
742SESA é a questão de recursos humanos. Outra é a estruturação dentro dos serviços hospitalares, e aqui me reporto ao
743Hospital Universitário de Cascavel com problemas de infra-estrutura, estou sendo pontual. Então eu gostaria, se a mesa
744me permitir, fazer este questionamento, pedir que ele fizesse um parecer, uma analise critica do que ele nós
745apresentou, se for possível e socializar esta fala. **Francisco** – Na verdade, não é uma questão da mesa. Se nenhum
746membro do plenário for contra. Mas eu vou pedir para ele aguardar, por que tem companheiros inscritos, daí ele falará.
747**Erminia** – Movimento de mulheres camponesas. Eu retiro a minha fala porque eu fui contemplada pela Elfrida na
748questão do representante do DIEESE. **João de Tarso** – Houve interpretação errônea nas palavras do Dr Carlos
749Emanuel. Quando ele disse que o orçamento não esta fechado, aberto à sugestão. Ele não se referiu ao conselho. A
750sugestão tem que ser encaminhada a Assembléia Legislativa e o conselho é um órgão encaminhador, o conselho não é
751um órgão gestor. Acho que nós não podemos confundir as coisas. Esse relatório da comissão que deve ter sido bem
752feito. Ele tem que ser encaminhado sem ser trabalhado na Assembléia. Por que agora já esta na Assembléia, e o como o
753conselho não é um órgão gestor, não é um órgão encaminhador, e discute a política e a política quem delibera é a
754Assembléia e o gestor. Tem que ser encaminhado a quem é de direito. Quem é de direito? É quem hoje esta com o
755poder decisório de votar o orçamento do estado do Paraná. **Francisco** – Então, se não há oposição, esta inscrito o
756senhor do DIEESE e depois continuam as inscrições e depois o Carlos Emanuel. Companheiro, por favor, a maior
757brevidade possível. **Sid Cordeiro** – DIEESE. Bom dia. Nós fizemos uma análise a pedido do SindSaúde e contemplamos
758nesta análise que o SindSaúde colocou a disposição dos membros. **Francisco** – Por favor, antes de começar identifique-
759se para que conste na nossa ata, seu nome e entidade para estar na ata. **Sid Cordeiro** – Economista do Técnico do
760DIEESE. Para analisar preliminarmente a LOA 2007 nós trabalhamos, desagregamos na receita e na despesa. A receita,
761primeiro que a receita é uma das condicionantes dos gastos com saúde pela vinculação constitucional que tem. Primeira
762Emenda Constitucional nº 29. Nós observamos que a receita esta estimada nas nossas contas em 8%. O crescimento da
763receita, que serve de base da calculo para a vinculação. Evidente que é uma estimativa preliminar já que estamos ainda
764em 2006, não esta encerrado o exercício de 2006. Você tem que estimar 2007. É este um oficio do gestor. No entanto o
765que a gente observa é o seguinte, que essa projeção, ela é conservadora se for analisar o desempenho da receita nos
766últimos anos da base de calculo e da vinculação da receita com o gasto. Nos últimos anos tem crescido 14%. Em que
767pese de fato em 2006 a receita do estado esta crescendo num patamar menor até o momento. E eu digo ate o

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



768momento por que tem alguns fatores sazonais atípicos que estão ocorrendo com a receita do estado. Desde a
769arrecadação do ICMS junto a Petrobrás, por exemplo, critério de mudança. As transferências da Lei Candir que a
770secretaria internacional vai vender algumas compensações para o estado no período de setembro a dezembro. Então
771são fatores que influenciarão no resultado da receita do estado até o mês de agosto. Mas enfim, para que não
772ficássemos aqui, uma discussão se esta estimativa ela é alta ou ela é baixa, a minha sugestão é que o conselho avalie
773outros cenários de crescimento da receita e defina prioridades de gastos a serem realizados pelo governo caso ocorra
774excesso de arrecadação. Essa é a minha sugestão. Por que o que ocorre normalmente? Se acontece excesso de
775arrecadação, quem define estes gastos é o executivo. A minha sugestão é que o conselho encaminhe as prioridades
776para a Assembléia, para que isso seja contemplado dentro da aprovação da LOA. Na questão dos gastos, como foi
777comentado, são três valores que estão colocados ai nos documentos. É um 1 bilhão 900 milhões, 15 milhões, 1 bilhão
778162 milhões e 661 milhões. São valores diferentes, e o que contempla ai as despesas consignadas é 1 bilhão 162
779milhões. Nas despesas consignadas como ocorreu, não foi especificado o que são essas despesas consignadas como
780aconteceu na LOA 2006, nós anexos da LOA 2006 esta contemplado as despesas que foram consideradas consignadas
781na secretaria da saúde para contemplar ai a emenda constitucional. Este ano não esta desagregada estas despesas
782consignadas. Então não é possível avaliar que despesas que o estado fez. Como despesas consignadas. É necessário e
783esta é a nossa sugestão. Que seja desagregada essas despesas para que o conselho possa analisar as despesas
784consignadas. E nós sugerimos também que o governo atenda na proposta da LOA por que a Casa Civil esta assumindo
785compromisso para arrumar, para fazer o ajuste no balanço orçamentário. A nossa sugestão é que seja feito esta
786correção na Lei Orçamentária, não no balanço que é o final do período. E que também seja especificado as despesas
787consignadas na SESA conforme anexo das vinculações constitucionais da LOA 2006 como eu mencionei, por fonte de
788recursos, por programa e por unidade de execução. Por fonte de recursos? Por que o Tribunal de Contas excluiu alguns
789desses gastos pela fonte de recursos que ele tinha, por isso que o tribunal de contas esta excluindo esses gastos do
790percentual da emenda constitucional. Enfim, sinteticamente essas são as observações que nós fizemos no relatório
791preliminar. Obrigado. **Carlos Manuel** – Não entendi a colocação de que eu ofendi esta representação da sociedade
792formada por este conselho. Nesses quase 4 anos, 3 anos e 10 meses, nunca me furtei a uma discussão com este
793plenário. Já tivemos situações de discussões mais acaloradas, mas nunca no âmbito do desrespeito ou da ofensa. Eu
794efetivamente, após a reunião da comissão, pedi que me fosse encaminhado o relatório do que havia sido discutido e que
795estava sendo encaminhado. O que me foi apresentado foram três pontos. Um, a constituição da Emenda Constitucional
796nº 29, o comprimento ou não dos 12%. Segundo ponto, em relação a construção dos hospitais, e me foram indicados
797dois hospitais. E o terceiro, se a proposta orçamentária com a consignação de milhões 290 milhões para a despesa de
798pessoal contemplava a conclusão dos novos hospitais. A minha ponderação com este plenário é de que estar
799respondendo plenamente a este plenário. Agora gostaria de receber o relatório da comissão. A secretaria não recebeu o
800relatório da comissão. Ouviu o relatório da comissão lido pelo representante, pelo Amaury, mas não recebi o relatório da
801comissão. Não tenho como me manifestar sobre um relatório no qual eu não recebi. Não estou me furtando a discutir.
802Só que como eu bem real sei, na minha manifestação anterior gostaria de responder a este plenário com o cuidado e o
803respeito que este plenário merece. Foram levantados alguns números aqui. 1 milhão e 900 mil, 1 milhão 162 mil, 661
804milhões. 1 milhão e 900 mil é o orçamento geral da secretaria de saúde incluindo as transferências da união para a
805cobertura dos prestadores e os tetos, medicamentos excepcionais. É isso que eu gostaria e quero responder com
806precisão a este conselho. Jugo eu que seja este valor, por que eu não sei que valor é este, 1 milhão e 900 mil. Deve ser
807o valor da consignação geral do orçamento e ate depois gostaria de fazer um comentário, uma observação do Sid. 1
808milhão 162 mil, é o recurso dos 12% que vai além um pouco dos 12%. Em que parte desses recursos, 1 milhão 162 mil,
809portanto 661 milhões, estão consignados especificamente sob gestão da secretaria de saúde. Os outros quinhentos
810milhões de reais estão consignados em outras secretarias como eu apresentei aqui diversas vezes para este plenário.
811Inclusive na ultima reunião eu apresentei esta questão. O orçamento da qual a secretaria pode responder é 661 milhões,
812e eu apresentei a este plenário. Sobre os outros 500 milhões, me foi pedido um relatório e eu consegui com o
813planejamento e oficializei a este plenário a mesa diretora encaminhando o conjunto dos gastos em saúde. Então foi
814apresentado. Volto a colocar, 1 milhão e 900 mil, deve ser o que? Quero uma consulta formal da Secretaria do
815Planejamento e estaremos respondendo. 1 milhão e 900 mil eu sei que é o orçamento global da secretaria contando
816todas as fontes, inclusive as de recita próprias. 1 milhão 162 mil, os 12% e os 661 milhões, o que esta consignado
817especificamente na secretaria de saúde. Talvez 1 bilhão e 900 milhões não esteja consignado na SESA, talvez esteja
818consignado no vetor saúde com a consignação no fundo estadual, mas execução por outras secretarias. Foi a questão
819que o Sid das despesas consignadas que estavam aberto nos orçamentos anteriores e nesse orçamento ele esta
820consolidado. Esta é uma decisão que transcende a Secretaria de Saúde. É uma decisão da Secretaria do Planejamento.
821Quem elabora a proposta orçamentária do executivo não é secretaria de saúde, é a secretaria do planejamento. Gostaria
822que houvesse esta formalização deste orçamento para que eu possa consultar a secretaria do planejamento. Como é
823que eu vou responder de algo que eu não tenho conhecimento. Tenho conhecimento que a Secretaria do Planejamento
824consolidou por pressão do tribunal de contas, por uma serie de encaminhamentos, consolidou o orçamento desta forma,
825mudando a construção do orçamento. Preciso que seja formalizada esta consulta para eu poder consultar a secretaria do
826planejamento, para que na volta eu possa responder a este plenário. Foi neste sentido que eu coloquei. Eu precisaria
827receber que questões e questionamentos, e a quem buscar alguns esclarecimentos, nem todas as informações são de
828domínio desta secretaria de saúde. Então em nenhum momento, eu me coloquei a contrario de qualquer informação ou

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



829qualquer debate com este plenário, ate porque ao longo deste período que estou na diretoria geral, em momento algum
830deixei de estar presente ou discutindo com este plenário. Então eu gostaria de fazer esta consideração. Em relação a
831projeção de receita, não compete a Secretaria de Saúde, discutir com a Secretaria da Fazenda qual é a projeção de
832receita do próximo exercício. Essa é uma discussão da Secretaria da Fazenda e da Secretaria do Planejamento. Que são
833as secretarias responsáveis pela gestão e programação do poder executivo, e as gestão e programação das receitas que
834subsidiem a elaboração da proposta orçamentária, inclusive dos outros poderes. Então se essa é uma discussão a ser
835levada por este conselho, na esfera devida, que é a Assembléia legislativa, não compete a secretaria de saúde discutir
836qual é a projeção de receita do próximo exercício. Temos que discutir a consignação dos 12% e como aplicar estes 12%.
837Jugo ter respondido e, reafirmo o maior respeito que a secretaria tem por este plenário, e por este respeito eu gostaria
838de estar primeiro recebendo o respeito do plenário à secretaria com os questionamentos formalmente. Coisa que a
839secretaria não recebeu. **Ermínia** – Movimento das Mulheres Camponesas. A acredito que alguém já falou aqui, mas eu
840quero reportar novamente, de que nós temos sistematicamente recebido a LOA com atraso. E eu lembro quando houve
841esta reunião que nós recebemos, não temos tempo de ver isso aqui, por que vem sempre atrasado. As entidades, minha
842entidade pelo menos, todas acredito, precisam sentar, conhecer, para depois você poder aprovar. Isso não tem se
843repetido, ela vem sempre atrasada. Acho que estamos lembrando, o que foi dito na época que não concordava, que isso
844precisava mudar. Mandassem antes para nós. Quero dizer que eu sei que precisa o legislativo aprovar, mas este
845conselho teria que ter em mãos antes, por que o nosso papel, como esta no regimento interno, é fiscalizador. Então
846acredito que agora, como não dá mais para aprovarmos ou desaprovamos, a não ser, fazer pressão no legislativo, com os
847deputados. O nosso papel é fiscalizar tudo que vai se feito. Inclusive como a colaboração do DIEESE que trouxe esta
848colaboração, estudou, e falou ai com propriedade do estudo que fez sobre as aplicações, tudo isso para nós é novo.
849Então é preciso continuar fiscalizando por que não vai dar mais para deliberar. Infelizmente não podemos deliberar e
850cumprir o papel que é fiscalizador do dinheiro público, por que é dinheiro público e daí eu queria dizer para o Dr. Carlos
851Manuel, entendo que é a Secretaria de Planejamento que planeja tudo para o estado. Mas assim, em que momento o
852secretario ou o senhor, que é diretor, conversa com a Secretaria de Planejamento e diz, não, eu preciso isso e isso para
853a saúde. Entendo que deve ser este o processo. Como que se comportam o Secretário de Saúde e o Diretor dizendo,
854como que eu vou planejar isso, eu preciso que vocês deliberem e coloquem no plano que é preciso construção de
855hospitais e colocar tudo aquilo que a secretaria, então eu não consigo entender como que eles planejam para saúde e
856depois o conselho só tem que ver por que eles planejaram. Como que o senhor, pergunta para o Dr. Carlos Manuel.
857Como que isso acontece? Os secretários sentam para conversar, todo mundo junto, o diretor junto, ou só a secretaria
858faz sozinha do planejamento e mais uma outra secretaria que o senhor citou, e depois o resto só assinar em baixo? Esta
859é a minha duvida enquanto usuário e defensora dos interesses dos usuários e principalmente do dinheiro público que
860nós temos que fiscalizar com muito carinho e muito cuidado. **Francisco** – Peço encarecidamente a todos que sejam
861mais concisos e poderiam já apresentando, em virtude de que todos mais ou menos estão repetindo falas, apresentarem
862propostas no caso de caminho. **Ruy** - Reportando o que a Elfrida falou da ata que foi aprovada hoje, não foi contestada
863em nenhum momento pelos representantes da SESA/ISEP o teor da ata, que foi aprovada sem nenhum voto contrario.
864Uma única abstenção por estar ausente daquela reunião. Uma única abstenção de uma conselheira. Bom, o tema
865daquela reunião foi lei orçamentária anual. Exclusivamente para isto. Durante o decorrer da reunião nas linhas, vou citar
866para constar da nossa ata de hoje, faço questão disso. Da linha 170 a 173, na página 10. Nas linhas 405 a 410 da
867página 15. Nas linhas 482 a 485 da página 16. Nas linhas 646 a 652 da página 19. Nas linhas 653 a 660 da página 20.
868Nas linhas 791 ate 807 da página 22. Nas linhas 874 ate 880 da página 24. Nas linhas 939 a 961 da página 25. Em
869todos esses momentos esta claríssimo, declarado, ninguém contestou nem no ato e nem hoje que há o projeto de lei, o
870número foi citado ai. Foi levada à Assembléia sem passar por este conselho, que ate aquele momento não havia
871chegado oficialmente ao conselho. No meio da ata consta que o SindSaúde pediu para um deputado mandar extra
872oficialmente naquele momento o projeto de lei. Chegou neste conselho de maneira extra oficial, durante a reunião sem
873chegar oficialmente através dos órgãos competentes. Então a primeira manifestação é esta. Nós tentamos, nossa
874entidade tentou discutir o projeto neste conselho, mas o conselho por unanimidade, com uma abstenção apenas
875entendeu que não caberia discussão por que o projeto não veio oficialmente. Esta constando na ata também isso.
876Queremos deixar claro que na Lei Orgânica da Saúde, no artigo 52, também sobre o que foi comentado aqui hoje. No
877artigo 52, da lei orgânica de saúde nº. 8080, fala ao pé da letra, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, constitui crime
878de emprego irregular, de verbas ou rendas públicas. Código penal, artigo 315, autorização de recursos financeiros do
879Sistema Único de Saúde, em finalidades diversas das previstas nesta lei. Na lei de responsabilidade fiscal. Lei federal nº
8808429, no artigo 11, constitui ato de improbidade administrativa, que atenta contra os princípios de administração pública
881ou qualquer ação ou missão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade, e lealdade às instituições.
882Primeiro, praticar ato visando fim proibido em lei ou regulamento, ou adverso daquele previsto, na regra de
883competência. Só para constar em ata o inciso 6º do artigo 11, da lei nº. 8429, improbidade administrativa, deixar de
884prestar contas quando é obrigado a fazê-lo. Também, discorrendo sobre isso, aproveitando na linha em que a Graziela
885falou, de alguns itens que não podem em hipótese alguma estar contemplados como ações e serviços de saúde, nós
886temos na Lei Federal. Na Constituição Federal, perdão. Consta no artigo 194, inciso 1, na declaração dos direitos
887universais e dos direitos humanos esta lá no artigo 21.2. Na lei orgânica de saúde esta lá no artigo 7º, inciso 1 e 4. Na
888Lei Estadual, nº 14254, no artigo 1º. Na Lei Federal nº 8069, esta lá no artigo 11. Na Resolução do Conselho Nacional
889de Saúde. Na resolução que é igual a portaria nº 407, se não me engano, eu vou confirmar a portaria. Na resolução nº

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



890322 do conselho nacional de saúde, na 7º diretriz, no inciso 2. Em todos esses documentos esta claríssimo o que são 891ações de saúde. Na mesma forma na Emenda Constitucional nº. 29. Então esta registrado em ata, que em hipótese 892alguma pode constar na lei orçamentária o que foge destes documentos. Esta na Constituição Federal, não vou citar o 893artigo, por que não me ocorre no momento. Também esta numa Constituição Estadual. Também esta numa lei orgânica 894da saúde, que é proibida qualquer aplicação de recursos não previstos em planos de saúde e que não esteja 895contemplado como administração de ações e serviços de saúde. Constituição federal, constituição estadual e lei orgânica 896de saúde. Eu vou me manifestar então na fala do conselheiro Davi, ele vai me dar um gancho. **Picorelli** – Acho que o 897nosso conselho, a maior função do nosso conselho hoje é que nós estamos aqui representando milhões de usuários do 898Paraná. E a nossa função é estabelecer prioridades. Como a LOA não veio aqui para discutir, peço encarecidamente 899senhor presidente, que infelizmente agora quem realmente vai dizer que para onde vai, onde vai ser gasto e o que é 900realmente saúde, vai ser a Assembléia Legislativa do Paraná. Eu peço que este plenário aprove, que os conselheiros aqui 901façam uma comissão daqui deste conselho que possa ir hoje ou amanhã, para sentar e discutir com os deputados. Dizer 902para eles, a prioridade da saúde do Paraná é isso e tem que ser gasto nisso, para que depois não seja aprovado 903algumas questões, muitas coisas não são da saúde. Então a minha proposta, como o Conselho Estadual de Saúde esta 904aqui para dar prioridade na saúde do estado do Paraná, a minha proposta é que saiam daqui. **Francisco** – Ok, esta 905registrado a proposta do Picorelli, de uma comissão para ir dialogar comissão de saúde com os deputados estaduais. É a 906proposta do conselheiro Picorelli. **Davi** – Eu fui contemplado em parte, eu vou passar a palavra para o Dr. Ruy, na 907seqüência. **Ruy** – Na fala do Dr. Marco Antonio, na ata vista hoje, na linha 112 a 114, ele deixa bem claro que o que 908pode estar no entendimento do Ministério Público Estadual, para não falar municipal também, e federal. O que são ações 909de saúde. Esta lá a emenda 29, artigo 200 da Constituição Federal, artigo 5 e 6 da lei orgânica de saúde nº 8080, 910portaria, retificando a portaria 2047 do Ministério de Saúde. Resolução nº 322 do conselho nacional de saúde e assim 911por diante. Davi, nós estávamos conversando agora pouco sobre a SANEPAR, na lei nº 8080 o Dr. Davi é um entendido 912em legislação. No artigo 32, ele me apontou aqui que fala no parágrafo 3º, as ações e saneamento que venham a ser 913executadas supletivamente no Sistema Único de Saúde serão financiadas por recursos tarifários específicos, e outros, da 914união, estado, distrito federal, municipais, e em particular o sistema estadual. No caso da saneamento SANEPAR o 915financiamento é por recursos tarifários que ela cobra e muito bem por sinal. Principalmente a parte de esgoto. Se for 916contemplar SANEPAR com ações de saúde, que venha todo o orçamento da SANEPAR para a saúde. Temos que 917relembrar este conselho uma porção de itens, alíneas, incisos, parágrafos, artigos, capítulos, que estão na nossa gestão 918e normas, inclusive na Resolução nº 333. E também na nossa resolução nº. 0505. Nós vamos deixar isso para levar a 919comissão posteriormente. Obrigado. **Amaury** – DEFIPAR. Só respondendo ao Dr. Carlos Manuel, esse relatório da 920comissão, a ata foi digitado no computador da Débora ontem a tarde, esta gravado no computador dela. Vi que tinha 921algumas revisões a fazer, outros membros da comissão também fizeram algumas alterações, que o relatório não estava 922completo. Hoje pela manhã eu cheguei mais cedo para fazer essas correções, para estar pronta no início da reunião, só 923que ao chegar a Débora me informou que o computador estava indisponível, estava sendo instalado o sistema que vai 924ser utilizado amanhã na plenária, então poderia utilizar o computador. Por isso, que ate agora não pude fazer nada, não 925pude corrigir e fazer a versão final deste relatório. **João Maria** – Gostaria de pegar o que o Picorelli falou ali, que a 926Graziela falou também e a gente tentar se encaminhar. Eu acho que aquela proposta que a Graziela fez anteriormente 927ali, contempla a do Picorelli. Esta na hora de encaminhar este assunto. **Elfrida** – Temos subsídios para 928encaminhamento. A nossa sugestão seria a seguinte, nós nos reportamos muitas vezes a esta ata da reunião 929extraordinária que é um, para mim é um texto, uma aula sobre esse debate que nós tivemos hoje. Se pegássemos esta 930ata, o relatório da comissão, e fizéssemos uma redação de resolução e moção, encaminhando estes documentos para a 931Assembléia Legislativa, por que daí é o espaço conforme o Carlos Manuel colocou, de deliberações, enquanto 932possibilidade de alteração. Tribunal de Contas e Ministério Público, que isso nós já tínhamos votado inclusive nesta ata. 933Para agilizar, acho que dá para fazer esta juntada, uma redação preliminar e se concordarem, a gente só ter um tempo 934de fazer esta redação e a gente apreciar em seguida o texto deste encaminhamento. **Carlos Manuel** – Eu sabia que o 935Dr. Ruy era médico, eu não sabia que ele era advogado. E se não for advogado, eu acho que o caso desta plenária 936solicitar a OAB, a concessão do titulo, ao Dr. Ruy, por que realmente é um grande estudioso das atas e da legislação 937referente ao Sistema Único. Isso demonstra o interesse e a preocupação do Dr. Ruy enquanto conselheiro que é neste 938plenário. Eu vou, sem responder as questões levantadas, mas levantando 3 pontos. Primeiro Amaury, eu não fiz nenhum 939questionamento ou consideração desairosa ao fato de a ata não ter ficado pronta. Só estou dizendo formalmente que a 940secretaria não recebeu a ata da comissão. Não estou fazendo nenhuma observação critica, e sim transmitindo a esta 941plenária um fato real. A secretaria não recebeu qualquer comunicação formal do conselho sobre certos questionamentos. 942Duas questões que eu gostaria de levantar sobre saneamento. Essa é uma questão polemica, integra ou não integra 943ações serviços de saúde. É tão polêmica, que a lei complementar que esta no congresso há 6 anos tramita e não sai do 944papel. Não se transforma em lei. Não define-se o que é ação ou serviço de saúde. E para minha surpresa, assistindo o 945debate, não o de ontem, mas o anterior do SBT, o Presidente Lula foi taxativo e disse, saneamento é saúde. Como 946questionar que saneamento não seja saúde? Só estou levantando. Eu ouvi com respeito a todos, e só estou fazendo um 947comentário que esta é uma questão polemica que não esta regulamentada. Só estou fazendo este comentário. Eu estou 948reproduzindo um ato público, que foi na televisão, que foi dito. Então eu só estou, se foi um ato indevido peço 949desculpas, mas o que eu quis levantar foi o seguinte, que é uma questão não resolvida, não solucionada em lei ainda. 950Segundo ponto. Em 2002, eu gostaria da atenção do plenário, por que estou respondendo da mesma forma que ouvi

951 para todos, e gostaria de ser ouvido. Em 2002, este conselho aprovou um orçamento para saúde na ordem de 770
952 milhões de reais. O que foi aprovado por este conselho, também o foi na Assembléia legislativa, um orçamento de 330
953 milhões. Não é o fato do conselho ter aprovado um projeto, um conjunto de ações que se orçou em 770 milhões, que a
954 sociedade assim o definiu. O importante é o papel do conselho na discussão do que esta sendo proposto e programado
955 e que isso se transforme num fato real, transformado em lei. Este plenário precisa discutir a proposta que a secretaria
956 apresentou, dimensionar aquilo que é suficiente ou insuficiente e estar encaminhando para o poder legislativo, que é o
957 poder definidor do que vai ser estabelecido em lei como obrigação do estado, gastar ou não gastar, naquilo que vai se
958 transformar em lei. Não esta impedido este conselho, de estudar a proposta da secretaria que já foi encaminhada a este
959 conselho para que se manifeste na instância devida. Qual é a instância devida? A instância legislativa. A partir do
960 momento que se transformar em lei, passa a ser obrigação do estado e da suas unidades executoras, executar aquilo
961 que estiver estabelecido em lei. Só quis fazer estas duas observações. No exercício de 2002, um projeto, orçamento da
962 secretaria foi aprovado nesse plenário, mas não se transformou em realidade. Vamos refletir em conjunto, este plenária
963 tem este caráter de discussão, levar as instâncias que são responsáveis constitucionalmente para transformar em lei
964 aquilo que é uma vontade da sociedade. **Francisco** – A mesa aceitará inscrições para propostas de encaminhamento.
965 Então só para recordar já existem duas propostas que não são excludentes. A proposta do Picorelli de uma comissão,
966 entendimento, de negociação com a Assembléia Legislativa, com a comissão de saúde e a proposta da Elfrida, que
967 coloca da manifestação por escrito, documento embasado no relatório, na ata da 3º Reunião Extraordinária, com certeza
968 com as chamativas legais apresentadas pelo Dr. Ruy, considerando como gastos em saúde e mais o relatório da
969 comissão de orçamento solicitando este espaço na Assembléia, no Ministério Público e assim por diante. Temos duas
970 propostas já apresentadas no entendimento da mesa, não são excludentes e a gente abre para complementações outra
971 proposta. Sabemos que o assunto é extremamente caloroso, polêmico, cada fala gera outros entendimentos e
972 questionamentos, e é claro, replicas e tréplicas, porem temos um papel a atender. Quanto mais tempo gastamos, pior
973 para a nossa sociedade. Então vamos concluir esses trabalhos agora com propostas. A mesa precisa dirigir os trabalhos
974 e pede que sejam feitas as propostas. **Picorelli** - Questão de ordem senhor presidente. Pelo que foi encaminhado para
975 nós, é das 08h00min horas ao 12h00min horas. Falta 18 minutos para meio dia. Então nós queríamos se fosse possível,
976 plenária já colocar em votação a proposta já, por que senão nós vamos ter que pedir tempo. **Francisco** – Perfeito,
977 então só propostas. **Davi** – O Dr Carlos Manuel colocou que nós temos que mandar para a Assembléia, o que é
978 definição. Nós não precisamos mais definir que é nº. 8080, o artigo 5º e o 6º, esta muito claro, o que é atribuição de
979 saúde. É lei federal. Ele diz que nós precisamos mandar um projeto de lei para a Assembléia para saber o que é
980 definição. A Lei nº 8080 esta definido. O estado tem que cumprir isso e mais nada. **Francisco** – Apontamentos, como
981 disse a Elfrida, vamos apresentar os chamativos legais, todos eles decorridos pelo Dr. Ruy, a esses documentos
982 encaminharemos. Dr. Ruy, propostas por favor. **Ruy** – Na linha do Dr. Carlos Manuel em sua fala é pertinente, já que a
983 nossa Câmara Federal não se manifesta, por um motivo ou por outro, vamos fazer isso a nível Estadual. Já não faz mais
984 nada esta atual Assembléia. Mas na próxima legislatura que toma posse dia 1 de Janeiro, este conselho deve montar
985 uma comissão, não sei se hoje ainda, para elaborar um ante-projeto de lei que através de alguma entidade deste
986 conselho, não sei qual é o caminho legal neste particular, para apresentar a um deputado confiável, que leve a diante a
987 idéia de regulamentar o que são ações e serviços de saúde, pelo menos ao nosso estado para dar exemplo para o resto
988 do país. **Francisco** – Feita a proposição. Só corrigindo, apesar dos deputados estarem no final de mandato, mas eles
989 apresentar o orçamento 2007, são os atuais. Mais alguma inscrição para propostas? **Sergio** – Eu tenho uma proposta de
990 encaminhamento, ela contempla com a proposta do Picorelli, contempla com a proposta do Dr Ruy, só que este projeto
991 tem que ser encaminhado para a comissão de saúde da Assembléia. Não adianta encaminhar as coisas para a
992 assembléia, que a gente vai ficar assistindo lá em cima, vendo os deputados fazendo rodinha. Então não adianta. Tem
993 que ser para a Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa. **Elfrida** – Mantenho, só acrescentando, entornar esta
994 proposta, que além desses documentos em anexo, seria o plano de saúde, pois ele cita as informações e talvez até
995 acatar a sugestão do Davi. Manda a lei nº 8080, referendadas nisso, fundamentando toda a base do que é ação de
996 saúde. Não deixa dúvidas para quem consultar. **Francisco** – Algumas citações que o Dr. Ruy fez, acrescentando em
997 termo de legislação. Mais alguma proposição? **Elaine** – A proposta é que esta documentação seja enviada também para
998 a comissão de orçamento e finanças da Assembléia além da comissão de saúde. Tenho uma segunda questão. Como
999 membro da comissão de orçamento, acompanhamento do plano de saúde, enfim, faço uma proposta para próxima
1000 reunião desta comissão, ter presente todas as secretarias que fazem ação e serviços de saúde para apresentar o que
1001 fazem, qual é o recurso alocado nesta secretaria, para que esta comissão cumpra sua função para o conselho.
1002 Assessorar, subsidiar e dar elementos para o acompanhamento da execução orçamentária no ano que vem. Que na
1003 próxima comissão sejam convocadas todas as secretarias. Essa é a minha proposta. **Francisco** – Temos agora, na
1004 verdade vou resumir as propostas. Mais uma proposta. **João de Tarso** – Minha proposta vem de acordo com a do
1005 Roberto, só que com um referencial. Acho que o encaminhamento, cada conselheiro que tenha alguma proposta política,
1006 mudança na política de saúde do estado, encaminhe para a comissão de orçamento e a comissão de orçamento discute
1007 junto com os deputados. Agora ou se sairá outra comissão, pode ser mudada. Ou a comissão de orçamento ou esta
1008 comissão, com o prazo definido de 3 dias, 4 dias, não sei. Ai fica a critério da mesa. **Francisco** – Temos algumas coisas
1009 que não podem ficar a critério da mesa. Primeira delas é o seguinte, vai ser elaborado um documento, constando o
1010 relatório da comissão, constando a ata da 3º, constando aspectos legais, inclusive a Lei nº. 8080, e mais o Plano de
1011 Saúde. Solicitando a comissão de orçamento e finanças e comissão de saúde da Assembléia, com cópia ao Ministério

1012 Público e ao Executivo Estadual, solicitando alterações e excluindo aqueles itens que foram ditos e que não fazem parte
1013 da área da saúde. O entendimento global é este? **Antonio Zarantonello** – FETAEP. Usuário. É só talvez um
1014 complemento, eu não sei se isso está de forma implícita e eu não estou conseguindo ter a lucidez. A impressão que fica,
1015 as propostas estão excelentes, estão no rumo certo e a quem deve ir, não tem nada a acrescentar. A preocupação é o
1016 encaminhamento, vai pelo correio, sedex, ou a comissão vai fazer encaminhar. Essa é a questão, por que muitas vezes
1017 as coisas chegam e a gaveta fica, e a incompetência de muitos parlamentares pode ficar numa situação de debilidade.
1018 **Francisco** – O que estamos entendendo é que as propostas não são excludentes, foi a proposta apresentada pelo
1019 Roberto Picorelli de uma comissão. Será uma comissão que vai encaminhar pessoalmente, apresentar, discutir com os
1020 parlamentares e ambas as comissões o orçamento da saúde, esses documentos que serão elaborados, remeter e com
1021 certeza marcar um dia para ir no Ministério Público entregar esta documentação. **Alguém é contrario a esta**
1022 **proposta? Abstencões? Aprovada por unanimidade.** Apenas, esta comissão, é retirada daqui? É a mesa? É a
1023 comissão de orçamento? É isso que vamos discutir. Proposição. **Elfrida** – SindSaúde. É claro que toda construção,
1024 discussão é de competência da comissão. Ela tem legitimidade, e nos representa muito bem nessa função, então penso
1025 que não tem dúvidas a respeito disso. **Francisco** – A proposição é que seja a comissão de orçamento e
1026 acompanhamento de gestão. **Picorelli** – ECOFORCA. Eu acrescentaria mais. Além dessa comissão, se alguns
1027 companheiros quiserem e tiverem conhecimento de alguns deputados que façam parte desta comissão de orçamento de
1028 Assembléia e na Comissão de Saúde seria importante. Por que muitas vezes pode ir alguém desta comissão de
1029 orçamento que não tem afinidade com alguns deputados. Minha proposta é que seja acrescentado mais alguém da
1030 plenária que tenha afinidade com alguns deputados dessas duas comissões. **Leite** – SindPrevs. A minha preocupação é
1031 o seguinte, acho que primeiro a mesa deveria denominar qual seria o número deste grupo primeiro e ver quem estaria
1032 em condições de estar fazendo, estaria pré disposto a fazer esta discussão e reforço basicamente aquilo que o Picorelli
1033 falou também, vê por que tem mais pessoas aqui que tem um contato mais direto com alguns deputados e desta forma
1034 abrindo mais caminhos. **Francisco** – A mesa esta entendendo que tem uma proposta da comissão de orçamento, e
1035 ainda tem mais o Dr. Ruy para falar. É claro que temos mais contato com um ou mais deputados estaduais e temos que
1036 fazer esta tarefa independente da comissão. Agora a posição da comissão de orçamento é que já esta discutida esta
1037 questão. **Ruy** – Há uma comissão que foi formada a poucos meses, que estuda legislação neste conselho. Comissão
1038 coordenada pelo conselheiro Manuel Rodrigues do Amaral que esta ausente hoje, representando este conselho no Rio de
1039 Janeiro. Esta comissão discute legislação e deve ser atendida também. Esta comissão da qual fazem parte alguns
1040 conselheiros, acho que ela também deve participar junto com a comissão de orçamento. **Ermínia** – Quero reforçar, esta
1041 comissão já estuda o orçamento, própria para isso, acredito que tem que procurar a comissão dos deputados, a
1042 comissão de saúde da Assembléia Legislativa, independente de cor partidária. Este é o caminho, por que mesmo que
1043 você conheça ou não conheça, tem que procurar a comissão. Existe uma comissão na Assembléia Legislativa específica
1044 na questão da saúde. **Ruy** – Retomando a palavra. Nesta legislatura não adianta meus amigos. Lembram daquele
1045 projeto de lei do deputado André Vargas e do Luciano? Com esta gestão não adianta mais. Então fica para a próxima
1046 legislatura apresentar. Esta legislatura é caso perdido. Aguardamos a próxima comissão de saúde da Assembléia em
1047 Janeiro. Vamos apresentar no início de Janeiro. **Davi** – Eu acho o seguinte aos companheiros, a questão dessa comissão,
1048 nós temos que analisar o seguinte, que é uma comissão, tem que ser específica para isso. Não adianta estar jogando
1049 para as comissões, daqui a 30, 60, vai reunindo e tal. É uma comissão específica que vai ter que entender de legislação,
1050 fazer o trabalho, discutir o projeto e levar este anti projeto de lei para a Assembléia, para discutir na comissão de saúde.
1051 Agora, eu to dizendo que tem que ser tirada daqui desta plenária uma comissão específica para tal fim, para este
1052 assunto, só para isso. Por que ela vai, entregou, resolveu, ela acabou. Ela tem uma finalidade só para isso. **Francisco** –
1053 Ninguém esta colocando mais propostas. Tem uma proposta que é comissão de orçamento, orçamento, gestão, e etc.
1054 Que cumprem este papel e aqueles que quiserem somar a comissão no sentido de contatos, colaborar, fica assim. Tem a
1055 proposta do Dr. Ruy que seja comissão de legislação junto. Tem a proposta do Davi que se tire uma comissão
1056 específica. **Machado** – FEHOSPAR. Adicionaria o seguinte, um membro da mesa tem que acompanhar a comissão. O
1057 presidente preferencialmente. **Francisco** – Inclusive se for a Comissão de Orçamento eu faço parte, outra não, mas
1058 dessa eu faço parte. O tempo tem que ser rápido. Fazer este documento amanhã, inclusive neste período e se não for
1059 possível, este fim de semana, para no máximo semana que vem ser entregue. Tem que ser rápido, temos três
1060 propostas. Proposta 1, comissão de orçamento. Proposta 2, comissão de orçamento e de legislação. Proposta 3, uma
1061 outra comissão. **Em regime de votação.** Atenção a todos. Proposta numero 1, comissão de orçamento e gestão e
1062 acompanhamento do plano. Quem é a favor levante seu crachá. 12 votos. Quem, é a favor que seja a comissão de
1063 orçamento e gestão acrescentada com a comissão de regimento e legislação? 14. Quem é a favor que se crie uma
1064 comissão especificamente para isso? Proposta do companheiro Davi. Abstencões? Retirou a proposta. **Ficou**
1065 **acrescentado que será essa comissão ou membros desta Comissão de Acompanhamento, Gestão e**
1066 **Orçamento e da Comissão de Regimento e Legislação.** Com atenção, em virtude da hora e também de estar
1067 polêmico o final do primeiro ponto. Ficaram algumas pequenas coisas que precisam ser deliberadas, são rápidas, a gente
1068 fecharia, na verdade seria do tema 2.2.1, que faltou deliberar. Então tem um aviso da secretaria também, alguns
1069 conselheiros devendo a cópia de passagens para a secretaria. A secretaria vai falar com todos os conselheiros, esta aqui
1070 para que as pessoas tragam os seus bilhetes de passagem. Do Estado do Paraná foi encaminhado pela divisão
1071 administrativa, senhor Mario Quadros, temos algumas notas fiscais com os conselheiros que não apresentaram o
1072 segundo, entrega dos tiktes de passagens. Por favor. Eu vou fazer a leitura, mas não é no sentido de pegar no pé de

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1073ninguém, pois as vezes podemos esquecer ou encaminhada para a regional que não mandou. Então, Elizabeth Ferreira,
1074Adriana Gonçalves, Joel Correia, Davi Fernandes, Valdir Moraes, Antonio Garcez Neto mandou para a regional, Irene
1075Macena, Ruy Pedruzzi, Maria Elvira Araújo, Miguel Tiago, Fátima Silveira. São esses que estão precisando apresentar
1076seus bilhetes. Tem mais alguns assuntos e rápido. Chegou um convite para mandar um conselheiro ao segundo
1077Seminário Nacional de Saúde da População Negra. Mas este ofício chegou em cima da hora, não dava para esperar esta
1078reunião, o evento acontece hoje. Por isso tomamos a liberdade de indicar o conselheiro Manuel que é do movimento,
1079entidade ligada a este movimento e ele esta sendo encaminhado para lá, mas precisa do referendo deste conselho. O
1080conselheiro Manuel esta sendo indicado para o segundo Seminário Nacional da Saúde da População Negra. Segunda
1081questão, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Paranavaí convida todos a participar do Seminário Regional de
1082Controle Social e Saúde do Trabalhador no dia 14 de novembro de 2006, em Paranavaí. Há um convite para os
1083conselheiros que quiserem participar do seminário regional. Outra assunto. Precisamos de um nome ligado a Comissão
1084Estadual de Avaliação do segundo Prêmio Nacional Professor Fernando Figueira. Vamos tirar depois o nome com mais
1085calma, por que eu preciso ver com certeza na atenção a saúde, se é criança, adulto, mulher, para passar melhor. Temos
1086que discutir também a questão do hotel que não esta fechada. A licitação do hotel San Martin. A mesa entendeu as
1087reclamações as considerações do conselheiro Jose Apolinário, pediu para a entidade do José Apolinário fazer uma
1088avaliação e eles foram discutir com o seu Adão, Sr. Arnaldo e o arquiteto Mesquita, e segundo ele o hotel apesar de ter
1089feito algumas adaptações, esta aqui o ofício, Jose Apolinário da DEFIPAR, ele disse que o hotel não atende as
1090necessidades, com exceção parece que dos sanitários, e não atende as necessidades dos cadeirantes. Vamos ter que
1091deliberar este assunto aqui depois, se abrimos uma nova licitação, que atenda as necessidades dos cadeirantes ou não,
1092para que não fique para a mesa esta deliberação. **Francisco** - Vamos nos esforçar mais um pouco para dar conta da
1093pauta. Aproveito para perguntar, precisamos indicar um conselheiro para fazer parte da Comissão Estadual de Avaliação
1094do segundo Prêmio Nacional Professor Fernando Figueira. Este prêmio vai ser entregue para as entidades pelo Ministério
1095da Saúde que se destacam no Atendimento Pediátrico Humanizado e no Estimulo ao Aleitamento Materno, então
1096precisamos da indicação de um conselheiro ou de uma conselheira para fazer parte desta comissão, e é claro, que não
1097pertença a uma entidade que esteja ligada ao prêmio, ou que vai concorrer, ou que tenha algum trabalho sendo
1098indicado para participar deste prêmio. Então pergunto, por exemplo, se alguém da Comissão de Saúde da Mulher, por
1099que da criança nós não temos, então só da mulher. Se alguém da Comissão Permanente da Saúde da Mulher não
1100poderia se alto indicar ou se entre elas representantes se indicarem para participar desta comissão. Elvira pela
1101manifestação. **Elvira** – Acho que ainda não chegaram as minhas colegas do Conselho de Saúde da Mulher. Estive em
1102Pato Branco com a enfermeira Leila, fiscalizamos e hoje tiramos cópia e vamos trazer para cada um dos conselheiros
1103sobre o trabalho que fizemos. Muito gratificante, gostoso, e se não tiver ninguém ai da saúde da mulher ainda, eu me
1104coloco a disposição. **Francisco** – Mais alguma manifestação? Em regime de votação. Contrários? Aprovada a indicação
1105da conselheira Elvira para participar da Comissão Estadual de Avaliação para o segundo Prêmio Nacional Professor
1106Fernando Figueira. Chegou uma correspondência dizendo a respeito da direção colegial da fenilpropanolamina proibido
1107no Brasil, foi encaminhado para a Comissão de Vigilância Sanitária. Na verdade solicitamos esclarecimentos, do Estado
1108do Paraná, com base na legislação, algumas empresas puderam manter a marca comercial do produto, retirando a
1109fenilpropanolamina da fórmula, o que pode estar causando alerta. Foi para a Comissão de Vigilância em Saúde. Ainda
1110encerrando os assuntos da parte da manhã, temos uma manifestação, voltando aqui, e antes de entrar no primeiro
1111assunto da tarde, a questão do hotel, ainda lembrando os temas dos hotéis, que a entidade DEFIPAR não aceitou, não
1112acatou as modificações do hotel San Martin. Por outro lado, faço uma manifestação minha, e não é da mesa. Acho que o
1113hotel parece que não era o que é, ou não é o que era. Várias pessoas tem colocado que o hotel piorou muito o nível
1114tanto na hotelaria em si, como na refeição, esta tendo problemas, agora mesmo acolheu vários conselheiros em quarto
1115duplo, uns ficaram sem apartamento. É muito desagradável. Como havíamos deliberado, quero lembrar que este
1116conselho é soberano para rever inclusive próprias posições. Havíamos deliberado que o caso do hotel não teria
1117adequações, que seriam avaliadas pela DEFIPAR, no qual temos dois membros presentes, orientaríamos, independente
1118ainda de compras esporádicas de hotéis e de seus serviços, até uma licitação completa, solicitaríamos a SESA um novo
1119processo licitatório exigindo as adequações aos portadores de deficiência, principalmente para transitar e circular em
1120condições próprias. Trago novamente este assunto, ver se tem alguma outra sugestão, vamos trocar, continuar com a
1121deliberação anterior de indicar para a comissão permanente da SESA, um novo processo licitatório. **Jose Carlos Leite** –
1122SindPrevs. Me preocupa o seguinte, se iniciarmos um novo processo de licitação, deverão ser estabelecidos critérios
1123adequados a lei em relação aos portadores de necessidades especiais. Primeira coisa, quais são os hotéis que teriam
1124condições de oferecer estes pré-requisitos exigidos. Segundo, ate que isso ocorra, ficamos em vários hotéis, sem as
1125mínimas condições, até que se efetive um novo processo de licitação, estaremos sujeitos a isso novamente. Proposta
1126inclusive com o mínimo de coerência. Que neste momento, estabeleça-se um período para re-adequação e que se
1127consulte o hotel se ele teria ou não condições de estar se re-adequando. E que se traga um parecer de arquitetura. Eu
1128estou sendo um pouco rígido justamente por que no Hotel Elloin, quando lá estávamos existiam grupos de pessoas que
1129não sentiam-se satisfeitas, como também os que estavam satisfeitos. Hoje notamos a mesma situação. Grupos de
1130pessoas satisfeitas e grupos insatisfeitos. A partir do momento que somos um número razoável, jamais conseguiremos
1131contentar a todos. Tem que ter coerência com relação a isso. Essa é a proposta, como encaminhamento. Se o período
1132suficiente para que o hotel estabeleça as mínimas condições, pois se continuarmos nesta discussão, estaremos
1133postergando novas licitações e estaremos passando pelo mesmo problema. **Amaury** – DEFIPAR. Conversando com o

1134Apolinário, avaliando a situação, vimos o que foi feito de adequações, percebemos que desde o começo foi falado que
1135era inviável fazer uma rampa naquela escada totalmente inadequada, não tem condições. Aquilo de lá não tem concerto,
1136nunca tivemos problemas com o Hotel Elloin. Lá o acesso é ao nível da rua. O elevador tem um bom acesso, o
1137restaurante tem um bom acesso. O Apolinário que usa cadeira tem banheiro que pode utilizar. O Hotel Elloin esta em
1138condições de nos receber. A exceção do auditório do 7º andar. Se nesta licitação, ela não estivesse cancelada ainda e
1139pudesse manter o que ganhou a concorrência e só foi excluído por reclamações que eu não sei ao certo quais foram e
1140por que, não tivemos problemas. É um hotel que oferece acesso aos deficientes, que é um requisito legal. O fato de
1141algum conselheiro ficar insatisfeito com o hotel, não esta previsto em lei a insatisfação. Agora o acesso aos deficientes,
1142isso esta previsto em lei. Este é o primeiro requisito que precisa ser cumprido. Depois resolvê-se os outros problemas.
1143**Apolinário** – Fico triste, por que ate onde o ser humano chega. Eu vejo a situação do portador de deficiência no
1144interior, quando eu falo interior, não quero falar das cidades, da região norte, noroeste, a oeste do Paraná. Eu vejo uma
1145maneira de opressão tão grande a pessoa que necessita. Lembro que na Conferência Estadual, falamos desta razão. Que
1146não havia nenhuma licitação da SESA a qualquer hotel ou a qualquer região. Estivemos em Foz do Iguazu em uma
1147Conferência Estadual, aonde o auditório era chamado de Centro de Convenções Internacional e o portador de deficiência
1148não andava lá. Por quê? Por que a Comissão Organizadora não tem o mínimo de sensibilidade de conhecer os direitos.
1149Hoje qualquer pessoa sabe que a razão hoje, eu também andava, eu subia escada, descia. Eu fui para a cadeira de
1150rodas com 23 anos. Mas uma das coisas que eu aprendi foi respeitar aquele menos favorecido, aquela pessoa que tem
1151as suas dificuldades. Acho que o Amaury falou muito bem é sério. Para descontentamento da alimentação, da cama, tem
1152jeito para se arrumar sim. Mas alguém que cai de uma rampa igual aquela que esta feita no hotel San Martim, para
1153alguém que lesa uma medula, para alguém que traga um trauma, não se arruma. Não se arruma de maneira alguma. E
1154hoje nós estamos baseados a lei. Isso foi discutido na Conferencia Estadual, tanto na Comissão de Pessoas Portadoras
1155de Deficiência, como na Plenária Geral e foi aprovado. Já por motivo que a Comissão Organizadora da Conferência não
1156tem uma sensibi
1157dade de lembrar que os portadores de deficiência não podem subir aquelas escadas. Não concordo com a proposta do Jose
1158Carlos Leite. Por que se não estivéssemos neste conselho, o portador de deficiência não seria lembrado. Apelo ao
1159presidente, para rever, por que tem hotel sim, em Curitiba e que é acessível. Acessível a pessoa com deficiência. Não só
1160para os portadores de deficiência, mas também à senhora gestante e ao idoso. Temos que respeitar, a lei determina e
1161temos que cumprir. **Picorelli** - Como o companheiro disse, é um absurdo que em Curitiba nossa capital, não tenha uma
1162secretaria responsabilizada pela fiscalização dos hotéis, mas como as próprias calçadas e não ter visto isso. Temos uma
1163secretaria de governo, onde o cidadão paga o seu imposto e esta secretaria não cobre. O companheiro da DEFIPAR
1164poderia fazer um ofício, encaminhar à secretaria que deve cobrar isso, para que cobre não só dos hotéis, como os
1165próprios shoppings. Por que a dificuldade é grande. E terceiro, quando for fazer a licitação colocar, ter acesso ao
1166deficiente físico, ao deficiente visual. Quando se faz licitação, ganha quem cobra mais barato e isso deve ser revisto. Na
1167hora que for fazer, mandar a carta licitatório, perguntar, você tem que ter isso, ou pode ganhar o mesmo. Na hora de
1168fazer a carta licitatória, primeiramente constar sobre critérios para deficientes, segundo, ver o preço. **Jonas** – FMU.
1169Usuário. Simplesmente uma sugestão para a mesa, que seja encaminhado todas as licitações, não somente para o ano,
1170mas quando tiver eventos, já no pré-requisito da licitação, o acesso para as pessoas com deficiências, necessidades
1171especiais. **Francisco** – Mas isso já é feito. Só para esclarecer, a licitação é feita no pregão eletrônico, na verdade quem
1172participa é só o preço. Depois é que vai ver se tem ou não acessibilidade. Você desclassifica depois. Não classifica,
1173entendeu? **Jonas** – Percebo que o conselho vem por diversas vezes, tendo esses problemas. Inclusive deslocamento de
1174pessoas, viagem, não é observado. É como o Apolinário coloca. Quando não temos este problema esquecemos. **Joel**
1175**Tadeu** – FAMOPAR. Gostaria de pegar um gancho na fala do próprio Apolinário que ele fica triste, e eu fico mais ainda
1176triste quando eu vejo a própria fala do Apolinário, como se os conselheiros aqui estivessem contra ele. Eu não entendo
1177isso. Queremos que se cumpra a lei. Por que Apolinário eu não tenho a sua deficiência, tenho deficiência auditiva. Mas
1178eu sou um cidadão brasileiro que anda na rua, que anda na cidade e mais do que isso, acompanhando o teu trabalho
1179como conselheiro no qual eu tenho o maior respeito. E o que preocupa realmente é a fala do Amaury. O Amaury disse
1180agora a pouco que ele estava muito bem instalado no Hotel Elloin, e que foi classificado e desclassificado por problemas
1181de reclamações. Não tenho este conhecimento, gostaria que a mesa neste momento dissesse por que o Hotel Elloin foi
1182desclassificado. Quando o Dr. Ruy quis levantar aquelas questões dos acontecimentos que estavam, eu disse, Dr Ruy,
1183daqui uns dias vai ter a licitação e vamos colocar tudo isso no papel. Não tenho conhecimento do por que das
1184reclamações. Eu não estou defendendo nem o Hotel Elloin e nem o San Martim. Eu acho que deve adequar e ficar claro
1185que todos nós que estamos aqui, Conselheiros de Saúde, defendendo toda e qualquer classe. O Apolinário sabe do
1186respeito que eu tenho por ele, como pessoa e como conselheiro, é um dos mais competentes e gabaritado daqui. Eu
1187estou falando e já estou me inscrevendo. **Francisco** – Só para esclarecer. A mesa no dia da licitação, recebeu
1188informações que o Hotel Elloin estava oferecendo o menor preço. Como tínhamos recebido e foi aprovado neste plenário
1189uma moção contra o hotel. Se este plenário mesmo votou uma moção contra problemas, dos quais o Hotel Elloin, eu
1190digo, não justificar, mas todo mundo lembra, problema de mudar de hotel, de algumas outras coisas, quando havia
1191eventos no último andar que era no salão. Isso privava a participação do Apolinário por que o elevador não dá acesso ao
1192último andar, onde fica o salão, descartamos a possibilidade do Elloin e íamos também descartar a possibilidade do Hotel
1193San Martim, apenas foi dito aqui na reunião anterior que o San Martim tinha que licitar, e estávamos precisando de um
1194hotel em cima da hora para a última reunião, não haviam hotéis licitados, então houve um contrato, uma compra de

1195serviço do Hotel San Martim para aquela reunião dos trabalhadores e para a reunião da plenária. Então foi discutido e
1196eles se propuseram a fazer adequações com a nossa observação que não seríamos nós que julgaríamos as adequações e
1197sim a entidade, que estávamos inclusive cobrando na reunião esta adequação. Não tem contrato fechado com nenhum
1198hotel. Tinha um documento questionando a qualidade do Hotel Elloin, e por isso foi desclassificado. **Amaury** – Fórum
1199de OGS AIDS. Boa tarde a todos e a todas. Me sinto muito a vontade quando esta discussão acontece e procuramos
1200entender como é o outro, como nos colocamos no outro. E essa construção se faz necessária. Não somos todos iguais,
1201mas ao mesmo tempo somos sim perante a lei. Então o Apolinário e o Amaury tem o meu apoio e é esta a minha fala.
1202**Apolinário** – Eu só quero dizer, responder Picorelli, nós estamos em Curitiba o CRES esta com um fórum permanente
1203dentro da Universidade Federal do Paraná, onde passamos a tarde inteira discutindo com os formandos de engenharia e
1204de arquitetura. Esta acontecendo um encontro da pastoral, o primeiro Fórum Paranaense de Inclusão da Pessoa com
1205Deficiência no Mercado de Trabalho de 23 a 25 de outubro em Curitiba na PUC. Então a luta a busca da acessibilidade é
1206muito grande. O que vemos, propostas que foram discutidas na Conferencia Estadual e de companheiro que foi, ajudou
1207na organização da conferencia, no dia da saúde do trabalhador, naquele fórum da saúde do trabalhador a maneira de
1208expressão. Eu acho que a maneira de expressão, nós temos que respeitar um ao outro. A maneira de dizer, não nós já
1209colocamos 4 pessoas, já imaginamos em você chegar, teríamos 4 pessoas lá em baixo para subir com você para cima.
1210Eu acho que o desrespeito é muito grande, me pediram desculpa na frente da plenária. Mas eu não concordo. Eu não
1211aceito. Por que se foi discutida em Conferencia Estadual e falamos que propostas discutidas em Conferencia Estadual no
1212mínimo devem ser respeitadas. Estou notando que esta situação é muito delicada. Quando alguém fala sobre a razão
1213dos hotéis. Nós estamos batalhando, não queremos esperar que aquela rampa e que venha acontecer uma nova vítima,
1214para depois tomar conhecimento. Temos um grupo, agora mesmo estávamos com 4 equipes em algumas regiões
1215discutindo a acessibilidade da pessoa portadora de deficiência em Curitiba. **Ruy** – Em primeiro lugar, precisamos
1216responder o conselheiro Amaury. Amaury não foi queixa particular de um ou dois conselheiros, foi do conselho como
1217todo. Por desrespeito a 7 cláusulas do contrato firmado pelo Elloin que usa de outra firma para ganhar a concorrência.
1218Nunca ela entra como Elloin, sempre terceirizada. Para depois secundariamente como se fosse uma sub-locação oferecer
1219seus préstimos. Sempre recebe delegação de uma outra que ganha a concorrência. Achamos isso algo muito estranho e
1220se faz a longa data. E desrespeita toda e qualquer cláusula, inclusive não atende usuário doente no hotel, deixa o
1221usuário doente no hotel. E uma das cláusulas é para dar atendimento ao usuário doente. Encaminha-lo a um posto de
1222referencia e não atende e nunca atendeu uma porção de vezes. Isso é gravíssimo. Nós também comunicamos o pessoal
1223do hotel San Martim, seu Arnaldo, seu Adão que deveriam estar presentes aqui hoje para falar alguma coisa. Se tem a
1224possibilidade de melhorias, e passamos para ele uma lei federal da acessibilidade, é a lei federal 7405, eles já tem em
1225mãos e eles tem que se adaptar a esta lei. Se eles cumprirem esta lei, esta atendido todo e qualquer requisito para
1226atender e comportar essas pessoas portadoras de deficiência em suas instalações. E eles dizem que vão se adequar a
1227esta lei e estão se adequando, e esperamos que se adequem com a máxima rapidez possível, que este plenário pode
1228deliberar sobre isso. **Francisco** – Quem for repetir falar, nós pedimos encarecidamente, por que vamos colocar em
1229votação então, se mantém ou se faz outra licitação, assim que for possível. **Ermínia** – Eu retiro a minha fala, por que
1230eu já fui em parte contemplada pelos os que me antecederam. **Leite** – Eu não gostaria de me inscrever novamente
1231mais já que eu fui citado eu vou ter que me inscrever ate para justificar. Eu primeira coisa é o seguinte, a primeira
1232justificativa é da 7ª conferencia de Foz do Iguaçu, participei da coordenação sim e nós exigimos, e tivemos presente
1233inclusive dissemos sobre a questão da rampa. Tivemos lá, pedimos a questão da rampa, a acessibilidade a gente sempre
1234procurou garantir. A segunda questão é o seguinte, a gente não pode se esquecer nunca que arquitetura que nos temos
1235disponível hoje, os hotéis, os locais que nós temos de alocação hoje antecedem a muito a legislação. Nada se consegue,
1236aprova uma legislação hoje e amanhã já quer ter todos os seus direitos garantidos. Eu gostaria de concluir por favor.
1237Não é este o meu ponto de disputa e não foi essa a intenção que eu te passei. Quando eu elaborei, quando eu falei da
1238questão da proposta eu disse, é necessário se dar um tempo para que as pessoas possam se adequar. Então eu sou
1239solidário a esta luta sim e digo mais, você já me desafiou que eu sente numa cadeira de rodas, se por ventura ocorrer
1240esta fatalidade comigo, com certeza sentarei com muito orgulho ainda. Então não é insensibilidade não, a gente tem
1241que se adequar a nossa própria realidade. Só conseguimos espaço para o nosso evento agora, ontem que foi definido o
1242espaço e o local, inclusive de hotéis para que pudesse acomodar as pessoas. A arquitetura hoje não é compatível com a
1243lei ainda. Se estivesse e é isso que eu estou falando com a questão de coerência e até faço como encaminhamento de
1244proposta, analisarem os hotéis que tem condições de ter esta acessibilidade e se não conseguirem comportar todos os
1245conselheiros, que pelo menos comportem todos aqueles que necessitam de necessidades especiais como já ocorreu com
1246o senhor mesmo em Foz do Iguaçu, que o senhor sabe muito bem disso ai. Então não é discriminação. É a dificuldade
1247que temos hoje em função de alocar eventos em espaços que não comportam a nossa necessidade. Quando eu estou
1248dizendo isso eu não estou sendo insensível não, estou sendo realista. **Picorelli** – Minha proposta é que este Conselho
1249Estadual de Saúde encaminhe um ofício, uma resolução pedindo para a secretaria de origem que levante as dificuldades
1250dos deficientes físicos aqui. Que o Conselho Estadual sentindo a sensibilidade então que faça um encaminhamento de
1251uma resolução para a secretaria de origem que fiscalize e melhore o atendimento. **Deise** – ACISPAR. Creio que foi uma
1252licitação que houve pelo que eu entendi. **Francisco** – Esta em curso. Na verdade não esta concluída. **Deise** – ACISPAR.
1253E no edital de licitação devem ter incluído todos esses critérios. Então o julgamento é claro. O primeiro não satisfaz,
1254desclassificado. O segundo não satisfaz, é por ordem de classificação. Se não encontrar teto financeiro estipulado no
1255edital, tem que se fazer nova licitação. **Apolinário** – Eu só quero fazer um lembrete, talvez os companheiros não

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1256estavam aqui. Quando chegamos a este conselho, não existia o banheiro adaptado, não existia o elevador aqui nesta
1257casa. Esta foi uma luta. E lembrando que quando o companheiro Jose Leite fala que foi ontem a lei, e hoje tem que ser
1258cumprido. Não é verdade. Nós estamos aqui com uma lei de 1999, tivemos 2000, 2004, o estatuto da pessoa com
1259deficiência. Neste período e quando foi construído o elevador, a readaptação aqui do prédio, onde esta a secretaria, um
1260banheiro para os portadores de deficiência, que quando começamos não tinha.. Já vai fazer aproximadamente 20, 25
1261anos por ai, uns 16 anos aproximadamente. Então não começou ontem. Agora a proposta que eu faço é que apoiem a
1262proposta da conselheira. Se o primeiro não foi, segundo, terceiro. Mas que abram licitação, que tem que ter
1263acessibilidade. Que entra na licitação quem possa cumprir a ordem. **Francisco** – Em regime de votação. Existem duas
1264propostas. Esta que é a proposta desde o inicio, inclusive foi deliberada na ultima reunião, era esta mesmo. Seguindo o
1265processo licitatório, não atendendo faz uma nova licitação. E esta proposta que o Leite colocou de se manter o contrato
1266temporário. Então bem claro? **Em regime de votação. Joel Tadeu** – Eu não estou esclarecido e acho que outras
1267pessoas não estão. Um o senhor esclareceu e o outro é quando eu vinha chegando e o companheiro Amaury citou a
1268questão de que estava indo para o segundo colocado por que não tinha sido contemplado. Então o senhor vai colocar
1269em votação agora, sem ficar esclarecido se vai dar oportunidade para que o primeiro e o segundo colocado se adequem.
1270Como que é? **Francisco** – Pelo prazo da licitação, foi dado chance para o segundo colocado se adaptar, que foi feito
1271aquelas rampas no Hotel San Martin. A restrição do Hotel Elloin era o auditório no 7º andar. Além de reclamações,
1272atendimento, saúde e tudo mais. Eram reclamações não das instalações, por que as instalações do Elloin são muito
1273melhores do que esta que nós estamos hoje. Acho que, no meu entendimento, ver o terceiro colocado, se cumpre as
1274condições, se não cumprir é licitação. Mais algum esclarecimento? **Deise** – ACISPAR. Não se pode romper um contrato
1275ate que a nova licitação esteja com o vencedor. **Francisco** – Estamos fazendo concorrências temporárias, licitações
1276temporárias ate que transcorra a licitação maior. Enquanto você tem um processo licitatório em curso, vai fazendo-se
1277compras de urgência, para cobrir os eventos marcados. Todo mundo claro? Primeira proposta de seguir o tramite da
1278legislação e da licitação. Os favoráveis levantem seus crachás. Seguir o tramite da licitação. Ninguém esta entendendo
1279eu vou repetir. A primeira proposta é seguir o primeiro, ir para o segundo, terceiro, e se não atender, abrir nova
1280licitação. A outra é fazer um contrato com o hotel que esta hoje, pelo menos temporariamente. Mas daí eu não sei por
1281quanto tempo. Primeira proposta, seguir processo licitatório se não tiver candidato, abrir nova licitação. Os favoráveis
1282levantem seus crachás. Por contraste, pode abaixar. Os favoráveis ao contrato temporário do atual hotel. 1 voto. **Então**
1283**perdeu. Abre-se processo licitatório.** Esta claro. Temporário vai ser enquanto licitação não ocorrer, mas pode ser o
1284atual, pode ser outro, pode voltar para o Elloin, pode ser outro hotel. Vão ser compras temporárias de urgência, ate
1285concluído o processo licitatório. Fechado. Eu pediria toda a calma possível. Esta mesa vai gerenciar o próximo assunto
1286que não é fácil, há polemica e é importante que muitos assuntos sejam polêmicos, hajam controvérsias ate para o
1287amadurecimento e eu pediria principalmente para os que não são conselheiros que mantenham-se em silencio e os
1288conselheiros também enquanto alguém fala. Então o próximo assunto é polemico. O nosso conselho não tem receios de
1289tratar assuntos polêmicos e vamos trazer este assunto agora para a discussão. Agora há de haver maturidade, clareza,
1290democracia, urbanismo, entre os membros do conselho para que estejam todos respeitos, suas posições e se necessário
1291por fim, que se coloque as propostas divergentes ou não para a sua aprovação por este plenário. **Apolinário** – Eu
1292queria que o senhor colocasse em voz alta a aprovação, que a licitação seria provisória. **Francisco** – Mas é isso mesmo,
1293se não a gente fica sem hotel para a próxima reunião. Serão feitas licitações chamadas de urgência ate que o processo
1294licitatório normal, tipo licitação pública ocorra e ai o contrato seja de um ano. Bom, o assunto a ser tratado agora eu
1295passaria a palavra para o Dr Ruy, por que ele pediu vistas de um processo, no qual pelo regimento, salve enganos meu,
1296ele pode ser retirado de pauta para vistas do conselho e deverá na próxima reunião ser trazido com parecer. Então eu
1297passo a palavra ao Dr Ruy e nós vamos iniciar o assunto que havia sido esquecido de colocar e pauta que é a questão
1298da gravação, vídeo e filmagem das reuniões do conselho estadual de saúde. **Ruy** – Em atendimento, artigo 29,
1299parágrafo 2º, todo conselheiro devera se julgar necessário fazer pedido de vistas devidamente justificado ao processo
1300que originou a proposta de resolução diligencia, recomendação ou moção, devendo apresentar seu parecer ate a
1301próxima reunião que é hoje. É a respeito do oficio 628/06, todo mundo tem em mãos este oficio ai? Que foi lido na
1302reunião passada e este oficio é datado de 21 de setembro, a reunião do conselho foi no dia 25 de setembro e deu
1303entrada na secretaria executiva do conselho no dia da reunião as 08h40min horas, pegou a secretaria executiva, pegou
1304a mesa, pegou todo mundo de surpresa. Então veja bem. Datado no dia 21 de setembro e foi entregue e protocolado a
1305secretaria executiva do conselho, no dia da reunião as 08h40min. Assinado por uma pessoa que não se identifica. Não
1306tem nome da pessoa, uma rubrica, esta aqui o documento. Esta com uma pessoa que não se identifica. Aqui pede o
1307seguinte em resumo, filmar as reuniões do dia 25 e 26 do mês passado, das comissões, o Seminário de Pacto de Gestão
1308e as reuniões do CES serão filmadas. A justificativa é para usar as filmagens em eventos do SindSaúde. Para fins de usar
1309em encontros do SindSaúde. Esta bem claro no ofício, esta a disposição de qualquer conselheiro que pode ser
1310reproduzido o ofício, se a mesa autorizar. O nosso regimento interno e todos os regimentos que eu consultei, são falhos
1311neste particular. Nenhum deles autoriza e nem desautoriza filmar as reuniões do conselho. Todos eles são claríssimos
1312em gravar as reuniões do conselho e conseqüentemente transcrever a fita para poder compor a ata da melhor maneira
1313possível. Como o atual regimento interno prevê, a comissão de legislação e regimento interno, já esta propondo isso
1314para o próximo regimento interno. E para este parecer nós temos poucas palavras a dizer, a legislação nunca previu algo
1315neste particular. Então no nosso entendimento, que se houver filmagem na reunião do Conselho Estadual de Saúde do
1316Paraná que seja feita sem dúvida esta filmagem, por uma firma contratada legalmente pela SESA/ISEP. O primeiro

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1317 ponto de vista nosso é este aí. E que filme de maneira imparcial, e disciplinada, o plenário como um todo e que durante,
1318 firme o plenário como um todo focalizando sempre o palestrante. E não quem está conversando, quem está no corredor,
1319 quem está tomando cafezinho, lugar vazio e assim por diante. Que filme o palestrante convidado ou o conselheiro que
1320 estiver com a palavra. Antes disso e no plenário, nesta mesa que nós estamos alocados, sentados aqui, deve estar para
1321 evitar problemas, identificado todos os órgãos, instituições e entidades que tenha acento no conselho. Identificando o
1322 local e que este local haja um revezamento também. Por que local fixo, não é para desfazer grupos, de jeito nenhum.
1323 Mas se for filmando, que haja um remanejamento do conselho, que não tenha um lugar cativo e identificando o local
1324 que deve ser com certos ordenamentos variáveis com o passar das reuniões. E com os seus titulares ocupando esses
1325 espaços. Como é o Conselho Nacional de Saúde e como é a maior parte dos conselhos. E na ausência do titular o espaço
1326 será ocupado pelo suplente. Se algum órgão, entidade, instituição que faz parte do conselho quiser a fita, se algum
1327 conselho estadual quiser a fita, se algum conselho municipal quiser a fita, o faça por um ofício requerendo. E proponho
1328 ao plenário discussão ampla deste tema. O ofício está aqui, se a mesa autorizar, eu gostaria de passar cópia para todos
1329 os conselheiros. Muito Obrigado. Ofício de pedido, que foi entregue no dia da reunião às 08h40min horas. **Francisco** –
1330 Bom, quem quiser cópia pode pegar, mas foi lido bem tranquilamente naquela reunião. Acho que é importante passar.
1331 Eu gostaria que as pessoas ao se inscreverem e alguns já se inscreveram, fossem o mais sucintas possível, nós temos
1332 outros assuntos importantes com a plenária e outros para serem discutidos. **Graziela** – SindSaúde. Antes dos meus
1333 argumentos, só gostaria de pedir, que o Dr. Ruy entregue na mesa o ofício, eu não trouxe a cópia, se a mesa poderia ler
1334 na íntegra e daí eu peço a palavra para falar. Por que ele leu resumidamente que dá uma conotação diferente. Então eu
1335 peço a que a mesa leia na íntegra de novo e daí eu vou fazer a minha intervenção. **Francisco** – A mesa vai pedir para a
1336 Débora fazer cópia, mas antes que ela faça, eu leio aqui. Ofício nº. 628 do dia 21 de setembro de 2006. O SindSaúde
1337 sempre participou das Conferências de Saúde e suas várias esferas com uma representação que vem crescendo a cada
1338 realização. Com o resultado disso o sindicato conquistou vagas em vários conselhos locais e municipais de saúde, nós
1339 segmentos dos trabalhadores, o que demanda a formação para estes conselheiros. Nos últimos anos esta direção
1340 sindical tem desenvolvido um programa intensivo de formação de conselheiros e conselheiras de saúde, representantes
1341 do Sindsaúde. Realizando seminários, oficinas, encontros. No decorrer da formação sentiu-se a necessidade de material
1342 áudio visual para incrementar a discussão. Diante desta demanda decidimos que é importante ter os registros das reuniões
1343 deste conselho e suas comissões, para servir de instrumento de formação, sempre no sentido de socializar o material
1344 como foi feito com a foto já repassada e a filmagem em fase de edição final, do debate realizado com os candidatos no
1345 mês passado, comprometemo-nos a enviar cópias também das reuniões. Sendo assim, nos dias 25 e 26 decorrente das
1346 reuniões das comissões, seminário do pacto de gestão e a reunião do CES serão filmadas. Na certeza que esta atitude só
1347 fortalecerá o controle social, desde já agradecemos. Atenciosamente direção do Sindsaúde Paraná. **Graziela** –
1348 SindSaúde. Então respondendo ao Dr. Ruy, quem assinou este ofício fui eu, é uma rubrica por que nem fazemos
1349 questão de assinar o nome completo, pois a direção do SindSaúde inteira responde por qualquer ofício. No momento de
1350 protocolar houve discussão, houve os argumentos. Outra coisa é assim, este parecer que o senhor fez nós precisamos, e
1351 precisar ser por escrito. Precisamos sair desta reunião hoje com a cópia deste parecer digitado. Por que lembra que pela
1352 manhã quando eu pedi para constar na pauta o senhor disse que seria na parte da tarde para dar tempo de digitar,
1353 acabou sendo apresentado na parte da tarde. Precisamos dele digitado. Outra situação é que os critérios que o senhor
1354 colocou para a filmagem, não filmar lugar vazio, não filmar pessoas conversando que não sejam conselheiras, não filmar
1355 cafezinho, esta não é a realidade do conselho. O conselho não é feito só de titulares e suplentes. É feito de mais gente.
1356 Essas pessoas que estão aqui, o próprio sindicato sempre trás filiados, associados que vem assistir a reunião tanto do
1357 conselho, quanto da comissão e esses critérios que o senhor colocou. Por que não tem fundamentação. Talvez o senhor
1358 volte a se inscrever e explicar o porquê de não filmar a cadeira vazia ou as pessoas terem lugar fixo. E qual é a
1359 finalidade desta filmagem que o senhor está dizendo? E no final só se o senhor ler de novo, o senhor não disse, o
1360 senhor disse que o Sindsaúde não pode filmar. Não ficou claro para mim. O senhor disse como deve ser feita a
1361 filmagem, mas não respondeu a nossa solicitação. **Picorelli** – Eu só tenho uma pergunta a companheira do SindSaúde,
1362 eu trabalho em rádio e todas as entrevistas que danos tem que ter a autorização do cidadão que você coloca no ar. Eu
1363 acho que também na imprensa para você filmar uma pessoa, você vai precisar de autorização. Eu só estou perguntando,
1364 por que eu sou leigo nesta área. No rádio todas as entrevistas, você tem que ter a autorização. Preciso saber do senhor
1365 presidente e da plenária, para que você filme e possa reproduzir esta filmagem. Tanto que o Ministério da Saúde quando
1366 estivemos na 12ª Conferência Nacional, ele filmou várias pessoas e pegou autorização nossa por escrito em Brasília. Isso
1367 é a minha pergunta, é a dúvida que eu tenho e eu queria esclarecimento. **Ruy** – Por dois motivos, temos que nos
1368 manifestar agora e talvez novamente, posteriormente. Peço a plenária paciência. Primeiro para explicar nosso parecer.
1369 Segundo por que fomos citados duas vezes. Primeiro lugar, quando alguém assina ofício, que eu saiba a pessoa se
1370 identifica. Eu nunca vi ofício sem identificação. É rotina. Podemos levantar no conselho mil ofícios, que chegam ao
1371 conselho e em respeito ao conselho e a qualquer órgão público deve ser respeitado. Segundo lugar, eu não transcrevi o
1372 parecer por que fui bem claro no início desta reunião, que eu queria participar dos debates daquele tema que me dizia
1373 respeito a lei orçamentária, o relatório da comissão de orçamento, plano, agenda e etc, fui claro. E este debate se
1374 prolongou até meio dia em ponto. Após isso me dirigi a rodoviária para acertar a passagem. Estou de volta em tempo ao
1375 conselho. Quanto ao parecer, o parecer vai constar integralmente na transcrição da ata. E o documento do conselho
1376 chama-se ata. Enquanto a ata não for aprovada, ela não pode ser liberada. Não é impedimento de parecer não. Se
1377 quiser xerocar o meu rascunho está aqui a disposição. Letra quase legível. Concordo plenamente com o Picorelli, que a

1378imagem de cada um deve ser respeitada. O direito de imagem. Ainda mais, ninguém sabe onde vai ser usada a sua
1379imagem. De repente tem um conselheiro cochilando no plenário, esta lá no jornalzinho, um conselheiro fazendo careta,
1380esta no jornalzinho. De repente um conselheiro que falta sistematicamente na reunião do dia 25, 26 e 27, faltou, esta no
1381jornal. Sem desrespeito nenhum a entidade, por favor. Sem desrespeito a entidade de jeito nenhum. Isso pode ser
1382usado em qualquer jornal. E assim por diante, quanto, eu não proibi no meu parecer a entidade de filmar, deixei a
1383critério do plenário decidir. De acordo isso? Fui claríssimo na minha fala. Eu não proibi. Só falei que quem deveria filmar,
1384seria uma firma contratada e essas foram as palavras que eu usei. Pela SESA/ISEP como o contrato de gravação. E
1385ninguém contestou isso até hoje. E essa gravação esta disponível para quem quiser. Da mesma forma uma gravação de
1386imagem, vocês fazem este ofício dizendo das suas finalidades, se o conselho autorizar, esta autorizado usar aquelas
1387imagens perfeitamente. Mas faça o ofício justificando porque quer aquelas imagens daquela reunião. É importante
1388pessoal. **Elaine** – Eu tenho uma pergunta bastante rápida para a pessoa que pediu para fazer o parecer, que é, até hoje
1389de manhã ele foi muito elogiado pelo conhecimento legal que ele tem, que é o Dr Ruy, então eu gostaria de saber qual é
1390a legislação que embasou o seu parecer, falado e não entregue por escrito que é o que diz o regimento. Em relação ao
1391ofício, como esta sendo passado para todos vocês, esta em papel timbrado, ele também foi mandado por fax, tinha o
1392número do fax do sindicato e a Graziela, acho que isso já não é mais ponto de discussão por que a Graziela já assumiu a
1393autoria. Reafirmo que no nosso estatuto esta escrito que a direção do SindSaúde é de trabalho colegiado, ético e
1394solidário. Portanto nós todos somos responsáveis pelas atitudes do SindSaúde. É atribuição da diretoria, esta escrito no
1395título da diretoria este preâmbulo. **Ruy** - Prezada conselheira Elaine, que muito respeitamos pela sua capacidade. Ela me
1396pediu para dar resposta. É esclarecimento. Paulo você não fez um parecer verbalmente? Esta aqui o Paulo presente.
1397Nunca foi contestado pelo SindSaúde, já houve outros pareceres verbais, o SindSaúde estava presente em todas as
1398reuniões. Em qual legislação eu me reservo de não ter dado por escrito? Eu pedi e não fui atendido pela sua colega de
1399entidade, que eu queria fazer por escrito a tardezinha, ela não aceitou. O SindSaúde não me deixou o prazo para digitar
1400a tarde, por que pela manhã eu queria participar do debate. Fui claríssimo, vai estar na ata isso. A ata esta ai para
1401qualquer um analisar, letra por letra, não é nem por palavra. E o regimento interno aqui não pede por escrito Elaine.
1402Esta aqui o artigo 36, parágrafo 2º. Por favor Machado leia o artigo 36. Respondendo a Elaine. Não pede o parecer por
1403escrito. Só pede parecer, não pede por escrito. Esta claríssimo o regimento interno. Artigo 36, parágrafo 2º. Não fala
1404que é por escrito. E eu não me recusei a dar por escrito. Eu só pedi prazo, por que eu queria participar do debate pela
1405manhã. Não me deram prazo. **Graziela** - SindSaúde. Eu não sou advogada e nunca fui elogiada como o Dr. Ruy de
1406conhecimento de leis. Eu só sei dizer para você Picorelli, que quando eu participei da primeira conferência, e quando
1407disputamos uma vaga em conselho, o que foi explicado e é sempre falado em todas as conferências, é que o papel do
1408conselheiro é de relevância pública e ele responde judicialmente pelos seus atos e seus posicionamentos. Então eu
1409acredito que ninguém vem aqui no conselho se esconder. Para ter tanto medo da divulgação da sua imagem, por que
1410ele representa uma entidade. Eu só quero pedir desculpas ao Dr. Ruy por eu não ter assinado o meu nome por completo
1411no ofício e se é este o motivo de toda esta pendenga. E mais uma coisa, aprendemos com os nossos erros. E isso foi
1412dito aqui hoje pela manhã e na reunião passada. Se algum dia este conselho aprovou algum parecer sem ser por escrito,
1413acho que esta na hora apreender com os erros. Precisamos desse parecer por escrito, coisa que desde que estou nesta
1414gestão Dr. Ruy, nunca nenhum parecer foi apresentado sem ser por escrito. Só para terminar a questão do Dr. Ruy, o
1415senhor pediu um prazo, hoje pela manhã que fosse para tarde, mas o senhor teve prazo de um mês quando o senhor
1416pediu vistas na reunião passada. Se em um mês o senhor não conseguiu Dr. Ruy, sinto muito. **Jonas** – FMU. Ficamos
1417tate meio indignados com as posições deste conselho. Por que quando é pedido o direito de filmagem de um conselho
1418que é aberto, é público, colocamos uma questão desta natureza, aonde se for gestor pode ser filmado. Por que nós não?
1419O que tem por trás das coisas. Se alguém tem medo de alguma coisa, eu acho que esta no lugar errado. Por que a
1420questão é pública. Se eu tenho medo de alguém ver, se alguém ver a minha cadeira, se esta ocupada ou não ocupada,
1421eu tenho de ir embora. Aqui não é o meu lugar. Então esse conselho tem que começar a repensar, qual é o verdadeiro
1422objetivo do nosso conselho. Que esta tudo errado. **Mateus** – COSEMS. Conselho dos secretários municipais de saúde.
1423Eu acho que vamos dar uma resumida, todo este processo, todo este trabalho. Acho que o primeiro ponto, lendo o
1424ofício, não foi um pedido, foi uma notificação. Eu não sou notificado pelo sindicato como conselheiro. Sinto muito. O
1425texto esta ruim. Recomenda-se da próxima vez que se for fazer um pedido, que não venha em forma de notificação.
1426Sendo assim, nos dias 25, 26 decorrentes, as reuniões das comissões serão filmadas. É o que esta escrito aqui. Isso é
1427uma notificação. Não esta pedindo nada. Me perdoem. Eu não faço, nenhum de nós faz assim o processo. Não é a
1428questão de que faltou a identificação. O texto ficou agressivo. Segundo ponto eu quero lembrar os senhores o seguinte.
1429Na tripartite, somos filmados e transmitidos em tempo real pela internet. Mas foi padronizado, ou seja, o próprio
1430ministério em uma negociação entres todas as partes, houve a concordância que era importante refazer a transmissão
1431em tempo real pela internet das nossas reuniões. Isso tem um custo. Na minha opinião não sou contra que seja filmado,
1432mas tem que ser filmada pela instituição conselho. Se delegarmos para a SESA fazer a despesa como é o habitual, pode
1433ser. Agora, tem que ser definido os propósitos. A proposta de divulgação. Daí eu entendo o seguinte, cada instituição
1434que for favorável, aponta, tudo certo e tudo mais. Mas se tivemos que fazer uma análise que se chama custo. Por que
1435não custa barato contratar uma empresa de filmagem, ao mesmo tempo fazer os links para poder ser acessado em
1436tempo real pela internet. Algumas coisas o governo já faz. Eu acho que não seria ruim fazer um consulta a quem é de
1437direito, pode ser o canal 9, a TV educativa, e outros órgãos afins do governo do estado, para podermos tomar uma
1438decisão. Sou favorável à filmagem. Agora, filmagem institucional. Não setorial. Eu não aceito esta conversa de que este

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1439pode e aquele não. Está errado. Tem que ser institucional. Entendo que se for o caso, queremos avançar, façamos em
1440tempo real na internet, o sistema de governo do estado permite a transmissão pela internet. Talvez seja interessante
1441como experiência, talvez seja educativo, para as pessoas poderem adotar posturas. Não é ruim, agora a proposta que
1442eu encaminharia seria que, havendo a concordância do plenário, fizéssemos um estudo, solicitássemos um estudo ao
1443governo do estado, através de TV educativa, quem quer que seja, o custo para operacionalizar uma situação dessa.
1444Transmissão em tempo real pela internet, um arquivo digital do processo. Vamos ter que fazer uma análise
1445desapaixonada para saber qual é a escala dessa despesa para nós. Que é muito melhor do que ficar neste discurso do
1446pode ou não pode, ao contrario, deve, deve ser divulgado. Agora tem que ser divulgado de maneira neutra sem haver
1447ótica daqui, ótica de lá. Por isso, em tempo real, permite que os outros gravem. Por que daí acaba esta conversa de que
1448alguém fez isso e alguém fez aquilo, e morre o assunto. Não tem o que discutir. **Francisco** – Tem nove pessoas
1449inscrites. Por favor, não cortamos a palavra de ninguém. Esta assegurada aqui. Eu só pediria o seguinte, que primeiro,
1450já começaram a surgir algumas propostas. Segundo, as pessoas que forem repetir argumentos ou ficar no ping pong
1451para lá e para cá. Já foi explanado o parecer, já foi questionado o parecer, quem assinou, quem não assinou, como
1452chegou etc e tal. Agora acho que está em discussão, não é em si o parecer ou quem assinou e quem não assinou, mas o
1453fato que voltou a discussão da filmagem ou não filmagem. Este é o entendimento da mesa, salvo enganos. Vamos abrir,
1454manter as inscrições aqui e na próxima fala que é do Dr. Ruy, vamos encerrar as inscrições sobre este assunto, por que
1455nós temos que dar encaminhamento a ele e daí a gente vai encaminhar. Tão inscritos Ruy, Ermínia, Picorelli, Davi,
1456Abrelino, Elaine e Elfrida. Eu pediria que as falas se contivessem em 1 minuto cada uma, no máximo 2 com grande
1457prorrogação. **Ruy** – Sr. Presidente, senhores conselheiros e conselheiras. Eu acho que não foi ouvido o que eu falei na
1458manifestação inicial. Outra coisa, se eu for citado novamente eu peço direito a palavra. De acordo senhor presidente?
1459Faço minhas as palavras do Mateus, por que é o que consta em nosso relatório e parecer. Que pode ser filmado sim,
1460mas de uma maneira institucionalizada. Com uma firma contratada. Não é a firma do gestor. É contratada pelo gestor. E
1461que vai trabalhar para o conselho. Eu não falei que era filmado pelo gestor, eu não falei isso em nenhum momento. É do
1462conselho, mas o contrato parte da SESA/ISEP. Por isso, falamos e fomos claríssimos. Pode ser filmado, mas a
1463deliberação é do plenário. E de maneira clara e qualquer entidade pode pedir a fita. Por que não? Peça com argumentos,
1464por que quer usar a fita, com as descrições. Da mesma forma as fitas de falas de todo mundo. E repito, a ata vai
1465transcrever todo o parecer. O Paulo esta aqui na nossa frente e confirma que deu parecer verbalmente. **Ermínia** –
1466Movimento de mulheres camponesas. Eu fico sempre preocupada com a reação de algumas pessoas, quando alguma
1467entidade, principalmente o Sindsaúde pede alguma coisa. Ele não pediu nada de errado. O que ele pediu esta no
1468regimento. O conselho é um órgão público. Todos nós que estamos aqui, fomos eleitos por alguma entidade. Ninguém
1469desceu de pára-quedas aqui, ou se tiver que descer de pára-quedas aqui vai ter que se explicar. Mas a gente fica
1470preocupada com isso, por que é uma coisa justa. Não é errado. E a preocupação de deve caber a cada um de nós aqui,
1471principalmente aos usuários é a questão do nosso comportamento aqui. Como que optamos, por que a minha entidade
1472vai pedir, solicitando isso, por que nós temos mulheres na base, que o conselho estadual deve ser espelho para os
1473conselhos municipais. Pelo menos eu penso que seja assim. Então como que nós votamos aqui, vai ter que passar para
1474a base. E isso talvez algumas pessoas fiquem com medo, por que votam aqui e aqui a votação é sempre complicada.
1475Basta olhar as atas. Então eu acho que não se deve mais manter isso. Por que é uma entidade, e eu quero respaldar o
1476SindSaúde de que é uma entidade que se comporta democraticamente, não transgredir nunca, respeitosa, mais faz o
1477debate que é pertinente a ela. Por que é o papel dela. Por que é igual a mim usuário, eu tenho que fazer o controle, a
1478defesa do controle social, a defesa dos usuários. Eu não posso me comportar diferente aqui, por que nós usuários
1479precisamos melhorar a saúde em todos os cantos onde a gente mora e onde a gente atua. Então é assim, esta
1480preocupação e eu fiquei preocupada quando comecei a escutar o Dr Ruy, o relatório dele, por que eu entendi o que era
1481o que o SindSaúde escreveu, e é o inverso gente. Então isso não pode acontecer. Isso não pode acontecer. Tem que ter
1482um pouco mais de transparência, de ética, de bom senso, é isso que a gente espera de conselheiros estaduais gente. E
1483esses conselheiros aqui, alguns já faz tempo que estão aqui, então já esta na hora de começar a praticar. **Picorelli** –
1484ECOFORÇA. Sr presidente, quando eu perguntei sobre a filmagem, você tem que saber onde vai passar. Agora se a
1485instituição vai fazer isso ai, excelente. Agora é uma entidade que vai gravar e eu não sei onde eles vão usar. Eles podem
1486usar num partido político e eu não sou deste partido. Pode usar esta imagem em qualquer outro setor. Então pessoal,
1487por isso que eu digo, a 12ª Conferência Nacional ela filmou, só que ela perguntou. Acho que tem que ter a autorização
1488sim do cidadão. Por que eu não sei onde a minha imagem vai ser passada, eu não sei onde vai passar. É direito de todo
1489cidadão. Ele tem direito de ir e vir. Se ele não quiser ser filmado, ele tem direito. Então primeiramente tem que ser
1490respeitado o direito do cidadão. **Davi** - Primeiramente eu quero dizer a todos os conselheiros que são usuários deste
1491conselho, que tem que ficar bem posicionado a posição nossa de usuário, da defesa, do interesse coletivo. O artigo 5º
1492da Constituição Federal é clara, a imagem de cada pessoa tem que ser preservada, é constitucional e diz lá naquele
1493artigo, qualquer cidadão que tiver alguma interferência na sua imagem poderá entrar com qualquer ação para reparo
1494dos danos que ela venha causar. Este conselho é muito maduro, é um conselho ético, moral. Este conselho tem suas
1495estruturas tranqüila do seu Regimento Interno. Ele tem, no próximo regimento que esta saindo, a comissão de ética
1496para ser analisado e digo mais a todos os conselheiros que estão representando entidade. Aqui não tem nenhuma
1497entidade melhor do que ninguém e não tem diferenciação. Todas, o SindSaúde é uma aqui dentro deste conselho, como
1498a minha entidade que eu represento e como todas que cada conselheiro representa. Ninguém esta aqui para negar, por
1499que eu nunca tive medo de nada, nunca tive medo, por que quem é honesto e digno não tem que ter medo e nem

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1500temer. Nós estamos aqui gratuitamente não temos salário de sindicatos, como muitos sindicatos tem salários, e se
1501mantém. Na realidade, o que acontece, não estamos aqui para representação da entidade, somos eleitos pela entidade
1502para representar o SUS do Paraná, o SUS do Brasil. É essa a nossa posição. Então eu acho um absurdo, to votando
1503contra um princípio constitucional. A constituição me dá o direito de imagem. Agora, não posso entregar este direito
1504para nenhuma entidade por que ela vai ser usada individualmente. Coletivamente tem o apoio, acho correto, tudo bem.
1505Mas do contrario, é esta a minha posição estaríamos votando contra a própria Constituição Federal. **Paulo** – Fórum
1506popular de saúde. Usuário. Conselheiro suplente. A questão que eu me inscrevi, e como eu fui citado. Em algum
1507momento a gente ate pensou que um parecer poderia ser feito verbalmente. Mas no momento que esta sendo
1508referenciado, imagino que se forem procurar as atas, vai entender que foi por escrito. Então num segundo momento
1509este conselho, pelo seu regimento, tinha que ser por escrito. Então esta é uma questão que da para confirmar pelos os
1510documentos. Agora neste momento que o SindSaúde pede para que tenha uma reportagem das reuniões. Os
1511argumentos estão bem colocados no ofício. O parecer que por ventura queira discordar, tem que ser um parecer
1512fundamentado por escrito e esta questão eu acho que é mais de se aprofundar, levando em consideração a própria
1513comissão de comunicação deste conselho, que de algum tempo para cá ela não tem sub existido. Acho que talvez
1514tivesse que levar em consideração o caráter de reunião que é aberta. O local da reunião. Por que se a Assembléia
1515Legislativa também é uma reunião aberta, tem um bom local, é público e é fácil de todos que quiserem ir lá, chegarem
1516lá. Então tudo isso esta em jogo para que se possa ter um trabalho que venha disso ai. Então eu acho que nesta hora
1517justifica-se ter pareceres escrito. **Elaine** – Artigo 29 do Regimento Interno, parágrafo 2º. Todo conselheiro poderá, se
1518julgar necessário fazer pedido de vista, daí continua, quando for resolução, moção e tal. Devendo apresentar o seu
1519parecer até a próxima reunião. Primeiro ponto. Segundo ponto. Eu acho agressivo Mateus, é quem chama o nosso texto
1520de agressivo. Por que ele esta justificado. Ele informa porque que nós queremos a fita, é uma entidade que demonstra
1521que esta valorizando o controle social, o conselho e a conferência. Me desculpe, é muito fácil julgarmos como agressivo
1522quando a gente esta explicando, justificando e argumentando o porquê da fita. Ele também disse que o propósito não
1523estava escrito e estava escrito. Estamos fazendo formação de conselheiros e para isso. Se fosse uma questão partidária
1524não teria pedido agora o mês passado, teríamos pedido em maio, em junho e teria vendido inclusive para algum partido
1525político. Portanto, acho que há exageros desnecessários em relação ao assunto. Gostaria de falar o seguinte, concordo
1526que o gestor deveria filmar e eu concordo que esta reunião deveria ser passada pela TV educativa, ao vivo, na mesma
1527hora em que esta acontecendo a reunião. E tudo que o SindSaúde tiver que fazer para colocar isso como realidade
1528faremos, nosso empenho esta garantido neste microfone, como a nossa postura de anos aqui. Acontece que eu só
1529pergunto uma coisa para vocês, é fácil negociar com os gestores? É fácil ter a LDO que esta na lei? É fácil ter a LOA que
1530esta na lei? É fácil? Se for fácil, nós queremos que a próxima reunião seja filmada. Acontece que é muito difícil negociar
1531com gestor ainda mais quando tem o dinheiro envolvido. Para finalizar eu gostaria de dizer duas coisas. A primeira, o
1532SindSaúde foi a única entidade que filmou o debate dos candidatos. Não passou esta fita para nenhum candidato, para
1533nenhum partido. Por que como eu disse hoje pela manhã e repito, o SindSaúde tem autonomia de classe e
1534independência frente aos partidos. Não fizemos isso. O CES veio nos pedir no final da filmagem, foram vocês que
1535filmaram, vocês passam uma fita? Nós oficialmente respondemos que passaríamos. Finalizando mesmo, no meu
1536entendimento, ressalto não sou advogada, sou servidora desta secretaria, psicóloga, no meu entendimento a reunião do
1537conselho é pública. Ela é regida pela regra da administração pública assim como é a reunião dos deputados, é a mesma
1538coisa. Portanto não me parece que esta plenária seja maior que a Constituição Federal. Por que além do artigo 5º que
1539ele cita, tem o artigo 37, tem outros artigos que regem a administração pública e a transparência e a publicidade devem
1540ser garantidas. Eu falo isso como um alerta sem saber se o que eu estou falando tem base legal. Mas gostaria que fosse
1541considerado por este plenário. **Elfrida** – SindSaúde. Eu acho que praticamente a Elaine colocou o nosso pensamento, e
1542quando comunicamos é porque tínhamos claramente o entendimento que este é um espaço público desse colegiado e
1543que as pessoas que aqui estão não são entidades privadas como diz o texto constitucional, que devem ser preservados
1544sim conforme a fala do Davi, a vida privada das pessoas, isso esta escrito aqui e no texto constitucional. Aqui estamos
1545representando entidades e estamos num espaço público, função pública, de relevância pública. Para encerrar coloca-se
1546em votação, e façam seus méritos e julgamentos que acharem que deve ser feito. **Francisco** – Tenho duas observações
1547apenas. A Ermínia falou do parecer do Dr. Ruy, se ele quer esclarecer alguma coisa para a Ermínia, sobre o assunto da
1548Ermínia, por favor, não mais sobre nenhum outro assunto. **Ruy** - Prezada Ermínia, nunca fugimos a ética. Você me
1549conhece à anos e se tem alguém que briga pela ética, pela legalidade, como todo gaúcho briga, sou eu. Se quer ver
1550pessoa brigar pela legalidade é o gaúcho. Então o que for legal, o que for ético, o que for justo, eu sou o primeiro a
1551brigar. E eu não proibi filmagem no meu parecer, é uma decisão do plenário. **Mateus** – Olha, o que eu disse foi que a
1552forma do texto estava agressiva e foi interpretada como agressiva, tanto que era só ver o animo das pessoas. O que há,
1553estamos escondendo o sol com a peneira? E o segundo ponto, quando fizeram comentário de arapuça, de levar isso a
1554público. Vários de nós fomos ao Ministério da Saúde, sabe que para entrar com uma ação já é difícil, tem que provar o
1555que é e o que não é. Para entrar com uma filmadora no Ministério e em outros prédios públicos, eu tenho que ter
1556autorização. Então vamos para com esta inocência. O que eu proponho, encaminhar a proposta que eu já havia feito. E
1557não nos termos de TV, eu não falei TV educativa, o que eu recomendei era internet, por que TV é mais difícil de
1558conseguir. Mas internet é absolutamente viável, eu não vejo dificuldade com o gestor nisso. **Francisco** – Todas as
1559pessoas que tinham se escrito, manifestaram-se. Ou seja, a mesa procurou garantir o máximo de espaço democrático
1560sobre este assunto. Questão de ordem. **Graziela** – SindSaúde. Eu entendo que se foi solicitado o pedido de vistas na

1561reunião passada, este parecer foi apresentado aqui, por escrito ou não, isso deve acabar numa resolução. Vamos votar
1562uma resolução. Aqui no regimento que ainda esta em vigor na sessão dois das deliberações, consta que todo conselheiro
1563poderá, se julgar necessário, fazer pedido de vistas devidamente justificado ao processo que originou a proposta de
1564resolução, diligência, recomendação ou moção. Então eu acredito que como foi acatado o pedido de vistas, deve sair
1565uma resolução, diligência, recomendação ou moção, seguindo o regimento. **Francisco** – Tinha colocado que não era
1566necessário o pedido de vistas, por que não era uma resolução. Era uma decisão deste conselho, mas não uma resolução.
1567**Graziela** – Uma decisão não pede-se vistas e não tem a retenção do assunto durante um mês. Francisco desculpa,
1568mas este plenário votou a favor do pedido de vistas, eu não estou dizendo se estava certo, ou se estava errado. Estou
1569lembrando que este plenário votou favorável e deve resultar em uma resolução, em uma moção, em uma diligência, ou
1570em uma recomendação. Concordo que diligência não tem, pode ser uma resolução então, ou uma recomendação. Mas é
1571isso que tem que ser. **Francisco** - Enfim, a gente vai discutir isso se vai ser uma recomendação, enfim, o que a mesa
1572entende é que existem duas questões, que pode caminhar desta forma. Uma é filmar ou não filmar? Se filmar, filmar por
1573quem? **Graziela** – SindSaúde. Entendo a tentativa, esta todo mundo com os ânimos quentes, só o que originou tudo
1574isso Francisco, foi uma solicitação do SindSaúde, e eu enquanto representante de sindicato que foi negado o direito,
1575quero que vote a nossa solicitação. A proposta se a instituição grava ou não é uma segunda coisa. **Francisco – Em**
1576**regime de votação.** **Lupion** – O Artigo 37 da Constituição Federal, e o inciso 22, parágrafo 1º, esta bem claro. A
1577publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanha dos órgãos públicos deverão ter caráter educativo,
1578informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nome, símbolo ou imagem que caracterize pessoas,
1579promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos. Isso deve ser tirado e nem colocado, é um princípio
1580constitucional. **Francisco – Em regime de votação.** Ao pedido do SindSaúde, que o SindSaúde possa filmar as nossas
1581reuniões. Foi extremamente discutido, debatido e argumentado. Então vai se votar sim ou não. Se sim, o SindSaúde
1582pode filmar as nossas reuniões. Se não, o SindSaúde não pode filmar as reuniões. Daí a comissão de comunicação vai
1583tentar abrir outras formas, outras propostas de filmagem. Em regime de votação. **Graziela** – SindSaúde. Eu acho que o
1584Leite esta correto neste encaminhamento, só que daí para a gente votar um parecer, ele vai precisar ser lido, os
1585conselheiros tem que estar com bastante atenção por que ele não esta digitado para os conselheiros acompanharem e
1586ele tem um proposta final. Por que do jeito que o Dr Ruy leu, eu posso estar enganada, mas ele não disse nem que sim,
1587e nem que não. Vota-se o parecer realmente, não a nossa solicitação. **Francisco** - Só para a mesa entender.
1588Eventualmente, vamos imaginar que determinado conselheiro não concorde com o parecer do Ruy e também não
1589concorde com o pedido. Então a primeira votação é do parecer e depois do pedido. Caso haja esta situação. Ta bom, só
1590para eu saber. Eu pediria o seguinte, para não perder tempo, Dr. Ruy eu gostaria que o senhor digitasse o mais rápido
1591possível este seu parecer, enquanto isso, vamos em frente com outros tópicos, é claro que não contaremos com a sua
1592presença, mas isso é feito o mais rápido possível, para que não perder mais tempo e que todos tenham conhecimento. É
1593possível isso? Podemos começar o assunto da terceira plenária e depois, se não vai ter que ler o seu parecer aqui, de
1594qualquer forma vamos tocar em frente. **Ruy** – Sabe quem vai se manifestar no próximo ponto de pauta? Sou eu
1595mesmo. **Francisco** – Eu sei, mas vamos mudar o próximo ponto de pauta e entrarmos na plenária no ponto 2.2.4,
15962.2.5. **Ruy** – Sugiro que salte para o 2.2.5. **Francisco** – Ta bom. É possível passar para a secretaria digitar? Estamos
1597nesta situação, ou Dr. Ruy lê o parecer dele e votamos ou ele vai digitar e a gente vai para outro assunto. Então leia o
1598parecer. Apesar de que gostaríamos que fosse por escrito, mas então leia o parecer para continuarmos com os assuntos.
1599**Ruy** – Mesa é possível ouvir na fita o que eu falei? É viável. E se houver uma palavra diferente? Eu me recuso a falar
1600nestes termos. **Francisco** – Se é favorável ou não favorável a este parecer. Dependendo da votação, temos mais
1601votação ou não para frente. Segundo, não estava gravando naquela hora. Eu queria repetir um pedido do SindSaúde,
1602que as entidades que se sentirem a vontade e quiserem, são livres para isso, registrar o seu voto. Favorável ou não
1603favorável e abstenção. É um pedido do SindSaúde. **Então, em regime de votação.** Os favoráveis ao parecer do Dr.
1604Ruy, queiram se manifestar levantando o crachá. 14 votos. Os contrários ao parecer do Dr. Ruy. 6 votos. Abstenções? 7
1605abstenções. Agora as declarações de voto. **Elfrida** – SindSaúde. Declaramos o nosso voto contrário, por que foi nossa
1606solicitação, no entendimento de que este conselho é um espaço público e que pode ser utilizado com a finalidade que
1607ele foi solicitado. **Ermínia** – Movimento de mulheres camponesas. Justificar o voto por entender que o conselho é um
1608órgão colegiado, permanente, deliberativo, fiscalizador, e deveria ser uma entidade aberta para toda a população e
1609neste sentido, não seria nenhum erro alguma entidade que faz parte do conselho querer filmar as reuniões para passar.
1610Por que vamos supor que fosse pela TV educativa ao vivo, transmitir essas reuniões, seria muito bom. A localização por
1611estar sendo dentro da casa do gestor não tem a participação da população. O conselho tem que ser aberto, por que isso
1612é lei e é o anseio do controle social. **Jose Carlos Leite** – SindPrevs. Eu votei favorável ao parecer do Dr. Ruy, por
1613entender que enquanto comissão de análise de Regimento Interno, já há uma discussão nesta linha estabelecendo
1614regras inclusive para este tipo de procedimento, então em função disso estou votando favorável ao parecer por que ele
1615faz parte de um conjunto de discussão que esta tendo na comissão. **Ana Maria** – ADVT. Eu votei contra porque meu
1616entendimento que fosse filmado e gravado mesmo. Todas as reuniões. Não só esta, mas todas as comissões.
1617**Apolinário** – Votei contra, acho que estamos em um colegiado que não donos de nós mesmos. Mas tem pessoas nos
1618aguardando, nossa expressão aqui dentro. E é uma forma de aprendizagem para quem não chegou até aqui. Uma
1619maneira de transformação, oferecendo um espaço para que outras pessoas possam estar chegando aqui e vendo a
1620situação de votação. Ate para coibir algumas ações que as vezes acontecem aqui dentro. Então por isso eu votei contra
1621esta razão. **João de Tarso** - votei favorável ao parecer, baseado no que foi falado SOBRE os princípios constitucionais.

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1622Artigo 5º, inciso 10º, onde fala que a publicidade dos atos públicos, obras e serviços deveram ter caráter estritamente
1623educativo. E no artigo 37, citado por uma pessoa, artigo 37, parágrafo 22º, inciso 1º, a vida pública, a honra, a imagem
1624das pessoas assegurando o direito de indenização material e etc. Então por crer que se nós aprovássemos estaríamos
1625cometendo um ato de inconstitucionalidade eu votei favorável ao parecer. **Francisco** – Ok, encerrado este assunto, nós
1626passamos para ao item 2.2.3. Comissão Temporária de Reestruturação do Regimento Interno do CES. Relatório de
1627atividades. **José Leite** – SindPrevs. Em função da hora e em função da comunicação que eu recebi agora da secretaria
1628executiva, da qual a comissão de organização da terceira plenária de conselhos tem pontos de deliberação que deverão
1629ser encaminhadas à gráfica até as 18:00 horas, em função disso, eu solicitaria a inversão de pauta, não sei qual será a
1630discussão do ponto que antecede a este. Em virtude dessa questão urgente da organizadora antecede a plenária, há um
1631pedido de alteração do 2.2.4, que seria discutido anteriormente neste ponto. **Francisco** - Alguém contrário? Então
1632iniciamos a discussão da comissão organizadora da terceira plenária estadual do conselho de saúde. Relatórios e outros
1633pontos. **José Leite** - A proposta de resolução da terceira Plenária de Conselhos de Saúde. Todos estão com a cópia na
1634mão? Esta proposta de resolução. Débora, as resoluções não foram distribuídas? Então até que se chegue vamos
1635avançar. Programação da terceira Plenária Estadual de Conselhos de Saúde. Realizar-se-á no dia 25 e 26, ou sendo,
1636amanhã e depois. No Centro de Convenções de Curitiba. Rua Barão do Rio Branco, 370. Dá programação, no dia 25,
1637amanhã, das 8:00 às 9:00 horas, credenciamento e entrega de material. Das 9:00 às 9:30 horas, abertura. Das 9:30 às
163810:00 horas, palestra magna. A importância do controle social no Pacto de Gestão. Das 10:00 às 10:15 coffe break. Das
163910:15 às 11:00 horas, aprovação do Regimento Interno, que em função disso o não esta vindo para o conselho, ele vai
1640ser aprovado em plenária. Por que uma vez aprovada aqui pode ter alteração no plenário, daí torna-se sem efeito a
1641aprovação aqui. Então em função disso é que o regimento interno da plenária não esta vindo para esta reunião do CES.
1642Das 11:00 às 12:30, painel, Pacto de Gestão, Controle Social, Comunicação e Democratização. Das 12:30 às 14:00
1643horas, almoço. Das 14:00 às 15:45, debate do painel estabelecido no período das 11:00 às 12:30, sobre Pacto de
1644Gestão, Controle Social, Comunicação e Democratização. Das 15:45 às 16:00 horas, coffe break. Das 16:00 às 18:00
1645horas, trabalho de grupo. Esta inserido no trabalho de grupo, uma orientação sobre avaliação dos Conselhos Municipais
1646de Saúde. Do dia 26/10 das 8:00 às 12:30, a plenária final. Das 12:30 às 14:00 horas, almoço. Das 14:00 às 15:00
1647horas o processo eleitoral da Coordenação Estadual de Plenária. Das 15:00 às 16:00 horas, o processo eleitoral da
1648representação do Paraná na coordenação nacional de plenária. Das 16:00 às 17:00 horas, homologação e encerramento
1649e mais coffe break. Então essa cópia anexa a resolução. Todos já estão de posse da resolução? Então esta em discussão
1650a proposta de resolução, eu vou fazer a leitura. **Jose Carlos Leite** - SindPrevs. Talvez não esteja explicito, por que ele
1651esta no regimento interno. Então após o regimento, que e deve ser apresentado em plenária, você credencia no caso o
1652suplente que estiver presente em função da própria paridade. Na proposta de resolução o Conselho Estadual de Saúde
1653do Paraná, CES/PR, regulamentando conforme disposto no inciso 3º, do artigo 169, da Constituição Estadual, no artigo
16541º da lei federal 8.142 de 28 de dezembro de 1990, e nas leis estaduais nº. 10.913 de 4 de outubro de 1994, e na lei
1655nº. 11.188 de 9 de novembro de 1995, e no uso de suas competências reunidas em sua 124ª Reunião Ordinária
1656realizada em 24 de outubro de 2006, resolve aprovar o regulamento eleitoral da terceira plenária estadual de conselhos
1657de saúde do Paraná. Artigo 1º, participaram do processo eleitoral os delegados de acordo com suas regionais de saúde.
1658Inciso 1º, será eleita uma coordenação através de representantes dos conselhos de saúde. No âmbito de abrangência de
1659cada pólo ampliado de educação permanente em saúde. Sendo um titular, um suplente, que farão parte da Coordenação
1660Estadual de Plenárias de Conselhos de Saúde do Paraná. Segundo, a coordenação regional será composta por um
1661representante de cada Conselho Municipal de Saúde, eleito em plenária específica, na sua região. Convocada e
1662coordenada pela Coordenação Estadual de Plenárias de Conselhos de Saúde do Paraná. Inciso 3º, cada coordenação
1663regional elegerá um coordenador geral e um suplente. Artigo 2º, a Coordenação Estadual de Plenárias de Conselho de
1664Saúde será composta por um representante titular e um suplente de cada pólo ampliado de educação permanente em
1665saúde e por 4 representantes, 2 titulares e 2 suplentes. Eleitos de forma paritária no Conselho Estadual de Saúde do
1666Paraná, CES/PR. Artigo 3º, o representante do Paraná na coordenação e seu suplente serão eleitos nesta terceira
1667plenária. Artigo 4º, a homologação dos eleitos na terceira plenária, mas é conselhos de saúde para a coordenação
1668estadual de plenárias de conselhos de saúde e do representante do Paraná na coordenação. Ao final desta terceira
1669plenária, com a presença dos mesmos, salvo justificativa plausível, analisada pela comissão organizadora. O conselheiro
1670ou conselheira municipal, deverá estar vinculado a uma entidade, órgão ou instituição, em seu respectivo conselho. As
1671despesas inerentes, as atribuições da coordenação, serão de responsabilidade do Conselho Estadual de Saúde CES/PR,
1672ou seja, casos omissos serão resolvidos pela comissão organizadora. Curitiba, 24 de outubro de 2006. Dr. Francisco
1673Eugenio de Souza, presidente do CES e Dr. Cláudio Murilo Xavier Secretario do Estado da Saúde. Esta em discussão a
1674proposta de resolução. **Sonia Anselmo** – Secretaria Municipal de Londrina. Gostaria de solicitar uma informação. A
1675respeito deste processo eleitoral. Ao que me consta tivemos na última plenária, em março do ano passado e a
1676coordenação eleita naquela plenária foi eleita por dois anos. Eu gostaria que alguém resgatasse esta informação. Se foi
1677eleita por dois anos? Por que tivemos em 2004 em Pato Branco, em 2005 aqui no próprio Centro de Convenções em
1678Curitiba, aonde foi eleito uma plenária, os representantes para Plenária Nacional e Plenárias Regionais e Estadual. Salvo
1679engano meu, foram eleitos por 2 anos. Eu gostaria que fosse resgatado no relatório da plenária passada, ou que o Leite
1680se tivesse esta informação que pudesse me passar para que possamos ter elementos para discutir esta resolução. **Jose**
1681**Leite** – Quem deveria estar dando esta informação neste momento seria o representante do Paraná na Coordenação
1682Nacional que por motivos de saúde não pode estar presente. Esta foi uma discussão inclusive na própria comissão na

1683 qual ele nos esclareceu com relação a isso. Realmente o mandato é por dois anos, mas é um mandato de dois anos, a
1684 partir da orientação da plenária, da coordenação nacional de plenárias de conselhos. Uma vez em que já havia a
1685 orientação para que se efetivasse plenárias estaduais para a execução de pós execução do mandato. O Paraná só fez
1686 esta plenária, inclusive a nível extraordinário, justamente para tirar estes da coordenação estadual e representação a
1687 nível nacional, uma vez que a recomendação da Plenária Nacional, estava em andamento a quase um ano. Por isso este
1688 mandato eleito em plenária extraordinária, é um mandato de transição. E se espira justamente agora no dia 14 de
1689 dezembro, onde será homologado os novos componentes da Coordenação Nacional de Plenárias. No estado, não sei em
1690 qual momento houve um erro. Saiu uma resolução dizendo que era dois anos, mas ela não menciona que seria no caso
1691 um mandato de transição. Então, esta se fazendo neste momento esta plenária e posterior a isso a plenária nacional que
1692 vai ser dia 13 e 14 de dezembro e inclusive vai tratar disso logo a seguir, mas para zerar o período já compreendido de
1693 dois anos e da qual o Paraná não esta neste mesmo período, ele simplesmente foi preenchido como mandato de
1694 transição. **Francisco** – Algum questionamento? Alguma sugestão? **Graziela** – SindSaúde. São duas questões, pedido
1695 de esclarecimento também. No artigo 4º, esta lá no final que serão homologadas no final da plenária, salvo a
1696 justificativa plausível analisada pela comissão organizadora. Geralmente nas conferencias as pessoas são homologadas
1697 se estiverem presentes. Então esta abrindo isso, geralmente tem obrigatoriedade desta homologação se dar com a
1698 presença física da pessoa, sem nenhum tipo de justificativa. Eu queria saber se isso esta fechado na comissão que fez
1699 esta proposta? E se alguém mais tem o mesmo entendimento que eu? E outra coisa, é esclarecimento mesmo, por que
1700 são histórias, e eu particularmente não tenho nenhum documento, mas as histórias que eu já ouvi neste conselho
1701 mesmo que não é de hoje, que esta coordenação de plenárias surgiu querendo resgatar um espaço de usuários, no
1702 início era só de usuários e depois os trabalhadores entraram, sempre com aquela justificativa de que o gestor não
1703 participava por que ele já tinha o espaço, outros fóruns de participação que era a bipartite, tripartite e etc. Nem sei se
1704 cabe aqui, se isso já esta fechado, é que os gestores participam. Mas é que a historia que chegou, não de hoje, por isso
1705 que peço a quem esta mais tempo no conselho, que possa dizer se realmente foi assim, se vamos continuar neste
1706 passo. Por que antigamente nem trabalhadores participavam. Era só usuários. Depois os usuários perceberam que a
1707 participação dos trabalhadores era importante e os gestores acabaram vindo também. Eu só queria este resgate da
1708 historia. A gente não pode perder a historia desta plenária. E o último ponto que acho que vamos ter que falar neste
1709 evento, é sobre resgatar o papel desta coordenação e os critérios para estes delegados. Eles devem tem ter a
1710 capacidade que eu particularmente não tenho de estar fazendo sempre esta análise de conjuntura, se vai ser a plenária
1711 nacional ou se é a estadual. Para ter isso bem firme, vamos ter que discutir isso no evento mesmo. Então essas duas
1712 perguntas Leite. Se fica, sem a pessoa estar presente, se ela vai ser homologada sem estar presente? Se tem como ser
1713 mudado isso. E essa historia dos gestores estarem participando. **José Carlos Leite** – SindPrevs. Respondendo primeiro
1714 com relação a participação. Você não tem hoje, e em nenhum momento nos foi passado alguma orientação a quem
1715 pode ou deixe de participar, concorrer no processo. Então, não existe este tipo de informação. Acho que existe este
1716 acordo formal de cavalheiros de que os gestores tem o seu espaço de discussão. Isso antecede. Mas só que se você
1717 analisar por um outro lado também, os prestadores não tem este espaço de discussão. Uma vez entendendo, daí eu
1718 acho que se a plenária é de conselhos e tirado paritariamente, a orientação é para que se tire paritariamente, então eu
1719 acho que vem para votar, vem para escolher, não se furtará jamais o direito de ser escolhido e eu acho que não cabe a
1720 nós decidirmos. Justamente chamar esta discussão com os gestores, prestadores e fazer este acordo. Não é possível
1721 você estabelecer isso via de regra, por que automaticamente você estará coibindo um dos segmentos de estarem tendo
1722 a sua participação efetivada. Este é um entendimento meu, eu não estou dizendo enquanto comissão. Com relação a
1723 presença efetiva do conselho, quando se diz não dá para fechar, esta foi a minha defesa inclusive, por que havia esta
1724 intenção de que ela ficasse fechada. Mas somos humanos e estamos ai a mercê de novas situações, então não dá para
1725 fechar com a presença física, por que ali não é eleito entidade, é eleito pessoas. E pode ocorrer de qualquer forma
1726 interferência que impeça a pessoa de estar presente naquele momento. Então esta é a justificativa que deverá ser
1727 analisada

1728 A pessoa não esteve presente, nós vamos levantar a causa. Se não for plausível, você simplesmente descarta. Foi o
1729 entendimento que teve a comissão. **Graziela** – SindSaúde. Esta discussão vai voltar na hora do regimento interno que é
1730 uma posição do SindSaúde. É que plausível é um termo muito subjetivo, discordamos. Não do que você disse Leite, que
1731 pode acontecer alguma coisa. Quando acontece alguma coisa a pessoa perde a vaga? Acho que temos que manter a
1732 coerência. Nós somos contra este termo plausível, por que ele é subjetivo e cada um tem um critério para achar o que é
1733 plausível e o que não é. E temos que ter critérios rigorosos como já foi dito em outras situações. Em caso de morte, a
1734 pessoa passou mal ali em público, todo mundo viu, foi hospitalizada, não sei, mas acho que este conselho também tem
1735 mais pessoas aqui que podem ajudar. Eu só gostaria que fosse tirado este plausível. Tem que ser uma coisa mais
1736 rigorosa. **José Carlos Leite** – SindPrevs. Eu estou solicitando que se há alguma proposta, que se encaminhe a
1737 proposta. Não se esquecendo que isso daqui é uma proposta de resolução. Proposta de resolução não vai para
1738 aprovação na terceira plenária. Resolução é resolução, é deliberada pelo conselho. Tanto é que o que vai para a
1739 discussão é o Regimento Interno da Plenária, e a Resolução. Se houver alguma solicitação de alteração que o faça
1740 agora. **Erminia** – Movimento das mulheres camponesas. Eu no sentido de proposta que o Leite fez, entendi e vou
1741 contar como que se deu o processo no Conselho Municipal de Saúde que eu pertença. Eleger duas entidades de
1742 usuários, que eram duas vagas, e para cada uma deles a gente elegeu suplentes. Então nesta mesma linha que a
1743 Graziela falava, eu acredito que deveria então mudar com a presença do seu titular comparecer, então o suplente

1744assume. Isso é uma regra para todas as Conferências Municipais, Estadual, Nacional, e na base não é diferente. Mantém
1745a paridade e a regra geral para todo mundo, esta questão da palavra plausível também me pareceu um pouco estranha,
1746tem que ter uma coisa muito forte para você justificar a falta. Alguma coisa de impacto, morte ou de repente fique
1747doente, alguma coisa assim. Se der uma abertura para que se eleja uma pessoa a distância, uma entidade a distância,
1748não é legal. Para terminar, uma proposta de mudança, que se o titular não vir, aí se elege o suplente e retirar a palavra
1749plausível porque não tem o entendimento claro sobre isso. **José Carlos Leite** – SindPrevs. Só para justificar. Quando
1750falamos sobre a homologação dos eleitos, não é de entidade, são pessoas. Concordo que se altere o texto, mas não
1751desta forma. Não são entidades que estão sendo eleitas. São pessoas, a homologação de pessoas que já passaram por
1752um processo eleitoral e que estarão sendo homologadas ao final do evento. Se a questão é plausível, esta questão de
1753força maior é plausível, a gente pode até avaliar e estudar um texto aqui, para encaixe que o motivo de força maior ou
1754sei lá qual vai ser o tema. Mas só nesses termos e sempre lembrando que são pessoas eleitas, não são entidades.
1755**Ermínia** – Movimento das mulheres camponesas. Mas aí é o seguinte Leite, esta pessoa vem através de uma entidade,
1756não vem pessoa. **Graziela** – SindSaúde. Da mesma forma que plausível para nós é subjetiva, força maior também.
1757Então a nossa proposta vou acatar o que a Ermínia falou e acho que é coerente, que representando o Paraná na
1758coordenação e respectivo suplentes dar-se ao final desta terceira plenária. Não sei se faz um outro artigo ou parágrafo
1759aqui, que caso o titular não esteja presente, não importa por qual motivo, o suplente que será homologado no lugar
1760dele, por que quando é feita a eleição, se é por força maior o suplente automaticamente é eleito. Então as pessoas que
1761votaram sabem que aquele titular por algum motivo no decorrer do dia não pode ser homologado, aquele suplente eu
1762também votei nele. Então é a minha alternativa, o suplente. Nossa proposta junto com a da Ermínia é esta, que tire
1763plausível, tire força maior com a presença dos respectivos suplentes. Daí a comissão vê se é um artigo, um parágrafo, o
1764que é. Que caso o titular esteja impedido de estar presente, o suplente seja homologado automaticamente. **Jose Carlos**
1765**Leite** – SindPrevs. Só para esclarecer. Eu vou voltar a chamar pelo conteúdo da resolução. Se é homologação de
1766pessoas já eleitas num processo, se substituímos um titular por um suplente, e o suplente, e o outro suplente desta
1767pessoa como se dará? É um questionamento. Então que se avalie, já elegeu um titular para compor a coordenação
1768estadual, se naquele momento ele não estiver presente, assume o suplente, e este um que passa a ser titular, quem
1769será o suplente dele? Mas isso é homologação, é ao final de plenária. Não tem condições. Analise para você ver. **Sonia**
1770– Estamos chovendo no molhado. Eu acho que nós devemos seguir. A minha sugestão é que siga o artigo 4º, desta
1771terceira plenária estadual de conselhos de saúde com a presença dos mesmos, não vai embora, a não ser em caso de
1772morte. Daí a própria plenária avalia e julga o caso. Esta é a melhor opção ou vamos ficar discutindo aqui e não vamos
1773chegar num consenso. É com a presença daquele que foi eleito. **José Carlos Leite** – SindPrevs. Comissão presente é
1774consenso? Então retirasse a questão plausível e fica só com a presença dos mesmos. **Francisco** – Eu só queria avisar
1775Leite, que recebemos uma informação que parece no processo de licitação, contratação, haverá apenas dois coffe
1776break's que ocorreram nas tardes do dia 25 e do dia 26. O coffe break da manhã não acontecerá. **José Carlos Leite** –
1777SindSaúde. Mas vai ter cafezinho? **Francisco** – A informação é que coffe break não vai ter. Agora cafezinho é outra
1778coisa. **José Carlos Leite** – SindPrevs. Eu estou entendendo. Até vou fazer uma auto crítica, isso já deveria estar informado
1779com antecedência. **Francisco** – A Marlene veio avisar, eu perguntei, ela falou que estava sabendo agora, foi informada
1780agora que parece que pelo recurso liberado foi de dois coffe break. Acho que o cafezinho depois deve estar disponível lá
1781com alguma máquina, alguma coisa assim. **Ruy** – Fazemos parte desta comissão. Antes de tudo, gostaríamos de
1782retificar, houve na hora de fazer xerox foi pedido para retirar a palavra municipais do artigo 4º, e no artigo 6º, Conselho
1783Estadual de Saúde do Paraná. Agora veja bem, gostaria de acrescentar mais um artigo, antes do artigo 7º, o sétimo
1784passaria para 8º, revogando a resolução nº. 021/05 deste conselho. Se não vai dar conflito e pode caber recursos. Então
1785revogando a resolução nº. 021/05, que nomeou titulares e suplentes do 6 pólos ampliados e que eles não completaram
1786dois anos e na resolução não fala que o mandato encerra agora. Então tem que ficar bem claro na resolução de que esta
1787revogado a resolução nº. 021/05. **José Carlos Leite** – SindPrevs. Eu gostaria que encaminhasse a votação da proposta
1788de resolução, não havendo mais inscritos tocaria na seqüência. **Francisco** –Mais alguma observação, sugestão ou
1789crítica? **Em regime de votação.** Os conselheiros que aprovam a presente resolução para a terceira Plenária Estadual
1790de Conselho de Saúde, com as sugestões propostas já apresentadas em plenário, queiram se manifestar por favor,
1791levantando o crachá, os favoráveis. Contrários? Abstenções? 1 abstenção. Próximo ponto, voltamos para a comissão
1792temporária de reestruturação do regimento interno. 2.2..3. **José Carlos Leite** – SindPrevs. O próximo ponto, informo o
1793quantitativo de inscritos. Números de delegados, seria o total da administração pública, 133 delegados. Prestadores de
1794serviços, 49 delegados. Trabalhador de saúde, 174 delegados. Usuário, 309 delegados. Perfazendo um total de inscritos,
1795665 delegados. Números de suplentes. Da administração pública, 81 suplentes. Prestador de serviço, 26 suplentes.
1796Trabalhador de saúde, 104 suplentes. Usuários, 187 suplentes. Total de 398 suplentes. Mais um ponto agora. A
1797comissão esta com uma série de dificuldades em função do próprio numero de pessoas, até para coordenar o evento no
1798dia. Estamos solicitando a este plenário voluntários, que tenham disposição e que queiram nós ajudar no dia 26 e 27, a
1799ajuda se dará da seguinte forma, para ajudar na comissão eleitoral, é isso Joel? Você esta sozinho? Estou falando
1800enquanto coordenação, o que foi definido ontem na comissão. Pessoas para a coordenação de trabalhos de grupo. Não
1801é necessário ser só conselheiro. Nós precisamos de coordenadores de trabalho de grupos. Nós precisamos de pessoas
1802na digitação, para relatório noturno, coordenação noturna e eu vou passar para o Joel para ver se precisa de alguém
1803para a comissão eleitoral. **Francisco** – A Sonia esta se colocando a disposição para contribuir para este evento. **Joel** –
1804É o seguinte, nós estamos no credenciamento. No processo de credenciamento. A secretaria não disponibilizou, fora as

1805duas funcionarias do conselho, mais ninguém para ajudar no processo de credenciamento. Então estão no processo de
1806credenciamento, a Marlene, a Débora, eu e a Marina que vamos fazer o processo de credenciamento. Se tiver pessoas
1807que tenham um pouco mais de facilidade no processo de digitação, que puder nos ajudar amanhã, eu agradeço e estou
1808pedindo a colaboração de vocês. **João Maria** – ASSEF. Só um esclarecimento. Essas pessoas que o Leite está
1809solicitando colaboração ou a própria comissão organizadora, essas pessoas poderão participar do processo que vai ter?
1810**Francisco** – Exceto comissão eleitoral. **João Maria** – ASSEF. É nisso que eu quero o esclarecimento. **José Carlos**
1811**Leite** – SindPrevs. Será antiético a pessoa da comissão eleitoral participar do processo. **Francisco** – Pode ser digitador,
1812pode ser coordenador de plenário, pode ser o que for, só não pode ser comissão eleitoral. Eu gostaria de pedir a
1813diretora da SESA, se pudesse regimentar mais alguns servidores para ajudar amanhã. Estamos numa situação
1814calamitosa. Leite mais algum assunto? **José Carlos Leite** – SindPrevs. Quero lembrar que este assunto não foi de
1815domínio da comissão, por que só recebi hoje. Trata-se da eleição dos delegados do CES/PR para a Plenária Nacional de
1816Conselhos, a realizar-se nos dias 13 e 14 de dezembro, com período de inscrição até o dia 5 de dezembro. Este conselho
1817tem que eleger 4 delegados paritariamente, sendo 2 usuários, 1 trabalhador, 1 gestor ou prestador. Eu só gostaria de
1818colocar este ponto em discussão se estaremos tirando esses delegados hoje, ou transferindo para a próxima plenária.
1819**Francisco** – É possível pelo prazo, como a inscrição em dezembro, fazê-lo na próxima reunião de novembro. Agora isso
1820é uma decisão do plenário, se tira hoje ou não. **Em regime de votação.** A plenária votará se tira hoje os delegados ou
1821na próxima reunião. Esta claro. **Ruy** – Um esclarecimento. Por em votação nomes? **Francisco** – O que eu estou
1822colocando em votação é que se tira hoje ou se tira na próxima reunião os delegados. Eventualmente um delegado tirado
1823da plenária pode ser estadual também. Pode coincidir com o município e ser estadual. Atenção quem for conselheiro.
1824Quem acha, quem vota que tem que ser escolhido hoje os delegados representantes do Conselho Estadual de Saúde.
1825São 4 delegados. Aqui na resolução eu entendi que eram 2. Então tá bom, são 4 e 4, 8. A discussão não é se vamos
1826escolher os nomes, é se votamos hoje ou na próxima. Os conselheiros que votam para a escolha dos delegados na
1827reunião de hoje, levantem o crachá. **Em votação.** Quem é favorável a escolher hoje, levante o crachá. 11 votos. Os
1828conselheiros que acham que devem ser escolhidos delegados na próxima reunião levante o crachá. 9 votos. **Então vai**
1829**se escolher hoje.** Abstenções? 1 abstenção. Serão 4 usuários, nós não vamos escolher quem é titular e quem é
1830suplente. São 4 usuários, 2 trabalhadores. **José Carlos Leite** – São 2 usuários titulares, 2 usuários suplentes, 1
1831trabalhador titular e 1 trabalhador suplente. Inclusive estaria colocando uma proposta de encaminhamento. Que o
1832segmento escolhesse os seus representantes. **Francisco** – Mas de qualquer forma tem que ser homologada aqui
1833depois. **José Carlos Leite** – Não, agora mesmo o segmento escolhe os seus representantes. Usuários escolhem os
1834usuários e os trabalhadores escolhem os trabalhadores. Daí fica a questão do gestor prestador que geram discussão.
1835**Francisco** – Há uma proposta do Leite é que este plenário, que os segmentos votem em seus representados. Alguém
1836discorda? Abstenção?**Então esta aprovada esta forma de encaminhamento.** Então aqueles que são segmentos de
1837usuários, podem escolher seus representantes. Candidatos de usuários. Não mais que 5 minutos de usuários reunidos.
1838Eu recomendo que as outras categorias façam o mesmo para ganhar tempo. O João falou que é a sua opinião. Atenção
1839vamos lá. Representantes dos prestadores. Vamos começar pelo lado mais fácil, vai ser titular ou vai ser suplente. Quem
1840é titular? O prestador ou o gestor? Estão escolhidos os trabalhadores. E aqui eu tenho dos usuários. Ivanor titular.
1841Ermínia suplente e Davi titular e Custodio suplente. Alguma alteração? Ok. Esta resolvida a situação. Estamos com
1842problema de prazo, temos dois pedidos para a comissão de saúde da mulher, o pessoal está pedindo para puxar o
1843assunto e em seguida puxar a comissão de interiorização, a Universidade Federal precisa apresentar. Se não houver
1844problemas. Colocamos isso no começo, aprovou alteração de pauta e não foi proposto. Mas em todo o caso estamos
1845aqui para alterar na medida do possível. **José Carlos Leite** – Só uma questão de ordem. Eu gostaria de lembrar que
1846não está encerrada ainda o ponto da comissão. Eu só quero que seja apresentado os nomes para a Marlene e
1847lembrando que as pessoas que se propuserem a ser colaboradoras, após esta reunião do plenário, que a gente se reúna
1848na secretaria para ter uma conversa. Esta encerrada a partir de agora. **Graziela** –SindSaúde. Eu acho que todas as
1849comissões são importantes, mas na ordem agora, esta a comissão temporária de reestruturação de regimento interno
1850que a gente tem uma reunião extraordinária para 30 de novembro e temos situações aqui para colocar. Tem saúde do
1851trabalhador que tem coisas para serem deliberadas. A comissão de RH também tem coisas para serem deliberadas.
1852Então eu proponho de seguir a ordem porque nem foi pedido isso antes. **Francisco** – Perfeito, então vamos seguindo
1853em frente. A Comissão Temporária de Reestruturação do Regimento Interno CES PR. Por favor, vamos tentar ganhar
1854tempo nesta comissão. **Lupion** – O pedido é só uma questão de que se não der tempo, vai prejudicar por que ele tem
1855prazo, este projeto da universidade que é de pós graduação e é uma coisa que tem prazo lá. Se perder, perde 50
1856profissional de pós graduação que vai ser perdido porque o conselho não cumpriu prazo. Vão achar que nós não demos
1857prioridade. **Ruy** – Sr. Presidente eu pedi para que fossem divulgados os nomes dos delegados e o senhor já passou para
1858outro ponto. **Francisco** – Eu já divulguei. **Ruy** – É possível repetir rapidamente, se for possível. Desculpa. **Francisco** –
1859É o Ivanor com a Ermínia, Davi e Custodio de suplente para os usuários. Trabalhador ficou o Sergio e o João de
1860suplente. E de prestadores ficou o Jean de titular e a Rosita de suplente. Davi, pode ficar tranquilo, se perceber que vai
1861se arrastar muito a gente. **Ruy** – Na ausência do nosso coordenador Manuel Rodrigues do Amaral que já está
1862justificando a ausência dele, que está representando este conselho no Rio de Janeiro. Esta comissão de regimento
1863interno sede o espaço para as comissões que tem mais urgência. Então nós ficamos mais para frente. Os assuntos que
1864tem mais urgência para deliberações. **Graziela** – SindSaúde. Você acabou de encaminhar que ia seguir a ordem da
1865pauta e eu enquanto SindSaúde tenho uma coisa importante para dizer nesta comissão de regimento. Alertando que a

1866reunião extraordinária é dia 30 de novembro. **Francisco** – Comissão de regimento e legislação. **Ruy** – Esta comissão se
1867reuniu nos dias 9 e 10 de outubro e a pedido da mesa que foi pelo plenário, apresentou uma porção de sugestões de
1868alteração no regimento interno. Nós não demos por encerrado o trabalho, temos muito assunto em discussão na
1869comissão que não foi consensuado ainda e assuntos realmente pertinentes, importantes que não estão no nosso
1870regimento. Entre os quais, um anexo, ou talvez um artigo da parte ética deste conselho, que aprovado o que é
1871necessário mesmo. Pedimos ao plenário que tendo em vista inúmeros pontos a serem discutidos, consensuados e
1872acrescidos neste relatório preliminar que passamos as mãos dos prezados conselheiros e estimadas conselheiras para
1873análise, sugestões, adendos, alterações de qualquer ordem, nós estamos acessíveis, por que não. E pedimos, e ainda
1874mais com a proposta que foi aprovada pela manhã da comissão de legislação colaborar no envio de um ante projeto a
1875nossa ALP Assembléia Legislativa do Paraná, no sentido de elaborar um anti projeto de lei, em que o estado do Paraná
1876dê exemplo para o Brasil de como regulamentar o que são ações e serviço de saúde para ser levado a comissão de
1877saúde da assembléia e de orçamento, nós pedimos dilatação do nosso prazo para mais uma reunião, pelo menos para o
1878regimento. Há muito assunto pertinente, importante e gostaríamos que estivesse no nosso regimento. Não digo que vai
1879ser um regimento modelo para os demais conselhos do Brasil, mas para nós podermos baseado nele dirimir toda e
1880qualquer duvida. Para entenderem como esta, todo mundo recebeu pelo sedex, receberam uma minuta de proposta de
1881resolução. Então veja bem, para entender é o seguinte, o que esta negritado são alterações ou adendos. Em alguns
1882artigos, como por exemplo, artigo 2º na primeira página, o artigo 2º que não esta negritado, esta entre parênteses,
1883pode ver lá, no começo, então foi modificado e o texto seguinte é como ele ficaria. Depois tem 4 parágrafos que são
1884acréscimos. Um outro exemplo, no artigo 5º, na página seguinte, o artigo 5º só tem uma palavra que foi acrescida,
1885diretrizes. Então este artigo foi mantido com apenas uma alteração. De outra maneira para entender, sempre que há um
1886espaço maior de um parágrafo para outro, significa que dois itens praticamente não mudaram nada. No artigo 5º, o
1887inciso 1º e 2º em romanos ai, não mudou nada a não ser um artigo de condicionantes que era as condicionantes e os
1888condicionantes. Já esta negritado ai. Quando não há espaço de um parágrafo para outro, por que aquele trecho foi
1889mantido como esta na resolução nº. 0505, o atual regimento interno deste conselho. Não sei se deu para entender.
1890Estamos a disposição para qualquer esclarecimento. Agora vejam bem, lá para frente, tem uma monte de alterações,
1891por exemplo, nas atribuições e competências da mesa diretora que esta no artigo 9, na página 9. Esta negritado numa
1892posição de atribuições diferentes para a mesa diretora, sem querer magoar a mesa de jeito nenhum. São coisas que ela
1893já faz praticamente, só estão normatizadas. Principalmente artigo 10, coisas que a mesa já faz, mas estão normatizadas
1894praticamente numa certa ordem pode ser melhorada. No artigo 11, atribuições a presidência, também com algumas
1895alterações, da mesma forma da vice-presidência, das secretarias da mesa, da tesouraria da mesa tem uma alteração
1896mínima. Agora veja bem, no artigo 15 é que estão as alterações maiores, é foi proposital isso, não se assuste,
1897principalmente nossa secretaria executiva. Artigo 15 diz respeito a secretaria executiva deste conselho. Todo mundo
1898sabe que o nosso conselho trabalha muito e não aparece, nossa secretária executiva trabalha muito e não aparece e o
1899que elas fazem, o que elas estão fazendo não é nada menos do que já esta aqui, então o que vocês tem ai, o que vocês
1900tem no artigo 15, pode ver entre parênteses o que era inicialmente, do artigo 15, como que fica. Como que esta o inciso
19011 que teve alteração ate o inciso 2, teve alterações e em baixo tem parênteses, que é mais ou menos por grupos de
1902temas, e tudo isso que vai terminar na página 15, onde começa o artigo 16, são o trabalho que nossas secretárias
1903Marlene e Débora fazem com o auxilio de dois ou um estagiário, parece que é só o Daniel agora. Então esses 62 itens
1904elas executam pessoal. O que a comissão quis mostrar com isso é que elas trabalham feito umas condenadas e é
1905numero insuficiente de funcionários na secretaria. Precisa de mais gente, mais recursos humanos na secretaria. Para
1906mostrar que elas trabalham demais, estão estressadas, estão deprimidas, estão quase que renunciando esses cargos,
1907daqui uns dias nós estamos sem secretaria executiva. Não é por que damos mais trabalhos para elas não, isso daí elas
1908já fazem normalmente. Então isso mostra que precisa de mais recursos humanos na secretaria. Nada disso elas deixam
1909de fazer. Tudo elas já fazem. Sobre comissões tem varias alterações ai e vai ter mais, por que, cada dia aparecem mais
1910problemas com as comissões. Tem comissões que são tranqüilas e tem comissões que não são tranqüilas. Isso nós
1911preocupa para tentar fazer que este conselho flua normalmente no futuro, baseado principalmente no trabalho das
1912comissões, que é o principal desse conselho são as comissões e a mesa também, por que não. A secretaria executiva,
1913mas quem delibera é o plenário sempre. E tudo isso esta colocado ai. Sobre comissões ainda, na página 18, tem um
1914assunto ai que a comissão acha que tem que ser colocado para a apreciação dos conselheiros. No parágrafo 15, 16, 17,
1915para analise e a comissão aceita criticas, por favor, no sentido de melhorar isso aqui. Nós não somos infalíveis não.
1916Somos humildes mortais e não queremos elogios não. Queremos ajuda. Tem um artigo que foi acrescido, do
1917funcionamento do conselho no artigo 21 e 22, não mudou praticamente nada. Da votação sim, houve algumas
1918alterações nas votações. Podem ver lá página 21 e 22, houve alterações na maneira de votar deste conselho.
1919Principalmente do parágrafo 7º em diante. Não esta sendo votado isso aqui hoje. É para a apreciação, críticas,
1920julgamento, sugestões dos nobres conselheiros. Finalmente tem um capitulo novo que não havia no regimento anterior,
1921e vai ter mais um na parte de ética, que são das atribuições de cada um de nós, esta no artigo 33, na página 23, com
192233 incisos. Neste artigo 33, com 33 incisos é que eu gostaria que fossem olhados com mais atenção para nós podermos
1923melhorar a redação provavelmente. Pelo menos a redação tem que ser melhorada em alguns artigos, podem ser
1924acrescidos mais coisas. Como entrou este artigo 33 no texto novo, o artigo 33 do regimento anterior passou para 34, o
192534 para 35, o 35 para o 36 e são essas as alterações. Estamos aqui para discussão. **Graziela** – SindSaúde. Eu queria
1926saber quais foram as entidades que mandaram as contribuições, que isso foi deliberado na ultima reunião. Quais as

1927entidades que mandaram contribuições e eu queria salientar que o SindSaúde mandou através do ofício 697 12
1928contribuições e só 5 foram contempladas. Então eu gostaria que as demais constassem dessa proposta por que esta
1929comissão não tem o mérito de julgar se é correto, se é lícito ou não. Tem que colocar para este plenário decidir e da
1930reunião de 30 de novembro extraordinária que ate pelo menos na reunião passada isso era de acordo, este documento
1931eu acho que tinha que chegar antes ainda para os conselheiros e daí eu queria confirmar a reunião do dia 30, por que o
1932Dr Ruy falou que ia pedir um prazo, dilatar um pouco o prazo, por conta do acumulo de trabalho. **José Carlos Leite –**
1933Eu vou falar enquanto comissão, eu sei que a comissão não tem este poder de decisão, mas ela tem o poder de analisar
1934propostas, se há propostas similares também, e foi isso que foi feito. Por outro lado, nós não recebemos este
1935documento que esta aqui. Não nós chegou. Esta segunda folha não chegou. Chegou a primeira folha, e tem mais
1936representantes da comissão que pode estar falando por isso. Outra parte, nós solicitamos e dizemos por varias vezes
1937aqui, que a reunião é aberta e vocês poderiam ter vindo defender essas posições dentro da própria comissão. É isto que
1938eu estou solicitando. Só para concluir, esta comissão vai se reunir novamente e mais uma vez eu vou ratificar aqui, você
1939ou qualquer outra entidade esta convidada a vim defender as propostas. Esta comissão tem o poder de análise. Se
1940houver qualquer tipo de outra situação, que seja apresentada em plenário. **Graziela –** SindSaúde. Esta comissão tem o
1941poder de analisar as propostas é isso? **José Carlos Leite –** Esta comissão foi eleita neste plenário para elaborar
1942propostas de regimento. As propostas similares que houver a comissão pode avaliar. **Graziela –** SindSaúde. Só
1943esclarecendo a minha fala Amaury. O que eu estou falando que não foi contemplado, não existem similares. Algumas
1944foram contempladas, não na integra, mas a gente entende que a redação dá. **Francisco -** Eu gostaria e foi deliberado
1945na reunião anterior e fechado na reunião anterior, agora no meio do mês a reunião se reúne, e sistematiza o que tiver
1946que sistematizar e ate se houver contraditórios e nem que sejam palavras, como foram grifadas aqui, um ou, uma
1947palavra orientar, um acréscimo e se possível, ate permitir que se conste. Então ultimando, claro que não dá para colocar
1948grandes transformações, mas as entidades, os conselheiros façam ate, eu acredito que ate na próxima semana no
1949máximo, por que na outras semana a comissão já deve se reunir e sistematizar isso. Então eu queria ate para propor, eu
1950acho que o trabalho esta muito bem feito, é de entender que esta bem claro onde esta a proposta, o negrito e grifado,
1951quando é só uma palavra, quando é só uma preposição, uma conjunção, enfim, para entender o que esta sendo
1952acrescido ou modificado. Eu acho que aqueles que tiverem sugestões ainda faz a semana que vem , no máximo até
1953sexta feira, para que a comissão possa receber e analisar, e ate por um questão democrática, não de sistematizar, ate
1954colocar, olha nós sistematizamos assim, juntamos, resumindo, mas se achar que vai gerar polemica, deixe, para não
1955criar problema e dia 30 impreterivelmente, este conselho deliberou e esta mesa vai propor o dia inteiro uma reunião e
1956analise e aprovação de um novo regimento. Apenas para não esticar muito, discutir propostas hoje, não é o dia de
1957discutir propostas. É só neste sentido, eu acho que esta é a ultima semana de enviar qualquer sugestão e daí fechando
1958na semana que vem do dia 7 ou 6, acho que daí fica para a próxima reunião. Se tiver mudanças, encaminha ou não a
1959proposta, ou senão ate não precise mandar por que todo mundo recebeu isso daqui. **Joel Tadeu –** Primeiro, eu
1960discordo do Dr. Ruy quando ele diz que não quer receber elogios. Em hipótese alguma eu participei desta comissão, e
1961quando eu resolvi entrar nesta comissão não foi só para substituir o Euclides. É que eu queria acompanhar o que vocês
1962estavam fazendo, recebendo criticas e já discordando de você, esta comissão é totalmente democrática, e todo mundo
1963pode dar contribuições. O apanhado é que essa comissão por ventura venha fazer, o plenário depois é soberano, mas eu
1964quero dizer novamente Dr. Ruy, esta questão de que não concordo com o senhor. Este mérito ninguém vai tirar desta
1965comissão. O avanço dessas propostas é quem tiver o trabalho de ler o que esta escrito, verá que o maior avanço,
1966nesses mais de 10 anos que estou no movimento de saúde, esta escrito aqui, democraticamente. tos, e eu ate ia falar e
1967não tinha visto que a Rosita estava aqui, existem algumas questões que o Dr. Ruy falou que não houve consenso é
1968porque nós fizemos questionamentos. Então não esta consensuado. Estou pedindo a palavra e não abrindo mão, para
1969parabenizar o trabalho desta comissão, do que foi avançado ate agora e todas as contribuições foram bem vindas. Eu
1970não vou entrar em outros méritos, eu tinha outros acompanhamentos e encaminhamentos, eu só pedi a palavra para
1971dizer, Dr. Ruy parabéns a você, parabéns ao Leite, a Rosita, ao Ivanor e parabéns ao Manuel Rodrigues do Amaral o
1972nosso. **Ruy –** Graziela, no dia em que a comissão estava reunida dia 9 e dia 10, só chegou a primeira folha, o Ivanor é
1973testemunha disso. A Rosita, o Leite. Nós cansamos de pedir para a secretaria ligar para o SindSaúde, a secretaria ligou
1974para mandar a segunda folha. Esta aqui protocolado senhores conselheiros a continuação das folhas que chegou ao
1975conselho no dia 16 de outubro. Nós nos reunimos dia 9 e dia 10. Era impossível acrescentar. Então deu entrada no
1976conselho dia 16 de outubro. Então não havia como incluir, mas esta em tempo de incluir. Chegou no dia 16, não foi
1977possível. E nós cansamos de pedir. Foi ligado e o Ivanor é testemunha, todo mundo é testemunha disso. A gente
1978percebeu que estava faltando mais artigos. E a outra entidade que colaborou e já trazendo sugestões foi a FAMPEAPAR
1979que o dr Davi preside. **Graziela –** SindSaúde. Eu pedi que a mesa não deixasse ficar o ping pong, infelizmente o Dr.
1980Ruy coloca a Débora que é funcionaria numa situação muito ruim. Por que no dia que o SindSaúde passou o fax por
1981conta da data que era dia 9, inclusive o ofício é datado dia 9, nós passamos por fax para dar tempo de chegar. Nós
1982passamos as duas folhas e em seguida a Débora ligou, eu atendi, e ela falou que só havia chegado a primeira. Passei a
1983segunda, daí eu liguei perguntando se tinha chegado e ela falou que tinha. Só que isso não é a questão. Eu só pedi que
1984as nossas, por que mesmo na primeira folha que o senhor disse que recebeu, na primeira tem 6 sugestões e dessas 6,
19852 foram contempladas na proposta e as outras 4 não. Então dá no mesmo. Eu só to solicitando que as propostas do
1986SindSaúde sejam colocadas e quero fechar este assunto porque tem tempo ainda, a gente vai mandar de novo, outras
1987inclusive e fica para a reunião do dia 30 e acabou. **Francisco -** Eu quero colocar, a mesa esta encaminhando, fez uma

1988proposta, na fala da mesa apenas uma discreta divergência de Joel, ninguém foi contrario a proposição que a mesa fez, 1989elogiou o trabalho que esta sendo feito, de receber ainda propostas. No próximo fim de semana, eu quando falei que 1990era para ser bem democrático, não é que ela não é democrática, mas colocar o que cada um colocou de destaque e 1991acha que é diferente. Coloca lá as opiniões de todo mundo e envia para todos. **Ruy** – Entrou aqui Graziela o que foi 1992consensuado, o que não foi consensuado não entrou, mas esta em discussão ainda. Entrou ai o que foi consensuado. 1993**Francisco** – Eu queria colocar ao Dr Ruy e a comissão que não precisa entrar só o que é consensuado na reunião. Entra 1994as sugestões, por que depois vai ser votado Dr Ruy. A comissão estava fazendo e nós discutimos aquele dia. Vou 1995recuperar a historia, a comissão ate pediu mais prazo porque ia demorar mais tempo, por que estava tentando 1996consensuar. Eu entendo o trabalho, mas nós discutimos na reunião passada e falamos que não precisava consensuar e 1997sim colocar as propostas de todos que enviassem, sistematizava tudo que viesse e depois se resolvia aqui em plenário. 1998Isso que foi discutido e aprovado na reunião passada. Então que entre todas as propostas, sistematizada e vamos 1999contar, cada artigo e pronto. Fica assim marcado e até o final da semana que vem tem mais uma semana para as 2000entidades mandarem, a partir daí se encerra e só valem propostas datadas e postadas ou por fax, ate sexta feira. 2001Alguém é contrario? **Graziela** – SindSaúde. Eu concordo com isso daí, mas eu só quero saber que se no dia 30, alguém 2002vai poder fazer propostas novas neste regimento que não estejam contempladas nesta proposta? **Francisco** – O que na 2003verdade vale a pena encaminhar antes e eu entendo isso é por que a comissão já vai localizar onde se trata o artigo, 2004onde e qual é o assunto. Qual capítulo que se encaixa melhor, ou ate mesmo um assunto novo, pode encaixar melhor 2005artigo. É claro que este plenário é soberano e inclusive esta na proposta do novo regimento é que há atribuições de 2006conselheiros. Então ele pode apresentar propostas sem problema nenhum, mas é claro que o que é impresso e escrito 2007antes facilita o entendimento de todos. Eu acredito que sexta feira será dia 3 de novembro, é feriado. Então vamos 2008marcar para o dia 6, na segunda feira. **Dr. Ruy** – Sr. Presidente eu acho que dá para ter o consenso ai da gente 2009averiguar qual é o dia da reunião da comissão, qual vai ser o dia, um dia antecedendo a reunião já é o suficiente. Não 2010precisa fazer toda esta discussão. **Francisco** – Se a comissão se reunir na mesma data da executiva, acho que é dia 14, 2011salvo enganos, então podem enviar até o dia 13, véspera da executiva e também da comissão. Por que daí qualquer 2012dúvida Dr. Ruy e a comissão, a gente se reúne junto com a executiva ou ate para ajudar alguma. A plenária é soberana 2013e se concordar com a proposta esta encaminhado. Alguma alteração? Não. Então ate o dia 13 prazo final. Leite, talvez a 2014gente coloque uns dias antes que é para no dia 13 ela já estar aqui. Então postada no máximo ate o dia 10. Será a 2015última sexta feira antes da reunião, dá tempo de chegar aqui. Passado este ponto. 2.2.5, assistência a saúde e acesso 2016ao SUS. Tem assunto? Fica claro então, o encaminhamento ate o dia 10 de novembro, numa sexta feira. Postados ate o 2017dia 10, não mais ou fax. **Picorelli** – ECOFORCA. Sr Presidente, encaminhamos alguns pareceres para a DSS, e o que 2018nós trouxemos aqui para a deliberação é sobre o seminário, sobre o PSF, que vai ser discutido portaria, metodologia, 2019princípios e o funcionamento. Estamos pedindo para trocar experiência entre os municípios e também o estado, vai 2020apresentar neste seminário uma avaliação, como que esta o Programa Saúde Família no Estado do Paraná. E a proposta 2021que a comissão esta trazendo aqui por unanimidade é que o seminário sobre PSF seria realizado no interior ou seria na 2022capital, na cidade de Londrina ou Maringá. A maioria prefere que seja feito este seminário na cidade de Londrina. Um 2023seminário sobre Programa de Saúde da Família. Para fevereiro ou março do ano que vem. **Francisco** – Fica feito a 2024proposta. E ai eu acho que fica como sugestão de agenda 2007. Quando formos discutir agenda 2007, daí entra esta 2025questão. **Picorelli** – ECOFORCA. Se fosse primeiro aprovado aqui, depois escolheria a data e local. **Francisco** – A 2026Comissão de Acesso ao SUS, propõem a realização de um seminário em PSF de preferência na cidade de Londrina, para 2027a avaliação, portarias, metodologias, princípios e funcionamento. **Picorelli** – Vai ser uma troca de experiência também 2028dos municípios que o programa da família esta realmente funcionando para que a população veja. E também vamos 2029pedir um levantamento do estado, como está a situação geral do Programa de Saúde da Família no Estado do Paraná. 2030Contamos também com o pessoal do Conselho Municipal de Londrina, que já se propôs nos ajudar. Vamos pedir 2031também apoio para escola de saúde. A nossa proposta seria essa. **Francisco** – Em discussão a proposição da comissão 2032de saúde e acesso ao SUS, e a proposta de realização de seminário para este conselho aberto na cidade de Londrina. 2033Que seja em março, por que com certeza a última semana de fevereiro vai cair no carnaval. Então março no mínimo. Em 2034princípio fica fechado em março e nas reuniões de janeiro ou fevereiro a gente fecha melhor a data. Fica pré agendado 2035para março. Em princípio para março um seminário em Londrina sobre PSF. Alguém é contrario de que se realize este 2036seminário? Não. Comissão de DST AIDS. **Amaury** – Fórum de ONGS AIDS. Nós não tivemos reunião na comissão devido 2037ao PAM, plano de ações e metas estadual, inclusive a gente esta pedindo para que seja apresentado na mesa diretora, a 2038coordenação já fez a solicitação para que seja apreciado para os senhores. Também a gente fez este trabalho com vocês 2039conselheiros, desenvolvendo a prevenção, ao que chamamos de intervenção rápida. O que seria esta intervenção? 2040Distribuir um preservativo para que você realmente venha tê-lo e venha adquiri-lo e passar a alguém que realmente na 2041hora precise. Solicitamos neste momento, pedindo ao plenário e a mesa para desenvolver este projeto mais pontual, que 2042em todas as reuniões tenhamos esta disponibilidade deste material. Então é este o pedido que fazemos, para 2043começarmos a trabalhar nesta linha. Penso possamos construindo hábitos e o município de Curitiba já se propõem a 2044fornecer este material caso venha a fazer as coisas realmente dentro das conformidades. O que esta me chamando a 2045atenção aqui é que vai realmente partir para esta linha, se precisar de um ofício, de um endosso deste pleno para 2046realmente desenvolver. Então não é só distribuir preservativo, é realmente ter ele pontual. Então penso que nesta hora 2047realmente estamos precisando de todos e todas para estarmos desenvolvendo prevenção desde agora aqui. **Sergio** – 2048CRP. Só complementando, eu acho que seria interessante. Tem um material que eu trouxe do CAPS AD de Londrina,

2049algumas pessoas pegaram e outras não. Acho que associado a distribuição de camisinha, talvez um material de uso, de
2050redução de danos, de álcool e outras drogas. É um material que a gente pode disponibilizar junto com a camisinha,
2051ajudando o DST nesta parceria. **Amaury** – Fórum de ONGS AIDS. Avança todo o controle social, avança a todos nós
2052quando realmente ações de promoção e prevenção acontecem e a gente tem avançado muito. A nossa comissão tem
2053avançado bastante ate na construção deste seminário de controle social e AIDS, quero registrar Sergio, a participação de
2054todos e inclusive do Carlos Manuel que nos ajudou muito neste evento para que acontecesse realmente, a gente trouxe
2055para vocês, foi aprovado e eu acho que não tem nenhum problema. Redução de danos ainda é uma política que
2056precisamos desenvolver, alguns ainda fazem abuso de substâncias lícitas e ilícitas, isso é real, quando a gente volta para
2057as nossas bases, a gente sabe de varias historias, a gente participa de varias historias, então eu acho que é bem vindo
2058sim, se não houver rejeição deste pleno. **Picorelli** – Pedimos um grande favor a SESA/ISEP que nas nossas reuniões
2059não esta participando o pessoal da SESA/ISEP então a comissão de acesso ao SUS pede um grande favor de participar,
2060por que tem alguns assuntos que nós não temos acervo, não tem como explicar na comissão. **Francisco** - Vou
2061formalizar se este plenário concordar em fazer um ofício para a SESA para que estimule, oriente o pessoal da SESA a
2062participar da Comissão de Assistência a Saúde e Acesso ao SUS. Outro ofício que vai ser feito então, a prefeitura de
2063Curitiba solicitando e pedindo apoio no desenvolvimento de projeto de proteção a ser feita através dos conselheiros.
2064Tudo bem? Vai ter então um ofício da secretaria de saúde do município de Curitiba pedindo apoio nessas ações
2065pontuais. Comissão de acompanhamento de interiorização. **Elfrida** – SindSaúde. Quem deveria estar fazendo isso aqui
2066era o Davi, ele saiu, sumiu do mapa. Só por que ele disse que não entendeu a minha letra, mas então eu to fazendo. É
2067que a nossa comissão ela é free-lance esta questão da redação, da coordenação, ela não tem definido isso e ate a Sonia
2068já esteve na nossa. Rapidamente. Na reunião passada a Universidade federal do Paraná, a Escola de Saúde Pública, nos
2069apresentou um projeto de curso de especialização e saúde coletiva, área de concentração e saúde da família, o órgão
2070promotor é o Ministério da Saúde e o executor é a Universidade Federal do Paraná. Por ocasião da reunião passada,
2071durante o debate ficarão algumas questões pendentes que era o custo alto pela secretaria, serviços terceirizados
2072repassados para a FUNPAR, taxa de administração, retirado do fundo acadêmico, ressarcimento ao FPR. Diante destas
2073questões colocadas isso foi repassado para a instituição e ontem estiveram presentes representantes da Universidade
2074Federal, Dr. Rogério Molinari, a professora Marilene da Cruz, e o representante da FUNPAR. Eu vou ler o que nós
2075colocamos na memória da reunião. Eles colocaram am posição institucional sobre o projeto do curso e acordou-se que
2076os parâmetros aplicáveis à um órgão federal UFPR, são determinados pela legislação federal e regidos pelo TCU e CGU.
2077O projeto retorna a discussão inicial contemplando a aquisição de bens e equipamentos, destinados ao projeto,
2078manutenções e instalações de equipamentos, coordenação técnica, apoio administrativo e demais itens que compõem o
2079projeto, conforme determinação em lei. Adquiridos pelo setor de ciências da saúde, passando a constituir patrimônio
2080deste setor. Posteriormente após a estas adequações feitas pela Universidade federal do Paraná, o projeto retorna a
2081Escola de saúde para a verificação destas recomendações e adequações e ainda em tempo solicitou-se alterar também o
2082numero de vagas, de 45 para 50 e também o critério de seleção de vagas para somente servidores concursados. Então
2083diante do que foi discutido o nó critico era a relação do repasse financeiro a FUNPAR. A partir do momento e isso em
2084decorrência do crivo da legislação estadual a operacionalização deste projeto e diante do entendimento e do debate
2085colocado na comissão, reportou-se que seguindo a legislação federal e se viesse seria alterado, uma vez que não se
2086seguiria a legislação estadual e sim a legislação federal e daí a partir disso, o que era aluguel de sala, o que era aluguel
2087de multimídia passaria a ser uma relação institucional com a federal e eles fariam a aquisição desses equipamentos,
2088manutenção, etc e tal como já citado aqui e sairia esta relação de aluguel através da FUNPAR. E eu acho que o Davi
2089pode esclarecer uma questão a mais, e a comissão é de agora, a partir desta alteração repassando novamente a escola
2090e ela fazendo essas verificações de adequação de parecer favorável, para inicio do curso em março de 2007. **Francisco**
2091– Algum conselheiro quer acrescentar algum detalhe? **Lupion** – Só complementando aqui, a Elfrida fez uma grande
2092explicação correta e tal. Hoje nós não podemos perder, a escola de saúde não pode perder este parceiro da
2093universidade federal que é o maior nível de professores mais preparados dentro desta área e a vantagem que nós
2094tivemos neste posicionamento, foi que nós aumentamos, de 45 conseguimos para 50 pessoas. A questão como a Elfrida
2095colocou que ia ser alugado os equipamentos, salas e isso ai vai passar a ser como aquisição da universidade federal
2096passar como patrimônio depois para a própria universidade. Então foi um avanço muito grande, a própria universidade
2097entendeu que a posição do conselho e o custo reduziu bem mais. Nós tivemos um aproveitamento maior, e aquilo que a
2098Elfrida colocou que a comissão foi muito coerente neste posicionamento de que seja pessoas que vão fazer a seleção,
2099pessoas comprometidas com o sistema do SUS, principalmente aquelas pessoas que são concursadas, pessoas que já
2100dentro do quadro para que a gente não perca de fazer formação de pessoas que amanhã não fique dentro do sistema
2101único de saúde. **Francisco** – Mais algum conselheiro gostaria de fazer alguma observação? **Em regime de votação o**
2102**parecer e por conseqüente a aprovação da proposta encaminhada pela escola de saúde e a universidade**
2103**federal do Paraná.** Contrários? Abstenções? **Foi aprovado o parecer devindo seguir em frente o curso.**
2104Comissão intersectorial de saúde do trabalhador. Alguém vai falar pela saúde do trabalhador? **Amaury** - Negociamos
2105uma breve inversão de pauta e foi aceito. E como a gente tinha recursos humanos que não estava tendo, quorum, e a
2106gente conseguiu por duas vezes já a primeira e segunda este quorum. E como os assuntos são muito importantes a
2107gente conseguiu estar trazendo para frente e eu vou pedir para a Graziela que me ajude a fazer a leitura desta memória
2108que é de muita importância para todo o estado do Paraná. **Graziela** - SindSaúde. Eu não vou ler na integra Amaury,
2109por que tem algumas coisas que a gente já discutiu. Depois quem quiser vai para os documentos. Mais importante que a

**ATA
124ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2110 gente colocou é que a comissão também reforça a necessidade da garantia de que os concursados sejam lotados nas
2111 unidades da secretaria estadual de saúde e não em outras secretarias como ocorreu no concurso realizado em 2004,
2112 que alguns servidores foram lotados no IASP, que é da secretaria de ação social. Na seqüência passou a leitura do
2113 documento enviado pelo SindSaúde com as considerações, foi realizada a leitura e discussão, e aí foi realizada a leitura e
2114 discussão do documento que é preliminar, esta comissão referenda a calamidade instalada no SUS, no tocante recursos
2115 humanos. Principalmente em término de gestão e início de outra, a necessidade de defender o SUS não pode ser
2116 pautada pela política partidária, sendo tarefa permanente deste conselho. Portanto o mesmo tem a obrigação de colocar
2117 a frente as necessidades, denunciando situações que coloquem a construção do SUS em risco. Sendo assim este
2118 conselho deve reforçar a necessidade urgente de concurso público. Daí a comissão pede que este plenário aprove alguns
2119 encaminhamentos que ela tirou. Enviar ofício a SESA/ISEP indagando: 1- Por que o plano estadual de saúde não está
2120 sendo cumprido no tocante RH? 2 – Quais as ampliações, metas previstas para as unidades de serviços da SESA? 3 –
2121 Qual o diagnóstico atual de atendimentos e serviços por unidade? Dê qual a previsão de concurso para a constituição de
2122 equipes para as unidades hospitalares, e as unidades de atenção à saúde da mulher que estão em fase de construção.
2123 Esse é o encaminhamento que a comissão pede a aprovação deste plenário. E o outro encaminhamento que também
2124 precisa da aprovação é o envio de um ofício a secretária estadual de saúde solicitando que os servidores lotados no IASP
2125 sejam reconduzidos para a unidade própria da secretaria estadual de saúde. **Amaury** – Assim, eu acho que todos
2126 devem realmente receber este documento, vamos fazer esta memória e realmente o momento é histórico. Sabemos do
2127 momento delicado que o RH passa no Paraná e a necessidade de nós termos posição enquanto que conselho, enquanto
2128 que pactos, eu acho que aqui a gente vai ter que começar a se sentar paritariamente e começar a montar pactos
2129 observando um Paraná para todos e para todas. Como tratamos com o Picorelli, não iríamos abrir a discussão, só faria a
2130 apresentação, esclarecimento por gentileza. **Picorelli** – ECOFORCA. O meu primeiro esclarecimento companheiros e
2131 companheiras é se tem o levantamento desta comissão, de quantos funcionários estão cedidos para os municípios que
2132 pertencem ao quadro de saúde do estado? Por que as Regionais de Saúde estão precisando de funcionários com
2133 urgência e nós sabemos que pelo menos no interior muitos municípios do interior, de pequeno porte, alguns tem até
2134 secretários de saúde de municípios pequenos que é do estado. E também tem os consórcios municipais de saúde que a
2135 gente vê alguns funcionários. Então eu queria saber se a companheira e o companheiro da comissão, puder levantar e
2136 trazer para a gente a informação de quantos funcionários do estado que estão cedidos para os municípios e também
2137 para os consórcios. Essa é uma curiosidade que eu queria saber. **Graziela** – SindSaúde. A comissão pediu o mês
2138 passado, veio uma resposta que não é a contento do que a gente pediu e a gente vai reforçar este pedido de novo.
2139 Novamente para a secretaria. O que a secretaria fez foi mandar a lista nominal de todos os funcionários do ISEP onde
2140 eles estão lotados oficialmente, mas não aqueles que estão a disposição de município e não vieram vamos reforçar este
2141 pedido. Francisco você saiu e a gente pediu que este plenário aprovasse dois encaminhamentos que eu já li. **Francisco**
2142 – **Alguém é contrário ao encaminhamento proposto pela comissão?** Abstenções? **Aprovado os dois**
2143 **encaminhamentos por unanimidade.** Voltamos para a intersecretorial de saúde do trabalhador CIST. **Marcos** – FOPS.
2144 Ocorreram ontem duas reuniões da CIST, ordinária na parte da manhã e extraordinária a tarde. A reunião que ocorreu a
2145 tarde extraordinária, vieram apresentar aqui para a gente, a secretaria municipal de saúde de Londrina que coordena o
2146 CEREST Macro Norte, veio apresentar o plano de ação, macro regional e a secretaria municipal de Curitiba também fez
2147 uma apresentação de uma minuta de plano de ação que está sendo organizada para habilitação do centro de referência
2148 aqui em Curitiba abrangendo a primeira e segunda regionais de saúde, 36 municípios. Na parte da manhã e aí sim que é
2149 relato e aí nesta reunião ordinária da parte da manhã tem uma deliberação para ser tomada. O ponto de pauta era a
2150 discussão de um documento que a SESA submeteu a consulta pública no primeiro semestre deste ano que encerrou em
2151 julho esta consulta pública e que desde agosto, setembro, a comissão tem procurado pautar a discussão deste
2152 documento que foi submetido a consulta pública visando fazer a discussão e poder submeter ao pleno do plenário do
2153 conselho. A mesa diretora tem conhecimento disso porque encaminhou duas vezes o ofício para a SESA solicitando a
2154 apresentação não só do documento, como das contribuições que apareceram durante o processo da consulta pública.
2155 Pelo conhecimento que a gente tem, até o momento não protocolaram esses documentos e ontem a pauta desta
2156 reunião ordinária era uma pauta única que era a discussão deste documento da política onde por decisão dos presentes
2157 aprovou-se a pauta e deu 40 minutos para a representante da SESA que é a Olga, diretora interina do centro de saúde
2158 do trabalhador para fazer a apresentação deste documento. Para a surpresa minha e das outras pessoas que estavam
2159 lá, ela não fez referência a este documento e começou a apresentar um plano de ação de 2003 a 2006. Tivemos um
2160 outro constrangimento grande nesta reunião, havia um ofício da mesa diretora convidando as pessoas para a CIST, a
2161 Olga representante do CEST encaminhou para as regionais de saúde, para várias regionais, imagino até que seja para
2162 todas, um ofício circular, convidando os representantes das regionais para apresentar os seus relatórios de atividades na
2163 reunião. Isso criou um tremendo constrangimento porque as pessoas vieram com apresentações para fazer, que não
2164 condiziam com a pauta que foi convocada pela mesa diretora a pedido da CIST. Para trocar em miúdos, nós
2165 questionamos a Olga, os documentos e ela disse que não estavam com eles. Então não houve a discussão que estava
2166 sendo proposta. Isso levou um baita de um tempo durante a reunião e dessa reunião saiu uma deliberação da CIST que
2167 está sendo submetida agora para o conselho, que é solicitando aqui a autorização do conselho, a aprovação do conselho
2168 para realizar nos dias 27 e 28 de novembro uma oficina de trabalho da comissão, é uma oficina aberta, com o objetivo
2169 de discutir um plano de ação para 2007. Começar a fazer esta discussão. Constitui-se então uma comissão organizadora
2170 para tentar sistematizar os documentos que já existem no sentido de ter um texto base para orientar esta oficina. Então

2171esta é a deliberação que a gente trás e resta lamentar que não conseguimos fazer a discussão de um documento que a
2172secretaria colocou em consulta pública no primeiro semestre. Até o momento a secretaria não apresentou qual foram as
2173contribuições que apareceram e parece que abandonou a política antes de aprovar. Enfim, o que nós trazemos para a
2174aprovação no conselho é que o plenário aprove esta oficina de 2 dias de trabalho, onde nós vamos discutir um plano de
2175saúde e saúde do trabalhador de 2007 para a SESA. Dia 7. Eu só fiz a referencia a comissão. Foi designado uma comissão
2176para preparar esta oficina e que tem uma data indicativa, no dia 7 de novembro, as 8:30 da manhã, aqui na sala do
2177conselho, estar se reunindo para estar começando a sistematizar os documentos que existem e que seja mais produtivo
2178o nosso encontro do dia 27 e 28 de novembro. **Francisco** – Precisamos ter noção, independente da mesma forma que
2179depois vá deliberar, existe um indicativo de realização, mas nós precisamos de dados. O que ficara por conta do
2180conselho? Por que uma coisa é fazer seminário, reunião de elaboração de um plano de trabalho, ou plano de saúde do
2181trabalhador para 2007. Tem uma proposta de discutir o plano de saúde do trabalhador para 2007. Tudo bem, pode ser
2182feita quando for. Mas nós precisamos de dados do tipo, o que esta envolvido? É responsabilidade do Conselho Estadual
2183ou não, é responsabilidade da diretoria de saúde do trabalhador? Essas questões de tempo, por que não há mais tempo
2184praticamente de licitação nenhuma. Então tem umas coisas que são meio complicadas. **Lenilda** – Neste sentido, no
2185sentido orçamentário ate, eu acho que a comissão através do Marcos esta enviando a proposta e colocando. A gente
2186pensa que como serão convidados as regionais de saúde que estavam presentes ate ontem para apresentar os seus
2187trabalhos e não foi possível diante do impasse. Elas retornaram para este evento, dia 27 e 28, então eu penso que esta
2188questão, os funcionários das regionais ficariam por conta do estado que estariam re-convocando e trazendo para
2189discussão e os que são conselheiros, fazem parte e a discussão é pelo conselho. Eu acho que tem que ser encaminhado
2190desta maneira. **Francisco** – Eu só acho que devem olhar os prazos porque tem que viabilizar recursos, viabilizar essas
2191coisas é meio impossível. Nada contra não, eu só estou falando em termos reais. **Sonia** – Na verdade a discussão que
2192se faz hoje na comissão de trabalhador é o seguinte, o gestor diz que o controle social tem que participar ad elaboração
2193de um plano sobre a saúde do trabalhador. O controle social diz que o gestor é responsável pela elaboração deste plano,
2194e a apresentação a CIST para posterior aprovação nesta plenária aqui nesta plenária de conselhos. E não sai o plano.
2195Tanto é que foi construído em 2003 e nunca mais ninguém viu mais nada disso e as ações de saúde do trabalhador
2196estão paradas. Então qual foi a proposta de ontem? Que se reúna um grupo e venha resgatar as propostas advindas das
2197preferencias, municipais, estaduais como conferencia nacional de saúde do trabalhador, a plenária devolutiva e faça a
2198sistematização dessas propostas juntamente com encaminhamentos das regionais de saúde que tem as suas deficiências
2199e sabe o que é preciso em seus municípios para que a gente possa dar a diretriz da construção de um plano, por que se
2200ninguém começar, isso não vai acontecer. Então foi neste sentido. Agora se existe a necessidade da gente fazer este
2201levantamento de custo, eu acho que é plenamente plausível a sua colocação, mais isso tem que ser iniciado de alguma
2202forma, senão não vai sair nunca de forma nenhuma. **Francisco** – Eu só quero dizer o seguinte, uma coisa é concordar
2203que se elabore já que ninguém coloca a mão na massa, você esta querendo colocar. Que a CIST vai chamar para si a
2204coordenação de uma elaboração de um plano estadual de saúde, de uma diretriz para a elaboração do plano estadual de
2205saúde. Acho que ninguém ate discorde disso. Agora eu estou falando em fins práticos de como fazer isto. **João de**
2206**Tarso** – Eu discordo, eu acho que cada um tem a sua função. Gestor é gestor, controle social é controle social. O que o
2207conselho deve fazer? Cobrar a ação do gestor. O conselho deve oficializar o gestor, dar um prazo para o gestor para que
2208encaminhe a CIST e a CIST ai trabalhe neste plano encaminhado pelo gestor. Eu acho que cada um tem as suas
2209funções. Nós não podemos extrapolar nas nossas funções. Somos órgão fiscalizador. Órgão para elaborar política, mas
2210não órgão gestor. Este é o meu ponto de vista. **Francisco** – Antes que avance na discussão, eu queria perguntar aos
2211membros da CIST, aquela proposição que Marcos colocou, foi retirada da CIST? Foi aprovada na CIST? Depois nós
2212vamos votar aqui se ela vai seguir ou não e daí nós vamos tocar em frente. **Ivanor** – FMU. Apenas para salientar é que
2213no dia 7 a CIST vai tirar a reunião de apenas 8 pessoas. E aqui da região metropolitana preferencialmente. E no dia 27 e
221428, e a reunião que a gente planejou, que é aquela que antecede a reunião do conselho que é a das comissões, ela
2215estaria acontecendo dia 28, já que a reunião é dia 29. Nós estamos pedindo a antecipação dos participantes dessa
2216comissão para o dia 27, portanto somente uma diária a mais que seria o suficiente para estar realizando no dia 27 e 28
2217a discussão com as regionais apresentando o trabalho desenvolvido nas regionais e municípios, com relação a saúde do
2218trabalhador e já no dia 29 estaremos ai para a reunião do conselho. **Francisco** – Então a questão de encaminhamento.
2219Uma coisa é a proposta, e outra coisa é viabilizar a proposta. Claro que se não for aprovada a proposta, não tem por
2220que viabilizar. Então existe uma decisão, uma proposição de realização de eventos agora dia 7 e depois dia 27 e 28.
2221Mais daí não vai trombar com o seminário de AIDS para os conselheiros e a comissão. 27 e 28 é o de AIDS. 26 e 27, 28
2222e 29 comissão. 26 e 27 é AIDS, 28 é comissões, 29 é reunião ordinária e 30 extraordinária. A não ser que fizesse nas
2223comissões no caso o dia inteiro CIST e dia 28. Daí é um dia só, daí não tem problema. O que esta comprometendo é dia
222427 por que é AIDS. Bom o que esta em discussão é a proposta da CIST da realização de elaboração de seminários
2225visando a elaboração de diretrizes para a política, plano estadual de saúde do trabalhador. Então volto a dizer, é a
2226excussão de seminários, reuniões visando a elaboração de diretrizes para o plano estadual de saúde do trabalhador para
22272007. Isso foi proposto pela CIST. Manifestações em aberto. **Graziela** – SindSaúde. A gente também entende mesa
2228esta questão orçamentária de dois dias e etc, e talvez tentando chegar num consenso, apesar de que a CIST inteira não
2229esta aqui, então é este plenário que vai decidir. Para não perder esta chance e boa vontade a gente pode então fazer
2230num dia, mas daí a gente deixava as regionais, como elas vieram sem a CIST saber, sem estar na pauta, neste primeiro
2231momento as regionais ficariam não de fora, mas eu acho que daí elas podem mandar as colaborações por escrito, por

2232que isso não envolve recurso nenhum. É realizado o seminário dia 28 e na próxima reunião da CIST em dezembro, as
2233regionais voltariam, como vieram na reunião de não se fecha em um dia e nem em dois mesmo. É um processo. Então
2234tentando fazer este consenso só num dia sem a participação das regionais então. É uma proposta. **Francisco** –
2235Lembrando que os membros da CIST, ficaram o dia inteiro no dia 28, então aqueles que são de outras comissões já se
2236adeqüei. **Lenilda** – Regional de saúde de Campo Mourão. Uma questão, eu ate entendo sobre o ponto de vista
2237operacional, a dificuldade de se trazer as pessoas e sobre tudo o conselho em dois dias, mas nós aprovamos que traria e
2238conseguimos passar isso para a secretaria de estar trazendo os profissionais das regionais de saúde. Que não é uma
2239tarefa fácil. Daí eles estariam vindo de cada regional, uma pessoa representando para dar contribuição, daí eu acho que
2240esta contribuição. Não estou colocando nem contrario e nem a favor. Eu estou colocando para se ponderar. Ou se
2241poderia esta contribuição ser feita neste dia anterior com a CIST não sei se teria como contribuição de trabalho, as
2242regionais permaneceriam neste dia anterior e no dia seguinte permaneceriam mais para o trabalho. Por que daí este dia
2243das regionais ele não interfere financeiramente para o conselho. Por que ao invés delas virem em dezembro, por que dia
224412 de dezembro já esta encerrando. E seria um prazo que a gente poderia estar pedindo para a CIST ter um dia, um
2245tempo maior no conselho, para já apresentar todo este acumulo para que de janeiro em diante esta pauta já esteja
2246vencida. **Francisco** – Ninguém esta discutindo datas. Estamos discutindo se aprova ou não essa idéia. Por que se não
2247fizer em dezembro, vai se fazer em janeiro, vai se fazer em novembro. O que nós estamos discutindo é se faz ou não faz
2248esta oficina de trabalho, esta reunião de preparatória de coisas. Por isso que eu falei, alguém é contra a proposta de
2249realização? Depois, quando vai ser e com que dinheiro é outro negocio. Por que se não for aprovada a gente não perde
2250tempo com data e discussão. **Então em regime de votação.** A proposta é a realização de reuniões, oficinas de
2251trabalho para a elaboração de uma diretriz para plano de saúde de trabalhador para 2007. Os que são a favor levantem
2252seu crachá. Contrários? Abstenções? 5 abstenções. **A idéia esta aprovada.** Eu acho que a CIST pode apresentar o
2253mais rápido possível para a secretaria executiva em termos de valores, gastos e datas para que a gente possa colocar.
2254Volto a dizer que ninguém vai atrapalhar a reunião. Agora o que não pode é uma reunião do trabalho atrapalhar os
2255trabalhos do conselho estadual de saúde. Então tirando dia 28 que a CIST pode se reunir o dia inteiro como foi ontem,
2256não da para ser dia 27 e nem dia 29. Daí é outra questão. Mas eu acho melhor aproveitar dia 28, uma reunião normal
2257da CIST e um dia que seja como diz a Graziela, é um passo que se dá ao invés de ficar marcando dois dias, daí não tem
2258dinheiro, daí não reuni, daí entra natal e complica a coisa. Resolvida esta questão. Comissão de Acompanhamento
2259Municipalização e Consórcios. Quem é desta comissão? **José Carlos Leite** – A proposta da Comissão de Consórcio e
2260Municipalização é bem simples. Estamos solicitando pauta, e já esta em memória inclusive para apresentação do
2261consorcio Paraná Saúde para a próxima reunião. Solicitação de pauta para a apresentação do consorcio Paraná saúde
2262para a próxima reunião. Era só isso. **Francisco** – **Alguém é contrario a proposta da comissão de incluir ponto
2263de pauta consorcio Paraná saúde para a próxima reunião?** Abstenções? **Esta aprovada por unanimidade.**
2264Comissão estadual de vigilância sanitária e meio ambiente relatório. **Rosana** – SOS BICHO. A pessoa da comissão de
2265saúde da mulher esta pedindo para nós invertermos. Por mim não tem problema. **Claudia** – ABEN. Viemos trazer para
2266vocês hoje, um pouco do relatório do que se tem trabalhado em relação ao pacto pela vida. O prazo é ate 2007, nós
2267fizemos algumas coisas para apresentar para vocês, e no que a gente avaliou tem muita pouca coisa sendo feita.
2268Lembrando que o pacto tem 21 pontos. Dos 21 pontos nós conseguimos identificar somente 7, por falta de dados
2269consolidados. Vai aqui neste relatório. O que esta pontuado, que não esta em negrito é o que pertence ao pacto. O que
2270esta em preto, em negrito é o que a gente encontrou nós documentos analisados que foi a agenda de 2006, também o
2271relatório do primeiro e do segundo trimestre, as atas das reuniões da bipartite. Então tem muita pouca coisa. Sem dados
2272orçamentários. A gente teve a apresentação de três técnicos dentro da comissão. Muito pouco dado. Então assim, a
2273gente vai continuar avaliando ate 2007 e depois vamos trazer o relatório para vocês também estarem conhecendo um
2274pouco do que esta acontecendo. Mas assim para vocês terem um idéia e que eu achei bem absurdo, dos 662 óbitos
2275infantil menores de 1 ano, em 2005, foram investigados somente 31. Então isso é só uma coisa que é absurda. No final
2276do relatório a gente pede alguns encaminhamentos para a mesa, ao conselho. Que sem os relatórios que a gente esta
2277solicitando, não tem como continuar avaliando. Então os encaminhamentos estão aqui, eu não sei se vocês querem que
2278a gente leia o que cita, ou já esta na mesa e daí a gente pede a aprovação hoje ou na próxima plenária, tanto faz. Por
2279que sem esses relatórios a gente não consegue terminar os trabalhos, por que tem muita coisa pendente. O que tem no
2280relatório trimestral é muito pouco e sem embasamento nenhum. **Francisco** – Vamos solicitar a secretaria de estado da
2281saúde a não ser que eles não tenham alguma informação e daí a gente passa para outra e vai nos informar esses dados.
2282**Claudia** - Apresenta mais relatórios em relação a pacto. Quem tiver ou quiser cópia do pacto vai ser distribuído na
2283próxima plenária, por que é importante todo mundo estar divulgando isso gente. O que esta no pacto, já tem lei para
2284isso. O pacto veio reforçar na 7º conferencia. O que esta reforçando é que são causas de mortes de criança e de
2285mulher. Então a gente tem que estar atento a isso. No dia 25 de novembro a gente tem o dia internacional da não
2286violência a mulher. Fizemos a divulgação nos meios de comunicação possíveis em Curitiba e nas regiões de vocês.
2287Também estão levando, é material para a aprovação também do conselho, mas eu acredito que ficou muito bom, foi
2288feito por uma jornalista, ficou bem bom, daí depois vocês dão uma lida, também é um material para vocês. E aqui em
2289Curitiba no dia 27 de outubro vai ter um evento que vai reunir algumas pessoas e entidades para estar discutindo a lei
2290Maria da Penha que é a lei contra a violência domestica familiar, então estão convidados, também vamos passar, este
2291não foi conseguido tirar xerox, mas depois a gente encaminha, mas é aqui em Curitiba, depois eu acho que vai dificultar
2292para quem esta fora. E este outro papel é o relatório da avaliação do premio Galba de Araújo que a Maria Elvira foi

2293representar a comissão, então também para vocês terem a mão. Mas assim, o que a gente pede é que vocês estejam
2294repassando junto aos conselhos locais, municipais a questão do pacto pela vida. É de extrema importância. Se a gente
2295não tiver a ajuda dos demais conselhos locais e municipais a gente não consegue fazer este trabalho sozinho. Vamos
2296finalizar com um relatório para todos os conselhos para estar buscando nas suas localidades o que teria que ser feito e
2297não foi feito ainda, questionando os por quês. Então era isso que eu queria comentar sobre a comissão, mas trabalho
2298tem bastante, e quem quiser estar contribuindo participe. **Picorelli** – ECOFORCA. Nós vamos precisar do apoio de vocês
2299no nosso seminário sobre PSF. Então a comissão de acesso vai precisar também do apoio da comissão da mulher, até
2300não sei se dá para participar da organização e algum tema que vocês possam entrar. Segundo que nós temos a radio
2301saúde hoje, que ela é parceira de vocês como a própria Pastoral da Criança, então a gente pede o apoio de vocês p
2302este seminário em Londrina. **Francisco** – Eu só gostaria que as comemorações do dia 25 de novembro, que vocês
2303principalmente que fazem parte do conselho estadual de saúde e aqui eu coloco para a deliberação deste pleno, que
2304pelo menos se vocês puderem colocar o conselho estadual de saúde como signatário, como patrocinador, colaborador
2305deste evento. Na medida em que vocês vão estar lá participando e todos os membros do conselho apóiam este dia da
2306não violência contra a mulher. Se fosse possível aos organizadores, coloquem, com certeza vai estar a secretaria da
2307mulher e outros órgãos, ABEN e outros mais. Mas que o Conselho Estadual de Saúde, que este pleno aprovasse também
2308a co-participação, co-promoção, se for possível, para o Conselho Estadual de Saúde neste evento. E se possível em
2309outras regionais que ocorram, o nosso conselho se faça presente, divulgando, apoiando o dia internacional de não
2310violência contra mulher. **José Carlos Leite** – SindPrevs. Só uma sugestão. É necessário divulgar isso daqui, nós
2311estamos com a plenária de conselhos reunido com pessoas de todo o estado, e eu acho que é o momento oportuno para
2312que se faça esta discussão e provavelmente no espaço de antes de começar a plenária a gente abre o espaço de alguns
2313minutos, você dá o recado para distribuir isso aí. Então da para se encaixar isso daí, a gente pode conversar com a
2314comissão, e fazer esta discussão. **Francisco** – Bem lembrado Leite. Aproveitar o momento para divulgar. Eu acho que
2315esta ação realmente da comissão de saúde da mulher, então para a aprovação deste conselho. Primeiro aprovar o
2316encaminhamento deste conselho solicitando a SESA as diversas informações e relatórios. Alguém é contrário?
2317Abstenções? **Então esta aprovado que a mesa diretora peça essas informações e relatórios a SESA.** Segundo
2318que este conselho apóie eventos comemorativos, não só os de Curitiba, mas outros relacionados ao dia internacional da
2319não violência a mulher. Contrários? Abstenções? **Aprovado que este conselho apóie os eventos relacionados a**
2320**esta data comemorativa.** **Ivanor** – FMU. Eu só gostaria de saber o que constitui este apoio? **Francisco** – Na
2321verdade é sempre importante, se possível Ivanor, algumas entidades, não deve ser dinheiro, mas muitas entidades que
2322as vezes são prefeituras que elaboram. Eu vou dizer a verdade, o hospital universitário de Londrina vai fazer e eu
2323gostaria de colocar a logomarca do conselho mostrando este apoio, que o conselho apóia. Não vai custar um real para o
2324conselho. Mas é uma posição política do conselho. **Ivanor** – É só com relação a questão financeira. **Francisco** – Mas
2325como tem membros deste conselho participando, se puderem colocar a logomarca do conselho apoiando este evento.
2326**Amaury** – Fórum de ONGS AIDS. Colocamos logo cedo, dar maior visibilidade a nossas mulheres, tanto que no
2327conselho estadual de saúde ele é formatado por varias mulheres guerreiras. Então colocar o conselho eu acho que é
2328uma responsabilidade de todos nós. **Francisco** – Mais algum assunto da comissão de saúde da mulher. Vamos
2329encaminhar as deliberações. Comissão estadual de vigilância sanitária e meio ambiente. **Rosana** – SOS BICHO. Quem
2330faria o relatório seria a Marina mas ela passou mal e foi embora e o nosso material acabou ficando na pasta dela. Então
2331a comissão resolveu pegar as deliberações da oficina de vigilância sanitária e meio ambiente da conferencia e começar a
2332trabalhar em cima daquelas deliberações. E algumas delas tema ver com a qualidade da água e o esgoto lançado nos
2333rios, e pedem maior rigor na coleta das águas para poder fazer pesquisa e passar a população. E pede dos órgãos
2334ambientais competentes, como a SANEPAR. Solicitamos o encaminhamento de um ofício, se a plenária concordar, que
2335antes no mesmo sentido da comissão de saúde da mulher, exigir do IAP que ele faça uma determinada ação, pedir para
2336IAP qual é a ação que ele esta fazendo, para daí começarmos a trabalhar e trazer o problema então mais mastigado,
2337para a gente discutir um pouco melhor. Pedir para esses órgãos primeiro. Já ate fizemos um modelo de ofício, só
2338precisamos de um aceno positivo de vocês, e é para o IAP, e para a SANEPAR. O teor do ofício eu não tenho aqui,
2339apesar de termos discutido ontem, por que ficou na pasta com a Marina. Só para a gente começar a mapear o
2340problema. **Ivanor** – FMU. Eu queria só um esclarecimento. Eu acho que é importante apoiar, faço parte da comissão
2341mesmo, mesmo que meio ausente em função de horários com a outra comissão. Mas eu pergunto a mesa, a despeito do
2342que já aconteceu em outra comissão, onde documentos da comissão foram encaminhados diretamente a diretoria, isso
2343ocorre o risco de acontecer neste caso. **Francisco** – O que ela esta propondo e eu ia ate falar, a comissão vai passar os
2344dados e quem encaminha a formulação é a mesa, a secretaria executiva. O que tem que se aprovar aqui é o seguinte, o
2345pedido de informações sobre os trabalhos feitos. Mas alguém quer falar sobre isso. **Picorelli** – ECOFORÇA. Só para
2346dizer que sobre a água, para não acontecer o que aconteceu na cidade de Santa Isabel do Ivaí que infelizmente a
2347conseqüência tem ate hoje por causa da água contaminada, com a criação de um gato que criou e passou a doença
2348para a água e isso ate hoje nós estamos sofrendo as conseqüências das doenças que teve nas crianças, nos adultos e
2349teve ate morte. É de super importância sim. Quando se fala da SANEPAR, se realmente o esgoto esta sendo tratado.
2350Que é um modo de informação para nós. Por que na hora de cobrar, cobra 80% do valor da água para tratamento,
2351então vamos ver se realmente esta sendo tratado, é um modo de vir informação para este conselho. **Erminia** –
2352Movimento das mulheres camponesas. Eu fiquei interessada no encaminhamento da Comissão de Vigilância Sanitária e
2353Meio Ambiente, mas eu gostaria sim, a gente vê a SANEPAR fazer exame de coliformes fecais e na minha cidade é muito

2354agrotóxico e a gente questiona porque que não faz novo exame. Então talvez até contribuir com a comissão de exigir da
2355SANEPAR a questão dos agrotóxicos. Por que você não sabe o que você bebe na verdade. Então só esta sugestão, que
2356especifique para a SANEPAR. Os agrotóxicos é um problema muito grave. **Ruy** – No sentido de contribuir com a
2357comissão. Os dados que nós temos visto por aí e em outros locais que a SANEPAR trata 80% do esgoto, não chega a
2358100%. E algumas coisas lançadas na água são in natura, sem tratamento. E o problema maior Rosana, talvez não seja
2359os coliformes fecais. O problema maior que foi falado agora a pouco, são outros substâncias agrotóxicas que
2360realmente causam problemas mais sérios e o que ninguém falou aí, hormônios que acabam chegando nós rios, na água
2361de consumo. Quem retira a água a baixo do local em que são depositados esses hormônios. Os hormônios de Curitiba
2362são transportados para o rio Iguaçu, quem bebe a água do rio Iguaçu abaixo do esgoto de Curitiba recebe uma carga de
2363hormônios enormes que influencia demais na nossa saúde. Hormônios, esteróides e outros. Isso é um problema
2364seríssimo e com conseqüências inimagináveis. **Francisco** – **Em regime de votação a proposta da comissão de**
2365**meio ambiente.** Alguém é contrário? Abstenções? **Depois a gente pega então com a Marina a proposição e daí**
2366**a gente elabora.** Comissão de saúde mental. **Sergio** – CRP. A comissão de saúde mental viu e apreciou o pedido do
2367CRP de exibição de um filme sobre saúde mental e redução de danos, que está na mesa. Então talvez para a próxima
2368reunião a apresentação do filme, e fazer um leve comentário, algo simples, entendendo que tem que ser a saúde mental
2369dentro do Conselho Estadual de Saúde. Solicitamos um levantamento de dados de leitos psiquiátricos em Hospital Geral
2370do Estado do Paraná, entende-se que isso tem que ser levantado e fomentado alguma ação para o ano que vem, para a
2371ampliação do número de leitos psiquiátricos e hospital geral. Com relação aos seminários que vem acontecendo, as
2372datas parecem que foram mudadas de algumas e a comissão não tinha o dado de realmente as datas que vão ocorrer
2373na regiões, se são certas ou não. Eu recebi um memorando dizendo que Pato Branco e Francisco Beltrão foi mudado
2374para o dia 10/11 para o dia 24/11 em Pato Branco e Francisco Beltrão passou do dia 22/11 para 17/11. As demais eu
2375não tenho dado. Eu sei que confirmado esta, por que eu recebi, Cornélio Procópio esta confirmado, eu não lembro a
2376data agora, mas tem a até a programação. E agora Pato Branco e Francisco Beltrão. Na verdade tem que ser retomada
2377as datas e ver que dia que serão. **Picorelli** – ECOFORÇA. É de relevância tudo e eu queria se fosse possível que a
2378comissão de saúde mental traga para nós, que lá no interior estão dizendo que poderá abrir leitos para a saúde mental
2379da criança e adolescente com usuário de álcool e droga. Eu queria saber como esta sendo isso. E a outra coisa que eu
2380pedi aqui nesta plenária que foi aprovada e até agora não chegou, como esta a avaliação dos CAPS. É isso que foi
2381pedido. E como esta o Plano Estadual de Saúde Mental, e o plano de saúde mental da criança e do adolescente. Por que
2382o maior problema no Estado do Paraná, é onde levar o adolescente e a criança para fazer o tratamento. O que esta
2383sendo feito no preventivo em álcool e droga? Abre um monte de CAPS e até hoje não veio para nós avaliação. Nós
2384temos casos no interior que esta sendo montado CAPS com reaproveitamento. É outra preocupação minha. Esta saindo
2385um monte de assistentes sociais do interior que não viram a disciplina de psiquiatria vão para os CAPS. Então eu estou
2386perguntando como que esta sendo a capacitação destes CAPS. Se pergunta para o gestor, ele diz que não tem dinheiro
2387para fazer a capacitação. Então a nossa preocupação é essa por esta comissão. E eu precisaria da avaliação dos CAPS,
2388do Paraná, se tem alguma avaliação e se fosse possível apresentado para o plenário. Se tem Plano Estadual de Saúde
2389Mental, como que esta ele e como que esta o plano estadual de saúde mental da criança e do adolescente. E parece que
2390já tinha um hospital, a lei 11.189 que é a lei rosinha que diz dos leitos psiquiátricos. Isso é informação que nós estamos
2391precisando. E como que esta a capacitação dos PSF e saúde mental. **Francisco** – Foi feita algumas sugestões,
2392encaminha-se para a comissão, a comissão debate este assunto. Se for começar a discutir aqui o ponto de pauta de
2393saúde mental é complicado. Eu acho que estas questões que o Picorelli levanta são pertinentes, mas devem ser
2394primeiros tratadas dentro da comissão. E aí eu acho que a comissão esta representada aqui para levar estes dados.
2395**Elfrida** – Eu acho que como ficou no final da pauta eu fiz este questionamento já para o Neto em relação ao que nós
2396estamos com agenda para o dia 10 de novembro para o seminário regional de saúde mental e recebemos uma
2397comunicação de que todos os eventos a partir de novembro estariam cancelados por questões orçamentárias. O Neto
2398tentou ter esta informação e não conseguiu em tempo suficiente. Eu até tinha solicitado para que neste momento fosse
2399chamado a Cleusi para estar fazendo este esclarecimento, mas acabou sendo arrastado, mas é uma preocupação por
2400que nós abordamos lá todo o processo por conta de não ter o recurso e este telefonema veio na semana passada e nós
2401já tínhamos feito toda a tramitação. Eu não vou sair com a resposta aqui dentro do conselho, mas eu acho que o
2402conselho deve estar verificando isso e fazendo uma intervenção a respeito disso. **Francisco** – O Neto esta colocando
2403que a Débora tentou o tempo todo, mas um confirmou e outra não. Os últimos assuntos. **João de Tarso** – FATIPAR. Eu
2404queria repudiar a Cleusi de saúde mental por que eu fiquei 15 dias estudando para fazer o seminário e ela não aceitou
2405mudar a data. Que coincidiu de ser dia 25 agora. Gostaria que constasse o meu repudio na ata. **Sergio** – Primeiro eu ia
2406sugerir o que você já sugeriu. O Picorelli encaminha a comissão e a comissão levanta isso. Eu sinto que a comissão esta
2407um pouco fraca. Precisa reestruturar porque o Paraná este ano e o ano passado vem caminhando na implantação de
2408CAPS. E algumas coisas precisam ser estabelecidas. Pedimos um especial atenção do conselho estadual de saúde para a
2409saúde mental também. Fazer cobranças, levantar um processo de capacitação, fomentar a saúde mental dentro do CES.
2410**Graziela** – SindSaúde. Exatamente pelo que o Sergio esta falando o hospital Aauto Botelho que é o único hospital
2411psiquiátrico do estado, fez a conferencia o ano passado, mandou o relatório para a comissão estadual de saúde mental e
2412ate agora não teve nenhum retorno das deliberações que são de competência estadual. Então eu só peço para o Sergio
2413que é integrante da comissão e que esta aqui, que reforce este nosso pedido para que seja avaliado isso e que a
2414comissão também pauta o que a gente já fez por escrito, o conselho local já fez isso por escrito, apesar de termos

2415membros do conselho local na comissão, mas eles não levam, é que adolescentes estão sendo internados na unidade de
2416recuperação alcoolista do hospital. Então a gente já fez a denuncia no Ministério Público enquanto SindSaúde, já
2417mandamos documentação para a comissão, mas a comissão não se coloca, a comissão, coordenação estadual, não sei,
2418então falando aqui fica gravado e é mais um argumento que a gente tem para estar cobrando isso de novo na reunião
2419do mês que vem. **Francisco** – Eu sugeriria Sergio e membros da comissão de saúde mental que trouxesse para a
2420próxima reunião do conselho inclusive, algumas proposições de ofícios, ou enfim, de comunicação para a secretaria de
2421estado de saúde, questionando esta postura, Tanto da internação como também das discussões do Adauto Botelho e
2422outros, para que a gente possa cobrar, por que não estão sendo implementadas na área de saúde mental pelo conselho.
2423Tragam, discutam e mandem para gente. **Picorelli** – Eu queria saber qual a referencia para a criança e adolescente no
2424estado, por que infelizmente ate o próprio Ministério Público não sabe onde manda. **Carlos** – Federação dos Pastores.
2425Uma proposta de encaminhamento para a comissão de saúde mental. Que as comissões de grande importância para o
2426conselho, não que de saúde mental não seja, todas são no período da manha e a de saúde mental também cai no
2427mesmo horário. A sugestão é que ela mude a reunião para o período da tarde, podendo sim as pessoas que participam
2428das comissões de interiorização, meio ambiente e vigilância sanitária que tem um interesse maior, pode estar
2429contribuindo na parte da tarde. Se assim for, por determinação da comissão fazer a tarde. **Francisco** – Bem pessoal
2430não tem mais quorum. Mas aqueles documentos final dos informes adicionais nós já resolvemos, com exceção do
2431Ministério Público, que a copia esta na pauta, que eu gostaria que repassasse amanhã para os conselheiros municipais e
2432outros, que é uma recomendação do Ministério Público e gerou ate um certa polemica dentro do conselho em algumas
2433áreas medicas porque eu acho que de tanto pedir e entrar com ação para liberar medicamentos especiais, os
2434promotores viram que também estão sendo usados por profissionais, por familiares para liberar medicamentos sem
2435nenhum critério terapêutico. Então se vocês pegarem a ultima página da pauta, que é a recomendação administrativa
2436final, que é justamente isso, que o Ministério por fim entendeu que está na hora de parar de fazer sem uma nação e
2437libera medicamentos. A partir de agora começa ater um pouco mais de critérios que é a recomendação. Os demais
2438assuntos a gente viu em tempo. **Elfrida** – SindSaúde. Eu sugiro, a gente ia ate debater de novo este documento, que
2439eu lembro de uma ocasião que o representante do CEMEPR esteve aqui e nós acabamos, ele colocou alguns
2440medicamentos excepcionais dentro do rol com fluxo diferenciado dentro do estado do Paraná e ali tem alguma coisa
2441neste sentido, então eu acho que nós teríamos que resgatar esta pauta rapidamente para daí a gente ate estar vendo
2442esta questão. Como estão os protocolos dos medicamentos, essa situação. Por que tinha ficado dito que estaria se
2443implantando e durante um mês observando, então assim, não retirar de pauta ou dar como encerrado, mas a gente
2444voltar a conversar um pouco a respeito disso. **Francisco** – Aquilo que veio a ser discutido pelo diretor do CEMEPR era
2445uma droga que era um protocolo de uso dos medicamentos que estavam tentando ser implantado, um período de
2446experiência. Agora O que esta discutindo, e esta questão é diferente. Não estou falando deste assunto, acho que este
2447assunto tem eu trazer aqui também. E este assunto é medicamentos, o pessoal prescreve determinados químico
2448terápicos sem ter ainda, não estarem ainda no SUS ou ter um estudo clinico validando isso. **Ruy** – Cabe levar esta
2449discussão para uma oficina de amanhã, trabalho de grupo isto daí, amanhã ou depois. Neste pacto pela saúde em 4 ou
24505 momentos deste pacto toca neste assunto e num dos locais fala que medicamento excepcional é da competência não
2451da prefeitura, mas do estado e da união. De 4, 5 locais que fala, só em 1 local que fala que medicamento excepcional é
2452de competência do estado e da união, e não do município. **Francisco** – Senhores muito obrigado, esta encerrada a
2453124ª Reunião Ordinária. Não tendo mais nada a constar, a Secretaria Executiva do CES/PR lavrou a presente ata, que
2454vai assinada pelo Presidente, Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza _____ e pela 1ª Secretária do CES/PR,
2455Sandra Tolentino _____.

2456
2457